

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ADRIANA DOMINGUES TORELLO

**A Banda Municipal de Peruíbe e a Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe: estudo
da memória e da identidade na construção do patrimônio cultural**

São Paulo
2022

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

ADRIANA DOMINGUES TORELLO

**A Banda Municipal de Peruíbe e a Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe: estudo
da memória e da identidade na construção do patrimônio cultural**

Versão Corrigida
(versão original disponível na Biblioteca da ECA/USP)

Dissertação apresentada à Escola de
Comunicações e Artes da Universidade de São
Paulo para obtenção do título de “Mestre em
Ciências”

Área de Concentração: Cultura e Informação

Orientador: Prof. Dr. Ivan Cláudio Pereira
Siqueira

São Paulo
2022

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de
e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação
Serviço de Biblioteca e Documentação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
Dados inseridos pelo(a) autor(a)

Torello, Adriana Domingues
A Banda Municipal de Peruíbe e a Escola Municipal
Livre de Música de Peruíbe:: estudo da memória e da
identidade na construção do patrimônio cultural / Adriana
Domingues Torello; orientador, Ivan Claudio Pereira
Siqueira. - São Paulo, 2022.
119 p.: il.

Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em
Ciência da Informação / Escola de Comunicações e Artes /
Universidade de São Paulo.
Bibliografia
Versão corrigida

1. Memória. 2. Patrimônio cultural. 3. Banda de
música. 4. Banda Municipal de Peruíbe. 5. Escola
Municipal de Música de Peruíbe. I. Siqueira, Ivan Claudio
Pereira. II. Título.

CDD 21.ed. - 306

Elaborado por Alessandra Vieira Canholi Maldonado - CRB-8/6194

FOLHA DE AVALIAÇÃO

Nome: TORELLO, Adriana Domingues

Título: A Banda Municipal de Peruíbe e a Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe:
estudo da memória e da identidade na construção do patrimônio cultural

Dissertação apresentada à Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
para obtenção do título de Mestre em Ciência da Informação

Aprovado em:

Banca examinadora

Prof. Dr.

Instituição:

Julgamento:

Prof. Dr.

Instituição:

Julgamento:

Prof. Dr.

Instituição:

Julgamento:

AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Ivan Cláudio Pereira Siqueira pela orientação e compreensão durante o percurso do trabalho.

Aos professores que participaram do exame de qualificação e da banca de defesa.

Aos professores do PPGCI e PPGMUS pelas aulas valiosas.

Aos amigos da Banda Municipal de Peruíbe, em especial à maestrina Elizete da Silva Pires, por acreditarem neste trabalho e me cederem materiais e informações.

Aos entrevistados pela disponibilidade em participar da pesquisa.

Aos amigos da Biblioteca Mário de Andrade pelos debates e trocas de experiências.

À Bete e à minha família pelo apoio e incentivo.

RESUMO

TORELLO, Adriana Domingues. A Banda Municipal de Peruíbe e a Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe: estudo da memória e da identidade na construção do patrimônio cultural. 2022. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

A pesquisa analisa a memória e a identidade da Banda Municipal de Peruíbe e da Escola Municipal de Música de Peruíbe/SP, objetivando estudar a formação desse patrimônio cultural e a importância da sua integração com a sociedade. O estudo faz um levantamento histórico das singularidades físicas e sociais da cidade e descreve a paulatina institucionalização desses equipamentos culturais a partir da década de 1930. Trata-se de pesquisa qualitativa (Flick, 2009) que se utiliza do método de entrevista narrativa (Santos, Bertolin, Alcará, 2019) como uma das ferramentas de coleta de informação. Utilizando-se de abordagem interdisciplinar com elementos da Memória Social (Pollack, 1992; Coelho, 1997; Bosi, 1993; Santos, 2002), da Música (Zumthor, 2018; Schafer, 2011) e da Ciência da Informação, o estudo percorre conceitos de memória, identidade e patrimônio cultural conjuntamente com pressupostos da Ciência da Informação. Os resultados sugerem a importância da Banda e da Escola de Música para a vida pessoal dos entrevistados e para a cidade de Peruíbe, o que indica a relevância do conjunto de atividades e vivências históricas que passaram pelas distintas temporalidades que forjaram esse patrimônio cultural.

Palavras-chave: Memória. Patrimônio Cultural. Banda Municipal de Peruíbe. Escola Municipal de Música de Peruíbe.

ABSTRACT

TORELLO, Adriana Domingues. A Banda Municipal de Peruíbe e a Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe: estudo da memória e da identidade na construção do patrimônio cultural. 2022. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022.

The research analyzes the memory and identity of the Municipal Band of Peruíbe and the Municipal School of Music of Peruíbe/SP, aiming to study the formation of this cultural heritage and the importance of its integration with society. The study makes a historical survey of the physical and social singularities of the city and describes the gradual institutionalization of these cultural facilities from the 1930s onwards. This is a qualitative research (Flick, 2009) that uses the narrative interview method (Santos, Bertolin, Alcará, 2019) as one of the information collection tools. Using an interdisciplinary approach with elements of Social Memory (Pollack, 1992; Coelho, 1997; Bosi, 1993; Santos, 2002), Music (Zumthor, 2018; Schafer, 2011) and Information Science, the study covers concepts of memory, identity and cultural heritage together with assumptions of Information Science. The results suggest the importance of the Band and the Music School for the personal life of the interviewees and for the city of Peruíbe, which indicates the relevance of the set of activities and historical experiences that permeated the different temporalities that forged this cultural heritage

Keywords: Memory. Cultural heritage. Peruíbe Municipal Band. Peruíbe Municipal School of Music.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 -	Vista da entrada de Peruíbe, chegando pela rodovia Padre Manoel da Nóbrega	19
Figura 2 -	Vista da Praia do Centro e do Morro do Itatins, um dos cartões-postais da cidade	20
Figura 3 -	Vista aérea de parte da cidade e das praias	21
Figura 4 -	Vista de parte das Ruínas do Abarebebê	22
Figura 5 -	Brasão e Bandeira de Peruíbe	25
Figura 6 -	Sede do Lamário, atualmente em reforma	26
Figura 7 -	Aplicação da lama negra em rosto de paciente	26
Figura 8 -	Praça Monsenhor Lino dos Passos (Praça da Matriz)	26
Figura 9 -	Banda Santa Cecília, 1937, com o maestro Joaquim Xavier Teixeira sentado ao centro, de gravata listrada	29
Figura 10 -	Banda Municipal com o Maestro Vicente Basile Neto 1967/1968	30
Figura 11 -	Banda Feminina em sua estreia junto ao Maestro Vicente Basile e o Prefeito George Popescu	31
Figura 12 -	Banda Feminina uniformizada na Praça Monsenhor Lino dos Passos, no início da década de 1980	32
Figura 13 -	Coleção de troféus conquistados pela Banda Municipal em competições	34
Figura 14 -	Capas dos CDs gravados pela Banda em 1996 e 2002 respectivamente	34
Figura 15 -	Concerto em comemoração aos 60 anos da Banda Municipal, em 2021, na Igreja São João Batista, em Peruíbe	47
Figura 16 -	Apresentação Marchinhas de Todos os Tempos, no Carnaval de 2017, na Praça Monsenhor Lino dos Passos	52
Figura 17 -	Apresentação Natal na Praia 2018 na Avenida Padre Anchieta	53
Figura 18 -	Apresentação Natal na Praia 2019 na Avenida Padre Anchieta: Banda Municipal, alunos da Escola de Música e alunos do Projeto Arte para Todos	53
Figura 19 -	Logotipo da APAMA	62
Figura 20 -	Faixa da APAMA durante desfile da Escola de Música em 7 de	62

Setembro de 2018

Figura 21 -	Eventos organizados pela APAMA	63
Figura 22 -	Reprodução do certificado do 3º LAMUSOM	64
Figura 23 -	Flyer de divulgação do resultado do concurso 3º LAMUSOM	65
Figura 24 -	Convite e programa do Concerto Especial em comemoração aos 60 anos da Banda	66
Figura 25 -	Apresentação em comemoração aos 60 anos da Banda na Igreja São João Batista	67
Figura 26 -	Flyer de divulgação da Retreta Presencial/Virtual nas redes sociais	74
Figura 27 -	Flyer de divulgação dos resultados obtidos pela Retreta Virtual no Facebook	76
Figura 28 -	Flyer de divulgação de um dos debates do Coletivo Viva a Banda	81
Figura 29 -	Banda Municipal de Peruíbe momentos antes da alvorada em 26/06/2022	83

LISTA DE MAPAS

Mapa 1 -	Localização do município de Peruíbe na Região Metropolitana da Baixada Santista	23
Mapa 2 -	Área territorial de Peruíbe e divisão em Macrozonas	24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 -	Categorização dos trabalhos indexados nos Anais Enancib (2010-2016) e que tratam do patrimônio imaterial e assuntos correlatos	16
Tabela 2 -	Vagas na Bolsa Banda	51
Tabela 3 -	Características dos entrevistados	55
Tabela 4 -	Resumo de perguntas e respostas da entrevista	56

LISTA DE SIGLAS

AME	Ambulatório Médico de Especialidades
ANCIB	Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação
APAMA	Associação de Pais, Alunos, Mestres e Amigos da Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe
BOM	Boletim Oficial do Município
CI	Ciência da Informação
CIT	Centro de Informações Turísticas
EMLM	Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe
LBF	Liga Brasileira de Bandas e Fanfarras
LOA	Lei Orçamentária Anual
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
OCIFABAN	Associação Paulista de Fanfarras e Bandas

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	14
CAPÍTULO 1 – PERUÍBE E A BANDA	19
1.1 – A Terra da Eterna Juventude – história e características de Peruíbe	19
1.2 – A banda de música em Peruíbe – do início aos anos 2000	27
CAPÍTULO 2 – MEMÓRIA, IDENTIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL	36
2.1 – Aspectos teóricos	36
2.2 – A Banda na atualidade	47
CAPÍTULO 3 – ENTREVISTAS	54
3.1 – Um pouco mais sobre a história da Banda	57
3.2 – A Banda além da música – aspectos sociais, culturais e educacionais	67
CAPÍTULO 4 – AS BANDAS DE MÚSICA NO BRASIL	77
4.1 – Origem das Bandas	77
4.2 – Grupos e atividades pelo Brasil – alguns exemplos	80
CONSIDERAÇÕES FINAIS	82
REFERÊNCIAS	84
APÊNDICE	
Termo de Consentimento Livre e Esclarecido	90
ANEXOS	
A – Parecer Consubstanciado do CEP	92
B – Reproduções de jornais e outros materiais com notícias sobre a Banda	95
C – Lista de maestros da Banda Municipal de Peruíbe	119

INTRODUÇÃO

“Será um grande desafio para nós. Precisaremos estar preparados para o que der e vier!! Se formos vitoriosos nessa, estaremos preparados para qualquer coisa nessa vida como banda!” Com essas palavras a gestora deu o incentivo e a força durante os preparativos de uma das viagens para apresentação da Banda Municipal de Peruíbe no ano de 2022. Todos os dias, o grupo de Whatsapp da banda troca mensagens sobre estudo de repertório, parabéns aos aniversariantes, figurinos para as apresentações, fotos, agenda, recados dos maestros, avisos aos pais. É um grupo de amigos.

Fazer parte dessa família foi um privilégio por poder tocar e estudar música, conhecer o funcionamento de uma banda de música em uma cidade pequena. Nasci e cresci no Centro de São Paulo, mas morei alguns anos em Peruíbe, o que me permitiu descobrir a banda, uma experiência marcante em minha vida.

A ideia de estudar a banda e a escola de música de Peruíbe veio a partir dessa experiência e do contraste com outros tipos de escola de música que eu havia frequentado. Da mesma forma, da oportunidade de tocar com várias pessoas e aprender em conjunto em uma instituição pública e gratuita com 60 anos de atividade. O tema me pareceu relevante por abordar políticas públicas de cultura, educação e patrimônio cultural em municípios com escassos recursos materiais e humanos.

O problema de pesquisa foi se desenvolvendo a partir da reflexão sobre a memória e o patrimônio cultural da Banda Municipal de Música de Peruíbe e da Escola Municipal de Música de Peruíbe. A partir daí, os objetivos gerais do estudo se encaminham para estudar a formação desse patrimônio cultural e a importância da sua integração com a sociedade local. Os objetivos específicos se concentram na singular trajetória e história da Banda Municipal de Peruíbe e da Escola de Música de Peruíbe, objetivando verificar a importância dessas instituições nas vidas dos depoentes e identificar seus possíveis efeitos ou marcas na memória dos entrevistados. Esses dados foram obtidos tendo por base pesquisa qualitativa que se utilizou de entrevistas narrativas. Nesse momento, o intuito foi coletar dados e informações sobre o que teria permitido a esses equipamentos permanecer na memória social da cidade e

de seus moradores ao longo de mais de meio século. As análises buscam delimitar as experiências da Banda conforme as relações entre estudantes, o público e a cidade.

De fato, a pesquisa sobre memória e patrimônio na Ciência da Informação (CI) não é novidade. Próximo ao assunto aqui tratado, há pesquisas sobre cultura popular, a exemplo do cordel e música indígena. A eventual singularidade talvez repouse no direcionamento do estudo para uma abordagem que tangencia o patrimônio cultural a partir de atividades musicais em banda de música e suas correlações com a memória, identidade e pertencimento social.

O Grupo de Trabalho 10 – Informação e Memória, da Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação¹ (ANCIB) tem a seguinte ementa:

Estudos sobre a relação entre os campos de conhecimento da Ciência da Informação e da Memória Social. Pesquisas transdisciplinares que envolvem conceitos, teorias e práticas do binômio ‘informação e memória’. Memória coletiva, coleções e colecionismo, discurso e memória. Representações sociais e conhecimento. Articulação entre arte, cultura, tecnologia, informação e memória, através de seus referenciais, na contemporaneidade. Preservação e virtualização da memória social.

A partir desses pressupostos, sugere-se que o patrimônio imaterial seja abordado pela CI sob determinados cuidados, conforme recomendação de Oliveira *et al.* (2017, p. 117):

O patrimônio imaterial na perspectiva da CI precisa da participação efetiva dos seus agentes culturais para preservar a memória presente com a expectativa de transmiti-las para as gerações futuras, através das ações de registrar os fatos; conservar os monumentos e organizar os registros das informações pertinentes a memória social e coletiva.

Do ponto de vista histórico, os estudos sobre memória e patrimônio na CI têm a marca da diversidade, abarcando temáticas como logradouros, coleções, políticas patrimoniais, estudos teóricos, cibercultura, festas étnicas e muitos outros. Em relação às perspectivas conceituais, há também visadas múltiplas. Observa-se, recentemente, um crescendo *continuum* de estudos mais tradicionais centrados na informação e nos dispositivos em

1 Associação de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação. Disponível em: <https://ancib.org/sobre/>. Acesso em 15 jul. 2022.

direção a processos de institucionalização, políticas patrimoniais e impactos das tecnologias digitais e da cibercultura no modo como concebemos as questões relativas à informação.

Com o impacto crescente das mídias digitais no quadro geral de desinformação e desmantelamento de instituições democráticas ao redor do mundo, tem aumentado o contingente de estudos focados nos efeitos do engajamento digital na memória (Tamir *et al.*, 2018).

Na CI, frequentemente, estudos sobre a memória se utilizam de teorias sociais e teorias críticas da tradição marxista para abarcar perspectivas crescentemente interdisciplinares: “memória e relações de poder”, “resistência e práticas sociais”, “arte e educação”. Abaixo, reproduzimos um quadro que sintetiza pesquisas relacionadas ao patrimônio imaterial no Grupo de Trabalho da ANCIB:

Tabela 1: Categorização dos trabalhos indexados nos Anais Enancib (2010-2016) e que tratam do patrimônio imaterial e assuntos correlatos

Categorias de análise	Número de artigos
Espaços de memória com foco de preservação, patrimonialização e divulgação	22
Instituições patrimoniais e a divisão do patrimônio cultural em tangível e intangível	20
A representação da informação para preservação das memórias	17
Os bens culturais imateriais: artesanatos, línguas, conhecimentos, documentação e comunicação presentes nas indústrias culturais	24
A política patrimonial de conservação e administração dessas produções	18
Ao patrimônio de uma nação incluem os produtos da cultura popular, como a música indígena, textos de camponeses e operários, sistemas de autoconstrução e preservação dos bens materiais e simbólicos, elaborados por todos os grupos sociais	21
Informação e memória na construção do patrimônio cultural	23
TOTAL GERAL	145

Fonte: (Oliveira *et al.*, 2017, p. 128)

Pode-se mencionar que abordagens sobre patrimônio cultural na CI indicam pesquisas que dialogam com diferentes áreas, já que “toda operação científica ou pedagógica sobre o patrimônio é uma metalinguagem, não faz com que as coisas falem, mas fala delas e sobre elas.” (Canclini, 2019, p. 202). Aqui, patrimônio cultural se conecta com identidade, memória e pertencimento num estudo que explora aspectos da CI, e também da música.

Por cultura entendemos o conjunto das práticas sociais do ser humano, “para atividades determinadas do ser humano que, no entanto, não se restringem às tradicionais (literatura, pintura, cinema – em suma, as que se apresentam sob uma forma estética) mas se abrem para uma rede de significações ou linguagens incluindo tanto a cultura popular (carnaval) como a publicidade, a moda, o comportamento (ou a atitude), a festa, o consumo, o estar-junto, etc.” (Coelho, 1997, p. 103).

O primeiro capítulo descreve as especificidades da cidade de Peruíbe, traçando panorama histórico do seu desenvolvimento social, demográfico e econômico. Analogamente, fazemos uma retrospectiva sobre o histórico da banda de música, do início voluntarioso e amador à institucionalização como banda municipal da cidade. O processo revela as idiossincrasias históricas da sua composição, majoritariamente masculina e progressivamente incorporando mulheres, posteriormente inclusive como maestrina. As inter-relações entre o desenvolvimento social e econômico da cidade e o desenvolvimento da banda e da escola de música que forma os músicos para a banda, revelam características típicas de cidades interioranas. Por isso mesmo, a dificuldade de reconhecimento institucional enquanto patrimônio cultural imaterial, em que pese as legislações construídas ao longo do tempo.

No segundo capítulo, busca-se aprofundar questões teóricas relativas aos conceitos centrais do trabalho: memória, identidade e patrimônio cultural. O objetivo é apoiar a proposição central de que a banda e a escola de música de Peruíbe teriam se constituído como patrimônio cultural, haja vista os requisitos frequentemente utilizados para tal. Essa problematização também visa equacionar a perspectiva histórica do capítulo anterior às reminiscências evocadas pelos entrevistados sobre as suas memórias a respeito desses equipamentos culturais a partir de suas vivências e participações neles.

O terceiro capítulo apresenta as entrevistas realizadas com membros (antigos e atuais) da banda e da escola de música. São feitas considerações históricas sobre esses equipamentos

culturais e a repercussão das suas atividades tendo em vista o quadro social mais amplo do que propriamente as atividades musicais.

O quarto e último capítulo aborda sucintamente o panorama das bandas de música no Brasil, de modo a permitir uma reflexão entre as experiências ocorridas em Peruíbe de acordo com a história das bandas no Brasil. Sabe-se que o fenômeno das bandas musicais remonta a tempos longínquos, todavia, o que aqui importa não é fazer um mero histórico do seu surgimento entre nós, mas identificar aspectos comuns que possivelmente poderiam servir de sugestões em relação a bandas musicais em cidades com escassos equipamentos culturais.

A descrição da história da banda nos diferentes capítulos busca iluminar as suas diferentes fases, assim como as diferentes formas de compreender a sua singularidade do ponto de vista das informações disponíveis. Curiosamente, informações sobre períodos mais antigos foram acessados mais facilmente. Isso se deu praticamente do começo até o início dos anos 2000. Entretanto, entre 2005 a 2015, os materiais se tornam escassos e as informações mais vagas. De 2015 em diante há maior facilidade de acesso. Ao longo do tempo, os documentos sofrem alteração de nomenclatura em relação ao nome da banda e da escola. Aqui manteremos a nomenclatura vigente.

1. PERUÍBE E A BANDA

1.1 A Terra da Eterna Juventude: história e características de Peruíbe

A Estância Balneária de Peruíbe é um município do litoral sul do Estado de São Paulo, pertencente à Região Metropolitana da Baixada Santista, e que faz limites com Itanhaém a norte e nordeste, o Oceano Atlântico a sudeste, Iguape a sudoeste, Itariri a oeste e Pedro de Toledo a noroeste. Está a 140 km da Capital e a 80 km de Santos, e tem como acessos o Sistema Anchieta-Imigrantes e Rodovia Padre Manoel da Nóbrega ou Rodovia Régis Bittencourt e Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, o que registra 172 km partindo de São Paulo.

Figura 1 – Vista da entrada de Peruíbe, chegando pela rodovia Padre Manoel da Nóbrega



Fonte: Adriana Torello

Peruíbe tem uma altitude média de 5,88 metros, 32 km de praias (urbanizadas a semi desertas), além das ilhas de Queimada Grande (onde pode ser encontrada a cobra jararaca

ilha), Queimada Pequena, Guaraú, Grande, Boquete e Guararetama. Aproximadamente, a metade de seu território está incluída em unidades de conservação ambiental, a exemplo da Jureia-Itatins e o Parque Estadual da Serra do Mar¹.

Figura 2 – Vista da Praia do Centro e do Morro do Itatins, um dos cartões-postais da cidade



Fonte: Wikimedia Commons – Domínio Público

A economia é movimentada predominantemente pelo setor terciário, comércio e serviços, principalmente nas áreas de construção civil e imóveis e alimentação. Os empregos são gerados majoritariamente pelo setor público e pelo turismo. Há ainda recursos oriundos de royalties de exploração de petróleo e gás da Bacia de Santos, da agricultura familiar, bananicultura, cultura do palmito pupunha, de frutas tropicais e da pesca. No setor secundário, a industrialização é praticamente inexistente, havendo raras microempresas de alimentação, vestuário e cosméticos. Houve tentativas, sem sucesso, da atração de indústrias não poluentes².

1 Disponível no site da Prefeitura de Peruíbe: www.peruibe.sp.gov.br/cidade-de-peruibe/. Acesso em: 26/04/2022

2 Disponível no site da Prefeitura de Peruíbe: www.peruibe.sp.gov.br/cidade-de-peruibe/. Acesso em: 26/04/2022.

O comércio principal está no Centro, incluindo o bairro da Estação, próximo à rodoviária e arredores. O município tem comércio e serviços de hotéis, pousadas, camping e colônias de férias, restaurantes, bares, lanchonetes, sorveterias, pizzarias e quiosques à beira-mar, supermercados, peixarias, açougues, padarias, feiras-livres, farmácias, lojas de móveis e eletrodomésticos, vestuário, calçados, artigos de praia, concessionárias de veículos e um grande número de imobiliárias e lojas de material para construção. Conta com agências bancárias, caixas eletrônicos, casas lotéricas, Correios, Sabesp, Elektro (concessionária de energia elétrica), Vivo, cartórios, fórum e centro de convenções.

Figura 3 – Vista aérea de parte da cidade e das praias



Fonte: Prefeitura Municipal de Peruíbe

Outros atrativos disponíveis na cidade são campos de futebol, ciclovias e trechos para caminhada, academias, cartódromo, esportes náuticos, turismo de aventura: arvorismo, canoagem, tirolesa, passeio de jipe, locais para pesca no mar, nos rios ou pesque-pague. Praça Matriz e Boulevard com apresentações diversas, feiras de artesanato na Praça Redonda (Centro) e na Praça Flórida, antiga Estação Ferroviária que abriga o Museu Histórico e Arqueológico, Colônia Veneza e a Biblioteca Pública Municipal Manoel Castan. Os serviços de comunicação são formados por jornais locais, rádio FM comunitária e canais de televisão

locais a cabo. Há ainda na cidade sítios arqueológicos, como sambaquis, e as ruínas de uma igreja jesuíta do século XVI, conhecidas por "Ruínas do Abarebebê³" (PERUÍBE, 2015).

Na área da educação, Peruíbe conta com rede de escolas municipais, estaduais e particulares, da educação infantil ao ensino médio, instituições que oferecem cursos técnicos e profissionalizantes, uma faculdade e diversos polos de educação à distância de ensino superior.

Em relação à saúde, o município tem postos de saúde nos bairros, uma maternidade recém-reformada, uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e um Ambulatório Médico de Especialidades (AME), o hospital da cidade está em construção. Também há clínicas médicas e odontológicas particulares.

Há ainda linhas regulares de ônibus para o transporte municipal, terminal rodoviário para destinos do Litoral, Grande São Paulo e Vale do Ribeira e pontos de táxi. Dois Distritos Policiais, Delegacia da Mulher, Companhia de Polícia Militar, Polícia Militar Ambiental, Corpo de Bombeiros, Tiro de Guerra e Guarda Municipal.

Figura 4 – Vista de parte das Ruínas do Abarebebê



Fonte: Prefeitura Municipal de Peruíbe

3 “Em 1549, chegava Padre Leonardo Nunes, juntamente com outros padres, para fazer a catequese dos indígenas. O Padre Leonardo Nunes passou a ser conhecido pelos indígenas por ‘Abarebebê’ (Padre Santo ou Padre Voador), pois se afirmava que ele conseguia estar em vários locais ao mesmo tempo”. (PERUÍBE, 2015)

A população é estimada em 70 mil habitantes⁴, dividindo-se em bairros da orla urbana, casas e condomínios de alto padrão; a região central, formada por residências e áreas comerciais; e os bairros periféricos, mais afastados da praia e densamente mais habitados. O Código de Obras e o Plano Diretor proíbem a verticalização da orla, existe apenas um edifício grande em frente à praia do Centro, conhecido como Prédio Redondo.

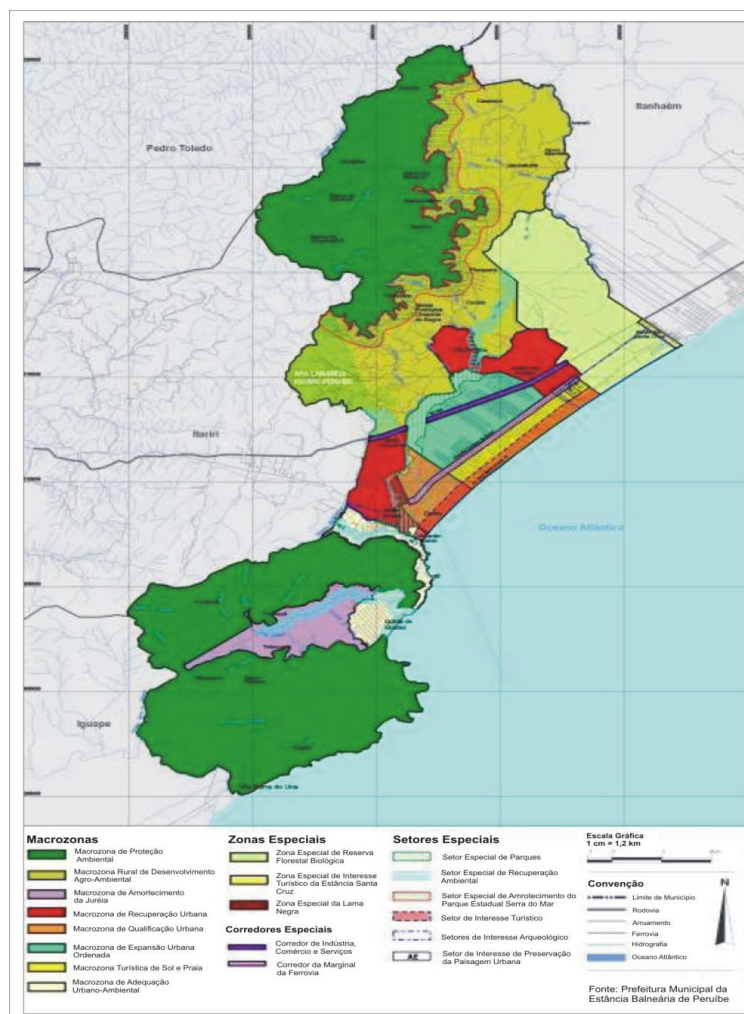
Mapa 1 – Localização do município de Peruíbe na Região Metropolitana da Baixada Santista



Fonte: www.novomilenio.inf.br/baixada/bs006b.htm

4 De acordo com o IBGE, a população estimada para 2021 em Peruíbe foi de 69.697 pessoas, informação coletada em abril de 2022 no site da instituição (<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/peruibe/panorama>)

Mapa 2 – Área territorial de Peruíbe e divisão em Macrozonas



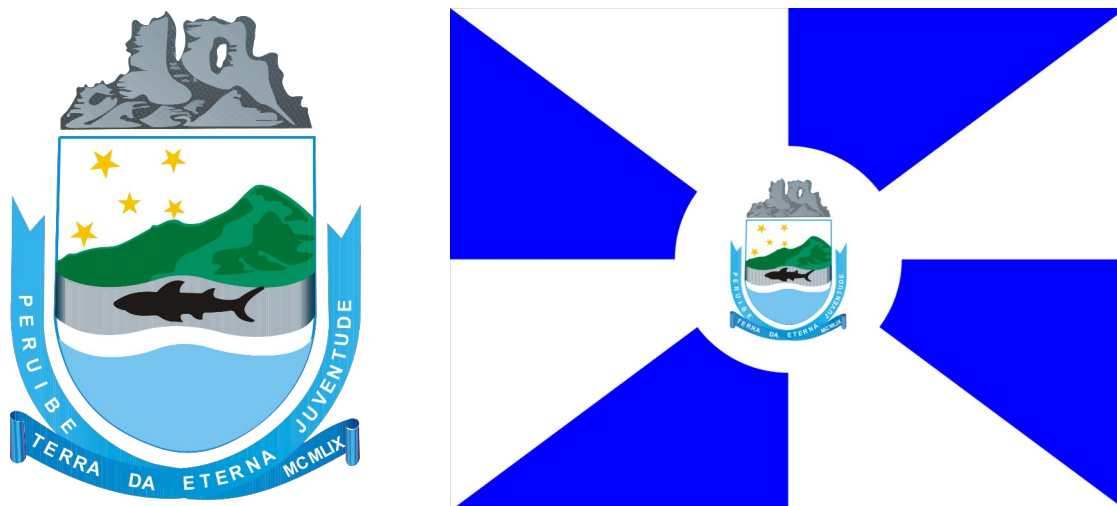
Fonte: Prefeitura Municipal de Peruíbe

Os aspectos culturais e históricos de Peruíbe estão ligados à cultura caiçara, com música típica e gastronomia baseada em peixes e frutos do mar.

A história do município remonta à aldeia dos índios Peroibe, que já habitavam a região antes da chegada de Martin Afonso de Souza. Situava-se no Tapiarama (Tapui-Rama), região das aldeias ou pátria dos Tapuias. Atualmente ainda existem aldeias indígenas com raiz Tupi-Guarani na região, como a Aldeia Tapirema e a Awa Porungawa Dju, localizada na divisa com Itanhaém. A palavra Peruíbe é corruptela de "Yperu" e Aiba" significando "Rio do

Tubarão ou Cação’, motivo pelo qual um tubarão pode ser visto no brasão da cidade, que ainda mostra no alto um esboço das Ruínas do Abarebebê e ao centro o Morro dos Itatins (PERUÍBE, 2015).

Figura 5 – Brasão e Bandeira de Peruíbe



Fonte: Prefeitura Municipal de Peruíbe

Também é conhecida como a Terra da Eterna Juventude, muito por conta dos benefícios da lama negra⁵, cuja fama é de rejuvenescimento e tratamento de saúde: “a Lama Negra de Peruíbe também é tradicionalmente conhecida por munícipes e turistas por suas propriedades terapêuticas, dermatológicas, antialérgicas e antissépticas. A Lama Negra é formada a partir de uma substância argilosa de origem marinha depositada em depressões no fundo do mar, há mais de 120 mil anos, devido a um movimento geológico. A jazida do município fica localizada a 500 metros do mar, distribuídas em cinco hectares”⁶.

5 Segundo Alves e Silva, 2017, “no Brasil, no município de Peruíbe, estado de São Paulo, encontra-se uma jazida que possuiu 83 mil toneladas de argila numa profundidade de 75 m distribuídas em 5 hectares. Esta lama, que possui características terapêuticas, tem sido utilizada desde a época em os índios realizavam um ritual no qual rogavam, ao Deus Tupi, proteção divina contra diversas doenças. Desde então é comumente utilizada no tratamento de psoríase, dermatites periféricas, acne e seborreia, mialgias, artrites e processos reumáticos não articulares. A Lama Negra de Peruíbe (LNP) tem sido comparada a lama do Mar Morto devido a quantidade e variedade de sais.”

6 Disponível no site da Prefeitura de Peruíbe: www.peruibe.sp.gov.br/lama-negra/. Acesso em 26/04/2022.

Figura 6 – Sede do Lamário, atualmente em reforma

Figura 7 – Aplicação da lama negra em rosto de paciente



Fonte: Prefeitura Municipal de Peruíbe

É uma cidade pacata em meio à natureza que tem como principais atrativos turísticos a Estação Ecológica da Jureia e as praias. Apesar de litorânea, a cidade tem muitas características de interior. No centro fica a principal avenida de comércio, Av. Padre Anchieta, e a praça da igreja matriz São João Batista, Praça Monsenhor Lino dos Passos. É lá que acontece a maioria dos eventos comemorativos, políticos e religiosos do município, inclusive as apresentações da Banda.

Figura 8 – Praça Monsenhor Lino dos Passos (Praça da Matriz)



Fonte: Prefeitura Municipal de Peruíbe

1.2 A banda de música em Peruíbe – do início aos anos 2000

Com vários nomes e formações, a Banda em Peruíbe existe desde o início da década de 1930, anteriormente à emancipação do município em 1959. Seu auge foi no período do final dos anos 1980 até início dos anos 2000, quando conquistou vinte títulos em campeonatos de Bandas, onze estaduais e nove nacionais (BANDA MUNICIPAL DE PERUÍBE, 2016).

As primeiras informações sobre a formação de uma banda de música na cidade datam de quando ainda se chamava Vila Peruíbe e pertencia ao município de Itanhaém, em meados da década de 1930 (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001). Provavelmente, os músicos locais tiveram acesso aos instrumentos via porto de Santos, por meio da ferrovia, em razão da forte circulação de mercadorias, principalmente da produção agrícola vinda do interior do estado no auge da produção cafeeira. Conforme explica Santos (2019, p. 23):

A estrada de ferro levava na ida o indivíduo e traria na volta o fruto dessa produção agrícola rumo ao porto de Santos. Com essa nova população, chegaram também o conhecimento musical, a cultura e as tradições responsáveis pela formação de determinados núcleos específicos de músicos organizados em bandas civis de imigrantes, como as italianas, portuguesas, francesas e alemãs.

Os instrumentos musicais também vieram nesse circuito. Santos (2019, p. 23) destaca que “dessa efervescência cultural, resultou que, no período entre 1889 e 1930, a cidade de São Paulo registrou um número aproximado de 89 corporações musicais”. Dessa forma, a música também começava a chegar a outros pontos do estado, inclusive no litoral.

Em 1936, Álvaro Ivo da Silva, pescador da então Vila Peruíbe, que aprendeu a tocar trombone com seu avô, reuniu mais alguns conhecidos que sabiam tocar outros instrumentos e montaram um grupo composto por 15 pessoas para se apresentar em bares, carnaval e festejos juninos na vila:

As apresentações da banda eram feitas nas residências onde aconteciam festejos, na Praça Narciso de Andrade, hoje Praça Monsenhor Lino dos Passos, no Bar Siri, de propriedade do pescador, ex-vereador e ex-presidente da Câmara Municipal, Sr. Oswaldo Linardi que faleceu no ano de 1998. O Bar do Siri foi o primeiro bar-boate (bordel) da vila. O bar era onde

atualmente se encontra o Núcleo da Terceira Idade. (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.1).

A banda não tinha maestro, não era mantida pela prefeitura (de Itanhaém) e não tinha fins lucrativos. Em 1937, Álvaro faleceu, acabando a primeira organização musical de Peruíbe, que durou apenas um ano.

A próxima fase da banda se inicia com o maestro Joaquim Xavier Teixeira, natural de Ubatuba (SP). Começou a tocar em sua cidade natal, trabalhou em São Vicente e Itanhaém quando conheceu sua futura esposa que vivia na Barra do Una (bairro de Peruíbe pertencente à Reserva Ecológica da Jureia). Depois de casados, foram morar na Barra do Una. Lá tocava na vila, e a pedido dos moradores começou a dar aulas de música, contratado pela prefeitura (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.3).

Em 1937 cria a Banda Santa Cecília, com apoio da prefeitura, e passa 21 anos dando aulas de música para rapazes com idade entre 20 a 30 anos. O maestro cuidava dos instrumentos e da sua manutenção e o uniforme ficava por conta dos estudantes. A banda tocava em vários municípios da região como Itanhaém, Itariri e Pedro de Toledo e recebia “gratificações simbólicas” e troféus, fazia apresentações em datas comemorativas e retretas em frente a então Capela São João Batista (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.4).

Figura 9 – Banda Santa Cecília, 1937⁷, com o maestro Teixeira sentado ao centro, de gravata listrada



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

Depois de anos liderando a Banda Santa Cecília divulgando o seu trabalho e compondo, em 1957 o maestro Teixeira perdeu a visão em razão de problemas agravados pela leitura com lampião. Na época, não havia luz elétrica na região em que ele morava, afastada da área urbana de Peruíbe. Ele faleceu no mesmo ano e a banda foi desfeita (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.4).

Em 18 de fevereiro de 1959 houve a emancipação político-administrativa de Peruíbe e em 1960 os ex-músicos comandados pelo falecido maestro Teixeira se reúnem e voltam a tocar em Peruíbe (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.5). Em 1961, foi criada oficialmente pelo primeiro prefeito do município, Geraldo Russomano, a Corporação Musical de Peruíbe⁸, por meio da Lei nº 50/1961 (PERUÍBE, 1961).

7 Bumbo: Benedito Borges, Caxinha: Silvino Mendes, Sax Harmonia: Joaquim Zeferino da Silva, Sax Harmonia: Zé Lopes, Trombone: Joãozinho Lacerda, Clarinete: João Colaço, Baixo Tuba: Antonio Geraldo, Bombardino: Maestro Joaquim X. Teixeira, Sax Harmonia: Azamor Rosendo, Clarinete: Diocrécio, Clarinete: João Rosendo, Piston: Áureo Silvério, Trombone: Antonio Álvaro, Clarinete: Ranulfo Lacerda, Mascote: Mario Borges. Disponível em: www.maisperuibe.com.br/2020/02/memorias-de-peruibe/. Acesso em 10.mai.2022.

8 Lei nº 50, de 11 de setembro de 1961. Cria a Corporação Musical de Peruíbe. Geraldo Russomano, Prefeito Municipal de Peruíbe, faço saber que a Câmara Municipal em sessão ordinária realizada em 2 de setembro de 1961 decretou e eu promulgo a seguinte lei: Art. 1º – Fica criado no Município, a Corporação Musical de Peruíbe; Art. 2º – A Corporação Musical de Peruíbe será instituída pelo Executivo Municipal, em caráter contratual extraordinário, correndo as despesas por verba a ser solicitada posteriormente; Art. 3º – O Executivo Municipal, ao regulamentar a presente Lei, no prazo de (60) sessenta dias,

Para dirigir a nova banda, o prefeito chamou o maestro Vicente Basile Neto⁹ e cedeu uma casa para ser a sede do grupo. Geraldo Russomano também adquiriu instrumentos e uniformes, além de garantir um salário para o maestro e remuneração por apresentação aos integrantes da banda.

Figura 10 – Banda Municipal com o Maestro Vicente Basile Neto 1967/1968



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

Em 1964, o prefeito Albano Ferreira revoga a Lei nº 50/1961 e por meio da Lei nº 174 cria e amplia as funções da Corporação Musical Municipal de Peruíbe (PERUÍBE, 1964).

O maestro Basile regeu a Banda por 20 anos. Apesar da formação mista, os integrantes do sexo masculino ainda dominavam, cujas idades entre 9 e 19 anos. Conforme a idade avançava, os músicos deixavam a banda para entrar no mercado de trabalho¹⁰ ou para estudar em outra cidade, já que não eram funcionários da prefeitura. Em 1981, o então prefeito

estabelecerá, de acordo com a técnica instrumental, para formação de um conjunto harmônico, a quantidade de elementos que se fizer necessário ao objetivo a que se propõe o artigo 1o. Art. 4º – O Poder Executivo além da verba mensal, para cobertura de pagamento de folha de pessoal, aquisição de instrumentais e partituras, fica autorizado, mediante escrituração em título especial, de receber subvenção popular e de poderes públicos. Art. 5º – Revoguem-se as disposições em contrário. Art. 6º – Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Prefeitura Municipal de Peruíbe, em 11 de Setembro de 1961. Geraldo Russomano – Prefeito Municipal.

9 Vicente Basile Neto nasceu em Monte Alto, SP, e formou-se músico no Rio de Janeiro (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.5).

Gheorge Popescu criou uma gratificação por apresentação para os músicos (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.5).

No final da década de 1970, início dos anos 1980, o maestro Basile criou uma banda feminina, com 16 moças, que se apresentavam semanalmente no coreto da Praça Monsenhor Lino dos Passos (BANDA MUNICIPAL DE PERUÍBE, 2016, f. [4])

Figura 11 – Banda Feminina em sua estreia junto ao Maestro Vicente Basile e o Prefeito George Popescu



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

Vicente Basile faleceu em 1982. Assim que se afastou da Banda, o maestro deixou uma aluna trombonista, Elizete da Silva, na época com 16 anos, para comandar a Banda Feminina (BANDA MUNICIPAL DE PERUÍBE, 2016, f. [4]). Sendo estudante de música e menor de idade, ela foi contratada pela Prefeitura como auxiliar de merenda escolar. Elizete ficou à frente da banda até 1987 (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.7).

10 Esse é um fator que perdura até hoje na Banda, conforme será exposto adiante, minimizado pelas fases em que existiram auxílio financeiro da prefeitura aos integrantes.

Figura 12 – Banda Feminina uniformizada na Praça Monsenhor Lino dos Passos, no início da década de 1980



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

Em 1987, a convite do então Secretário de Turismo de Peruíbe, Coronel Rodolpho Pettená,¹¹ o maestro Zivaldo Ribeiro¹² foi para Peruíbe e assumiu as atividades da banda. Foi então criada a Banda Marcial de Peruíbe, por meio da Lei nº 717/1978 (PERUÍBE, 1978). Em 1988, com o Decreto nº 1066 foi criada uma tabela de remuneração (“gratificação financeira especial”) para os músicos (PERUÍBE, 1988). Nessa época, a banda já havia se tornado mista e contava com 32 integrantes (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.10).

Em 1989, a Lei nº 1253 alterou o nome da banda: “Art. 1º – Passa a denominar-se Banda Musical da Estância Balneária de Peruíbe, a atual denominada Banda Marcial”. Em

11 Rodolpho Petenná foi um incentivador do turismo em Peruíbe: “muitos dos que me leem agora não chegaram sequer a conhecer Pettená. E muitos sequer saberão o que representava para ele, para seus convidados, e para o comércio da cidade, aquele trem de turismo lotado de passageiros, que, saindo de Campinas, descia a serra rumo a Peruíbe. O trem já saíra de circulação, mas Pettená não media esforços para sacar a mão do próprio bolso para fretar o trem, e fazê-lo circular novamente, num sonho caro, mas que ele sabia ser possível de realizar, graças à sua própria disposição financeira, e da de amigos, muitos dos quais lotavam os vagões somente para ter a sensação da aventura de cruzar a Serra do Mar, e, em Peruíbe, ser recebido na Estação pela aquela que ele mesmo chamava de ‘nossa gloriosa banda municipal’”. Disponível em: <https://washington.blog.br/2016/10/26/eduardo-ribas-o-embaixador-silencioso-do-turismo/>. Acesso em 27 mai. 2022.

12 Zivaldo Ribeiro nasceu em Alagoas e começou na música aos 11 anos. Foi instrumentista da Banda do Regimento Escola de Infantaria e de outras bandas militares. Como maestro, regeu, entre outras bandas, a Banda Escola Preparatória de Cadetes do Exército (Campinas, SP). (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.8).

1990, a Banda era formada por 50 pessoas (40 músicos e 10 divididos entre porta-bandeiras, estandartes e balizas), conforme descrito no documento Corporações Musicais de Peruíbe (2001, p.10). Nesse período de regência do maestro Zilvado, a Banda foi vencedora de vários campeonatos estaduais e nacionais:

O maestro Zivaldo Ribeiro, com o auxílio da jovem maestrina Elizete, revolucionou a formação da Banda, transformando-a em Banda Mista e iniciando uma trajetória de conquistas para a cultura local. Obteve, junto com a Banda, seis títulos paulistas e três nacionais, dentre tantas outras apresentações brilhantes que proporcionou a todos. (BANDA MUNICIPAL DE PERUÍBE, 2016, f. [4])

Maestro Zivaldo faleceu em 1995 em Campinas. Depois dele, assumiu a Banda o seu aluno e membro da Banda Sérgio Luiz da Silva, irmão de Elizete da Silva. Sérgio foi nomeado pelo então Prefeito Benedito Sodré como instrutor de bandas e fanfarras e após um ano, como maestro da banda musical (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.11).

Sob a regência do maestro Sérgio e a coordenação de Elizete, a Banda Municipal conquistou mais 5 títulos paulistas e 6 nacionais, gravou 2 CDs e realizou um projeto de aulas de música para as escolas municipais de Peruíbe (BANDA MUNICIPAL DE PERUÍBE, 2016, f. [4]).

No início de 1996, o prefeito Sodré promulgou a Lei nº 1660 na qual “Art. 1º – Fica denominada Maestro Zivaldo Ribeiro a Escola Municipal de Música e Artes de Peruíbe”. Na Escola eram oferecidos além dos cursos de instrumentos musicais, canto coral, dança e coreografia para balizas e linha de frente, atividades mantidas pela Prefeitura e disponibilizadas gratuitamente para a população (PERUÍBE, 1996). No final dos anos 1990, a Banda estava vinculada ao Departamento de Promoção Social e ao Departamento de Educação.

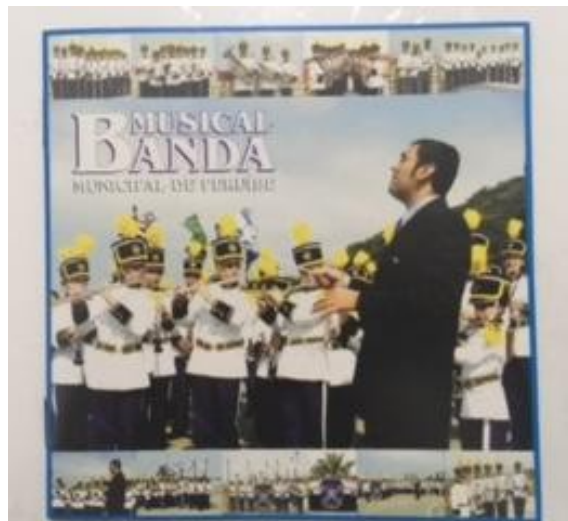
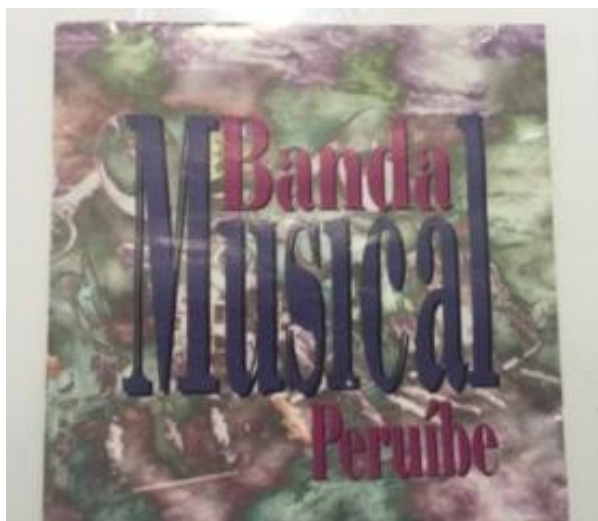
Os participantes das aulas da escola deveriam ter de 7 a 14 anos e, após entrar na Banda, ao final dos 18 anos seria desligado da instituição (CORPORAÇÕES MUSICAIS DE PERUÍBE, 2001, p.13).

Figura 13 – Coleção de troféus conquistados pela Banda Municipal em competições



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

Figura 14 – Capas dos CDs gravados pela Banda em 1996 e 2002 respectivamente



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

A partir do início dos anos 2000 não conseguimos encontrar documentação impressa sobre a história da Banda, apenas fotos, alterações da legislação e matérias de jornais avulsas. Por meio das informações coletadas nas entrevistas será possível esquematizar um pouco do sobre a sua história nos últimos 20 anos, como veremos no capítulo 3.

As informações coletadas nas entrevistas sinalizam para memórias pessoais e coletivas da Banda em Perúíbe. Memória e identidade são fundamentais para o patrimônio cultural.

2 – MEMÓRIA, IDENTIDADE E PATRIMÔNIO CULTURAL

Na abordagem do patrimônio cultural trataremos de dois aspectos relacionados a ele: memória e identidade. Que papel esses elementos assumem na validação de um bem cultural como patrimônio? Enquanto um produto da cultura, a Banda explicita informação social, cultural e histórica que se renovam e se ampliam com o passar dos anos. Esse acúmulo de informações parece implicar em memória coletiva.

Mesmo com as inúmeras mudanças ocorridas no cenário musical a partir dos anos 2000, sobretudo pelo processo de digitalização da criação, produção, divulgação, circulação, execução e fruição da música, a Banda e a Escola de Música de Peruíbe continuaram a existir, atuando em apresentações e formando de novos músicos. A hipótese é que essa existência tem relação com a função social e o significado da Banda e da Escola de Música na memória e na identidade da população, o que vem a constituir patrimônio cultural.

2.1 Aspectos teóricos

Correntemente, estudos sobre o patrimônio cultural se debruçam sobre memória e identidade. Começaremos por esses aspectos para discutir o lugar da Banda e da Escola de Música na comunidade e o processo de legitimação enquanto patrimônio cultural de Peruíbe. Ambas têm apelos fortes do município. É comum os moradores abordarem esses equipamentos com orgulho e lembranças, frequentemente relacionados ao tempo em que a banda representava o município em competições estaduais e nacionais e trazia troféus para a cidade. Também a longevidade de 60 anos faz com que a Banda seja vista como um patrimônio do município no imaginário da população. No senso comum, a memória remete a reminiscências e fatos do passado. Entretanto, esses equipamentos não se referem unicamente ao passado, mas a um passado que se conecta ao presente.

Contemporaneamente, as mídias digitais mediam a vida cotidiana. As pessoas se encontram, buscam informações e trocam impressões digitalmente. As mídias digitais até mesmo mudaram aspectos da vida privada, impactando consumo, informação e opiniões da coletividade. Parte desse processo é costumeiramente nomeado pelos avanços tecnológicos da

globalização e das complexidades sociais advindas dessas interações. A interação social cria nexos de pertencimento e, portanto, produz singularidades históricas comuns. Essas singularidades produzem memórias que eventualmente se expandem continuamente até o presente. Nesse sentido, a memória entrelaça diversos momentos da vida cotidiana que constituem parte do processo que chamamos de construção social (SANTOS, 2002, p. 142).

Isso sugere que o novo é tributário de uma cadeia de acontecimentos que liga passado e presente. Por exemplo, as técnicas de “contar histórias”, atualmente nomeadas por *storytelling*¹³, se baseiam em modelos de narrativas pessoais sobre trajetórias individuais, o que pressupõe uma construção permeada por memória e identidade, algo atemporal na humanidade.

Pode-se dizer que a memória congrega elementos centrais: acontecimentos, pessoas e lugares (POLLACK, 1992). No *storytelling*, os elementos específicos são personagem, ambiente e conflito e, como elementos da memória: pessoas/personagem, lugares/ambiente, conflito/acontecimento. Ou seja, histórias contadas trazem informações organizadas sobre fatos, pessoas e lugares com base em momentos passados. Para Coelho (1997, p. 249), a memória é “um princípio de organização – e de organização do todo, frequentemente a partir de um pequeno fragmento do vivido”. Por isso, a memória deveria ser entendida como “atividade do espírito, não repositório de lembranças” (BOSI, 1993, p. 280).

A memória serve para quem? Para os que já passaram, para os que estão aqui hoje ou para os que chegarão? Ela fala de todos, sobre todos e para todos. Fala do indivíduo e da sua relação com a sociedade e da evolução particular e coletiva, sobre a cultura de um povo, sobre um tempo específico e adjetivado, “o tempo concreto e qualificado das lembranças” (BOSI, 1993, p. 279). Pollack (1992, p. 201) ainda sugere que “a memória deve ser entendida também, ou, sobretudo, como um fenômeno coletivo e social, ou seja, como um fenômeno construído coletivamente e submetido a flutuações, transformações, mudanças constantes”.

13 Na atualidade, o marketing digital busca engendrar credibilidade e verossimilhança aos seus produtos e processos utilizando-se de arquétipos narrativos para melhor vender. Essa construção opera na busca pela personalização das experiências particulares (COGO, 2012, p. 100). Para o site Rockcontent, *storytelling* é “a arte de contar, desenvolver e adaptar histórias utilizando elementos específicos — personagem, ambiente, conflito e uma mensagem — em eventos com começo, meio e fim, para transmitir uma mensagem de forma inesquecível ao conectar-se com o leitor no nível emocional.”

Pelo exposto, podemos assinalar que a memória é simultaneamente individual e coletiva. Ela precisa do privado, mas também do grupo social para se moldar, se construir e se reconstruir. Portanto, a memória serve a todos, sendo fruto da racionalidade humana, e por isso se transforma ao longo do tempo, transformando o presente e reinterpretando o passado. Desse modo, a memória é construída socialmente a partir de convenções sociais sobre processos de reconstrução do passado. Esse processo de construção revela a relação do indivíduo na sociedade e com a sociedade, alterando e construindo novos quadros sociais. As memórias ajudam a construir e reconstruir a identidade individual e coletiva (SANTOS, 2002, p. 164), ideia essa reforçada por Pollack (1989, p. 9):

A memória, essa operação coletiva dos acontecimentos e das interpretações do passado que se quer salvaguardar, se integra em tentativas mais ou menos conscientes de definir e de reforçar sentimentos de pertencimento e fronteiras sociais entre coletividades de tamanhos diferentes: partidos, sindicatos, igrejas, aldeias, regiões, clãs, famílias, nações etc. A referência ao passado serve para manter a coesão dos grupos e das instituições que compõem uma sociedade, para definir seu lugar respectivo, sua complementariedade, mas também as oposições irredutíveis.

Preservar a memória é, então, além de recuperar e conhecer as origens individuais, preservar a comunidade e suas tradições. Para Gagnebin (2006, p. 97):

Na história, na educação, na filosofia, na psicologia o cuidado com a memória fez dela não só um objeto de estudo, mas também uma tarefa ética: nosso dever consistiria em preservar a memória, em salvar o desaparecido, o passado, em resgatar, como se diz, tradições, vidas, falas e imagens.

As memórias coletivas se plasam às memórias individuais, as quais rememoram atividades culturais inseridas em contextos sociais comuns. A preservação das tradições frequentemente implicam a permanência de informações intangíveis do passado que podem ser recuperadas pelas memórias individuais. Esse legado cultural constitui o patrimônio de bens imateriais. Nas palavras de Souza, Crippa (2010, p. 6) “todo tipo de expressão, criação, saberes e fazeres que fazem referência à identidade, à ação e à memória dos grupos sociais”.

A Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial (UNESCO, 2006), assim define patrimônio cultural:

Práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, os grupos e, em alguns casos, os indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural. Este patrimônio cultural imaterial, que se transmite de geração em geração, é constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade e contribuindo assim para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

A Convenção ainda descreve os campos em que se manifestam as atividades relacionadas ao patrimônio imaterial:

- a) tradições e expressões orais, incluindo o idioma como veículo do patrimônio cultural imaterial;
- b) expressões artísticas;
- c) práticas sociais, rituais e atos festivos;
- d) conhecimentos e práticas relacionados à natureza e ao universo;
- e) técnicas artesanais tradicionais.

Em síntese, os indivíduos identificam como “patrimônio cultural” práticas e expressões artísticas que são transmitidas entre gerações em contextos sociais que promovem identidade cultural ao grupo. O patrimônio cultural é decorrente de eventos sociais que cristalizam valores culturais numa dada sociedade (MENESES, 2009, p. 33).

Tendo sido locais de encontro, de aprendizado, e de produção musical para a população, a Escola e a Banda de Peruíbe se constituíram em elementos que sedimentaram identidade e memória local, e portanto patrimônio cultural. Para muitas gerações, esses equipamentos sinalizavam para experiências sociais vividas conjuntamente, e que ensejaram memórias individuais e coletivas conforme Meneses (2018, p. 4) qual a “memória primária, como experiência em curso, vivida e compartilhada”? Como avaliar a importância “desse tempo” para sua formação da cidadania e do compartilhamento do senso de pertencimento à comunidade de Peruíbe?

No dizer de Pollack (1989, p, 9), a memória é “essa operação coletiva dos acontecimentos e das interpretações do passado que se quer salvaguardar”. A salvaguarda pressupõe que haja recuperação e portanto alguma forma de organização da informação. Se esses equipamentos são considerados patrimônios culturais em Peruíbe, como isso é percebido pelas instituições oficiais da cidade? A preocupação com a preservação do patrimônio pelo poder público é admitida neste trecho do Plano Municipal de Educação do município (PERUÍBE, 2015):

Com relação ao meio ambiente natural e cultural, verifica-se em Peruíbe que ainda há pouco reconhecimento de bens materiais (remanescentes florestais, edificações, conjuntos arquitetônicos, entre outros) e bens imateriais (costumes, modos de vida característicos, lembranças do passado, entre outros) como sendo de interesse público, ou seja, como bens socioambientais e não há o entendimento, pela maioria da população, da importância dos mesmos para a qualidade do ambiente natural e cultural do município. Estes dois fatores estão por trás do processo de degradação e substituição dos bens socioambientais do município, acarretando na perda de testemunhos históricos e culturais e na perda da biodiversidade.

A indicação é de “pouco reconhecimento pela maioria da população” dos patrimônios culturais materiais e imateriais. Afora o problema da generalização da assertiva, há muitas perguntas a serem feitas quando nos referimos a emoções, lembranças, sentimentos e constituição de fatos históricos na memória popular. Para Gagnebin (2006, p. 97):

É justamente porque não estamos mais inseridos em uma tradição de memória viva, oral, comunitária e coletiva, como dizia Maurice Halbwachs, e temos o sentimento tão forte da caducidade das existências e das obras humanas, que precisamos inventar estratégias de conservação e mecanismos de lembrança. Criamos, assim, centros de memória, organizamos colóquios, livros, números especiais, recolhemos documentos, fotografias, restos e, simultaneamente, jogamos fora quilos e quilos de papel, não lembramos de muitos nomes e perdemos a conta de outros tantos acontecimentos ditos importantes.

A sugestão é de mudança de paradigma, de um modelo de comunicação oral para outro baseado na escrita e na leitura. Não sendo mais elaborado de modo oral, com as

especificidades que o modelo trazia, o passado passa a ser concebido por outros vetores. Daí as possibilidades de uma “organização” da memória em termos de conjunto de informações passíveis de serem indexadas e recuperadas. Todavia, a memória é considerada fluída, e nem todos os seus aspectos são identificados e recuperados da mesma forma por todos os envolvidos nessa partilha social. Mas há procedimentos comuns, como o uso da memória coletiva para configuração de valores e do que deve permanecer. Sobre a reprodução de acontecimentos, Gagnebin (2006, p. 100) explica que “não pode haver na história nenhuma repetição idêntica; só existem horrores recorrentes e semelhantes (não iguais, mas semelhantes). A distinção entre idêntico e semelhante tem o mérito de ressaltar a singularidade dos acontecimentos históricos”.

As memórias desagradáveis são guardadas na “amnésia coletiva” e são lembradas não como culto ou comemoração festiva, mas como aprendizado, marca de uma evolução social, de conhecimento e entendimento do passado em vista de um presente mais justo e consciente.

O mundo da amnésia coletiva é o mundo onde a competitividade, racionalidade e informatização substituem sentimentos, práticas coletivas e vínculos interpessoais presentes em antigas comunidades. Homens e mulheres, portanto, desprovidos de conhecimento e experiências do passado, se tornam incapazes de sentir, julgar e defender seus direitos. (SANTOS, 2002, p. 141)

Gagnebin e Santos reafirmam a linha de pensamento de Nora (1993, p. 09) quando se reafirma a evolução da memória e as estratégias de lembrar e esquecer:

A memória é a vida, sempre carregada por grupos vivos e, nesse sentido, ela está em permanente evolução, aberta à dialética da lembrança e do esquecimento, inconsciente de suas deformações sucessivas, vulnerável a todos os usos e manipulações, susceptível de longas latências e de repentinas revitalizações.

Portanto, o manejo da memória deve inspirar cuidado, já que se trata de material flexível e sujeito a interpretações e interferências. Uma memória é uma lembrança de uma experiência e, como lembrança, é abstrata e de fácil manipulação (NORA, 1993, p. 22).

Gagnebin (2006, p. 97) ainda explica que “o cuidado com a memória fez dela não só um objeto de estudo, mas também uma tarefa ética: nosso dever consistiria em preservar a memória, em salvar o desaparecido, o passado, em resgatar, como se diz, tradições, vidas, falas e imagens.”

As memórias reforçam a identidade social, podendo ser recuperadas por meio de depoimentos, documentos e objetos que foram importantes nos acontecimentos de outrora. E dependem do contexto para (re)viver tempos e espaços, reforçando a noção do pertencimento. Segundo Meneses (2009, p. 27): “trata-se, portanto, de uma relação de pertencimento – mecanismo nos processos de identidade que nos situa no espaço, assim como a memória nos situa no tempo: são as duas coordenadas que balizam nossa existência”. Esses pequenos fragmentos individuais, ainda que permeados de subjetividade, compõem aspectos fundamentais de um quadro coletivo mais amplo.

As memórias lembradas e institucionalizadas frequentemente operam para não caírem no esquecimento. Daí serem retratadas e registradas em documentos (fotos, livros, pinturas) e constituírem objetos e documentos de interesse para arquivos, bibliotecas e museus. São ainda rememoradas como símbolos da comunidade em comemorações, festividades e celebrações. Assim, fazem parte daquela seleção cuja “constituição gigantesca e vertiginosa do estoque material daquilo que nos é impossível lembrar” (NORA, 1993, p. 15). Esses locais/estoques, conforme explica o autor, são os lugares de memória:

A razão fundamental de ser de um lugar de memória é parar o tempo, é bloquear o trabalho do esquecimento, fixar um estado de coisas, imortalizar a morte, materializar o imaterial para prender o máximo de sentido num mínimo de sinais, é claro, e é isso que os torna apaixonantes: que os lugares de memória só vivem de sua aptidão para a metamorfose, no incessante ressaltar de seus significados e no silvado imprevisível de suas ramificações. (NORA, 1993, p. 22)

O que os lugares de memória trazem e fazem com a memória? Eles têm a função de organizar os momentos vividos e, a partir disso, construir um sentido adotado como identidade do grupo, sem que se percam possibilidades de individualização das memórias em comum. Memória e identidade andam juntas. Identidade cultural pode ser vista como um

“sistema de representação das relações entre os indivíduos e os grupos e entre estes e seu território de reprodução e produção, seu meio, seu espaço e seu tempo” (COELHO, 1997, p. 200). Desta forma, podemos entender a identidade como parte dos processos culturais, das tradições da comunidade, a exemplo da língua, religião, música, arte e comportamentos sociais. A identidade permite que um grupo se reconheça em suas crenças e costumes, que são herdados de antepassados de uma região.

Segundo Pollack (1989, p. 3), a identidade se presta “ao definir o que é comum a um grupo e o que o diferencia dos outros, fundamenta e reforça os sentimentos de pertencimento e as fronteiras sócio-culturais”. Além das pessoas e da cultura, a identidade também está ligada a um local específico e a um tempo:

Nessa construção da identidade – e aí recorro à literatura da psicologia social, e, em parte, da psicanálise – há três elementos essenciais. Há a unidade física, ou seja, o sentimento de ter fronteiras físicas, no caso do corpo da pessoa, ou fronteiras de pertencimento ao grupo, no caso de um coletivo; há a continuidade dentro do tempo, no sentido físico da palavra, mas também no sentido moral e psicológico; finalmente, há o sentimento de coerência, ou seja, de que os diferentes elementos que formam um indivíduo são efetivamente unificados (Pollack, 1992, p. 204)

Por outro lado, o pertencimento é um “mecanismo nos processos de identidade que nos situa no espaço, assim como a memória nos situa no tempo; são as duas coordenadas que balizam nossa existência” (MENEZES, 2009, p. 27).

O sentimento de pertencimento e identidade são vistos como fundamentais neste momento denso de globalizações que não raro dissolvem culturas locais em cultura de massa. Nesse sentido, valorizar festas, tradições, culturas locais é uma forma de fazer frente a esse processo globalizante de imposição cultural que dificulta a percepção da própria identidade local. Não se trata de xenofobia, mas de valorização das culturas locais.

Paradoxalmente, a identidade se revela no confronto com o diferente: “a construção da identidade é um fenômeno que se produz em referência aos outros, em referência aos critérios de aceitabilidade, de admissibilidade, de credibilidade, e que se faz por meio da negociação direta com outros” (POLLACK, 1992, p. 204). Por isso, os símbolos de identidade reafirmam a noção de pertencimento e manifestam a memória coletiva de congregação do grupo. Locais

são símbolo dos acontecimentos passados, como praças, monumentos ou museus e representação da identidade coletiva:

Os monumentos apresentam a coleção de heróis, cenas e objetos fundadores. São colocados numa praça, num território público que não é de ninguém em particular, mas de "todos", de um conjunto social claramente delimitado, os que habitam bairro, a cidade ou a nação. O território da praça ou do museu torna-se cerimonial pelo fato de conter os símbolos da identidade, objetos e lembranças dos melhores heróis e batalhas, e a algo que já não existe, mas que é resguardado porque alude à origem e à essência. Ali se conserva o modelo da identidade, a versão autêntica (CANCLINI, 2019, p. 191).

Como se observa, memória e identidade são formadas por acontecimentos, pessoas e lugares. Quem sou eu está ligado a quem somos nós, a quando, onde e quem, em que tempo, espaço. Trata-se de uma relação de comparação com o outro, de identificar diferenças, aquilo que define e que faz o grupo ser o que é, as características comuns e aquelas que são rejeitadas. Esses acontecimentos podem ter sido vividos pessoalmente ou por outros indivíduos do grupo em épocas passadas, mas igualmente fazem parte do imaginário coletivo e por isso dão a sensação de pertencimento ao mesmo grupo.

Aqui serão analisadas memória e identidade ligadas a uma manifestação cultural – a música tocada por uma Banda – em uma comunidade específica. É a manifestação da memória individual por meio da música, como é também a manifestação da memória coletiva e da localidade por meio da música.

Nesse aspecto, Pollack (1989, p. 11) complementa a importância do corpo e dos sinais que ele capta para a fixação das memórias, quando afirma que “nas lembranças mais próximas, aquelas de que guardamos recordações pessoais, os pontos de referência geralmente apresentados nas discussões são, como mostrou Dominique Veillon, de ordem sensorial: o barulho, os cheiros, as cores.”

Na Banda, o som saído dos instrumentos – sopro e percussão –, no momento da apresentação produz uma vibração, não apenas física, acústica, mas emocional: “uma ordem de valores encarnada em um corpo vivo” (ZUMTHOR, 2018, p. 30). A Banda então é um corpo vivo que troca informações com outros corpos vivos (o público), que ouvem, vêem, sentem, fazem inferências e relações. Uma junção de elementos que formam um conjunto que

vão compor um ritual. Isso inclui os momentos de preparação antes da apresentação, durante – com sua relação com o público –, ao final, e ainda com o espaço (por exemplo, uma apresentação na rua ou na praça pode ser transferida de local ou cancelada se chover). Um tipo de ritual de uma apresentação da Banda seria: montagem do equipamento, aquecimento e passagem de som, lanche, troca de roupa, chegada ao local do evento, interação com o público durante as músicas (pedindo palmas, ajuda para cantar), apresentação de coreografias, divulgação de redes sociais e eventos de arrecadação de doações para a Banda (bingos, jantares, festas, viagens) e término com lanche e desmonte e guarda de equipamentos/instrumentos na sede.

Esses rituais estão relacionados também, além do repertório, com as características da prática artística, com o ambiente em que se dá a atividade, como já mencionado. Nesse ambiente, outras situações peculiares serão encontradas para também se comunicarem com a memória: são as paisagens sonoras, sons de qualquer espécie que permeiam o local, conforme explica Schafer (2011, p. 23):

Paisagem sonora é qualquer campo de estudo acústico. Podemos referir-nos a uma composição musical, a um programa de rádio ou mesmo a um ambiente acústico como paisagens sonoras. Podemos isolar um ambiente acústico como um campo de estudo, do mesmo modo que podemos estudar as características de uma determinada paisagem. Todavia, formular uma impressão exata de uma paisagem sonora é mais difícil do que a de uma paisagem visual.

Isto quer dizer que, qualquer ambiente sonoro em que estejamos inseridos tem sua paisagem sonora, seu meio ambiente sonoro/acústico, composto por qualquer som, mesmo que não seja música. Para Schafer, apreender a paisagem sonora é mais difícil do que uma paisagem visual, já que os olhos captam mais facilmente do que os ouvidos, resultado do treinamento a que fomos submetidos com a profusão de imagens diárias a que temos acesso em qualquer lugar em que estamos.

Para que os sons de um ambiente sejam captados é preciso atenção, pois muitos desses sons já estão “incorporados” ao nosso ouvido e não são mais identificados sem algum esforço. Dessa concentração serão identificados os sons fundamentais, o som básico e referência do

local (SCHAFER, 2011, p. 26). Para o autor, “os sons fundamentais não precisam ser ouvidos conscientemente; eles são entreouvidos mas não podem ser examinados, já que se tornam hábitos auditivos”.

O habitat da Banda, em Peruíbe, possui seus sons fundamentais característicos. Os principais locais em que a Banda se apresenta são a Praça Monsenhor Lino dos Passos (praça da Matriz), Avenida Padre Anchieta (avenida principal) e ruas adjacentes, no Centro de Peruíbe. Conforme Schafer (2011, p. 26), os “sons fundamentais de uma paisagem são os sons criados por sua geografia e clima”. Na praça e na avenida, os sons principais que podemos identificar são os sons da igreja como sino, missa (padre e fiéis) e músicas religiosas, carros, motos, bicicletas, ambulantes, crianças gritando, correndo, palmas, canto, fogos de artifício, alto-falantes, locutor, pessoas conversando, carros de som de propaganda, pássaros, vento, cachorros e aqueles específicos das datas comemorativas como Carnaval, Festas Juninas, Natal.

Além dos sons “puros”, ainda temos o fator sinestésico atuando no que ousamos chamar de “sons com cheiros / cheiros com sons”. Nessa categoria entram pipoca, pastel/frituras, algodão doce, carrinho de sorvete, churrasquinho, barracas de Festa Junina, além de sons/cheiros de mar e chuva, proporcionando um grande cruzamento de sensações.

Tudo isso implica em fatores que imprimem camadas de sentido e características para a Banda e a comunidade, permitindo valores e identidade comuns. Os valores adquirem afetividade e resultam em reforço à identidade de grupo. Nesse sentido, a Banda se torna um bem com um valor afetivo, geradora de memória e identidade social. Com o passar dos anos, isso se tornou patrimônio cultural, estando intrinsecamente conectado à cultura da cidade. Eventualmente, isso é também reconhecido pela Prefeitura de Peruíbe¹⁴:

Há em Peruíbe alguns atrativos socioculturais que apresentam características diferenciais e formam um rico patrimônio cultural. A Banda Musical Municipal, um grande atrativo e patrimônio cultural do município, é um dos maiores atrativos culturais e turísticos de Peruíbe, havendo no decorrer dos tempos diversos munícipes que se mudaram para o município só pelo fato de serem fãs da Banda. As aldeias Indígenas, na medida que se preocupam e manter seus costumes tradicionais e assumir suas raízes culturais, passam a

14 Disponível em: <http://www.peruipe.sp.gov.br/turismo/>. Acesso em: 26 abr. 2022

ser um grande atrativo cultural, necessitando, entretanto, de investimentos e projetos que tornem viável seu fortalecimento. As feiras de artesanato, por serem locais onde há a comercialização do artesanato local, tornam-se centros propícios ao incentivo da valorização da cultura municipal. O mercado de peixes necessita ser revitalizado, não só em seu aspecto cultural, mas também no socioeconômico, favorecendo a venda de pescados e a difusão da cultura caiçara, já que se caracteriza por ser um ponto de encontro da comunidade local com os turistas. As danças também são um diferencial muito forte de cultura e podem ser um grande atrativo turístico. Apesar de Peruíbe possuir ainda algumas tradições culturais preservadas, como a produção artesanal, boa parte da sua cultura popular tem-se perdido com o passar do tempo, em decorrência de diversos fatores, como a chegada de novas famílias que se mudaram para a região e não possuem a raiz cultural local, a influência da mídia, o acesso a novas tecnologias e a mudança do perfil socioeconômico do município, que anteriormente era essencialmente caiçara.

O texto retoma elementos que fazem referência e reforçam a ideia de memória, identidade e patrimônio: a afirmação de que a Banda é um patrimônio cultural de Peruíbe: “Banda Musical Municipal, um grande atrativo e patrimônio cultural do município”, “cultura caiçara”, “tradições culturais”, “comunidade local x turistas”, “raiz cultural local” e a necessidade de se manter essa identidade apesar da interferência da mídia, das novas tecnologias e da mudança de perfil da população.

2.2 – A Banda na atualidade

Figura 15 – Concerto em comemoração aos 60 anos da Banda Municipal, em 2021, na Igreja São João Batista



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

A Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe e a Banda Municipal de Peruíbe ainda têm considerável presença enquanto patrimônio cultural do município. O sentimento de ligação entre a banda e a comunidade está presente entre os integrantes, moradores e autoridades ao mencionar a Banda “coisa nossa, orgulho da cidade”. Oficialmente, a única menção sobre esse aspecto está no Decreto nº 1.856, de 1999, que estabelecia o regimento interno da Banda, no seu artigo 1º, que afirma que a Banda Municipal de Peruíbe é “considerada um Patrimônio Público” (PERUÍBE (SP), 1999).

Atualmente, Banda e Escola são subordinadas ao Departamento de Cultura, órgão da Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte de Peruíbe. A sede atual fica na av. Padre Anchieta, nº 905, Centro, uma casa de esquina que já abrigou o Departamento de Cultura e a Biblioteca Municipal. A biblioteca mudou de endereço em 2021, sendo que o local deverá sofrer reformas para supostamente adequar as dependências para uso exclusivo da Banda e da Escola de Música.

A escola oferece cursos gratuitos na área da música: iniciação musical, aulas de instrumentos (sopro, percussão, cantos e ritmos brasileiros, técnica vocal, violino, violão, teclado), grupos de estudos e formação de conjuntos musicais. Um dos objetivos do curso é a admissão na Banda Municipal por meio de processo seletivo. Uma vez aprovados, os alunos se tornam bolsistas. Desde a criação da Escola, os membros que compuseram a Banda foram seus alunos. Para tanto, os alunos mais avançados da escola fazem parte da Banda Experimental, com atividades de ensaios, estudos e preparações para concorrerem a uma vaga na Banda Municipal por meio de processo seletivo.

Na Lei nº 4032/2022, (PERUÍBE, 2022a) a seção I - Do Departamento de Cultura elenca os equipamentos subordinados a ele e suas responsabilidades. A Escola de Música consta como instituição com as seguintes atribuições:

Art. 247-J: Ao Serviço da Escola Municipal Livre de Música compete:
I – Oferecer formação musical gratuita à população por meio de cursos livres, oficinas regulares, palestras e outros sempre em concordância com o Projeto Pedagógico da Escola Municipal Livre de Música;
II – Estimular a difusão da cultura musical a partir da formação de grupos vocais e instrumentais com a intenção de aproximar os produtos artísticos

das atividades pedagógicas da Escola Municipal Livre de Música à população por meio de um calendário anual;

III – Zelar pelo bom funcionamento da Banda Musical Municipal de Peruíbe como produto cultural e municipal, proporcionando atividades e ações de promoção e manutenção desta corporação musical que é um Patrimônio Cultural do Município;

IV – Promover a inclusão sociocultural de crianças e jovens através do ensino coletivo de música, contribuindo com sua formação global para lidar com a música e o mundo contemporâneo, instigando sua sensibilidade, imaginação, consequentemente promovendo a apreciação, a consciência musical e o pensamento crítico.

V – Proporcionar o desenvolvimento da Orquestra Sinfônica Municipal e a formação de Bandas Marciais, Bandas Musicais, Cameratas, Big Bands e Corais para que se concretizem os resultados obtidos através dos cursos e oficinas oferecidos pela Escola Municipal Livre de Música;

VI – Promover apresentações públicas que deverão ser vistas como fundamental a serem realizadas e organizadas pela equipe gestora da Escola Municipal Livre de Música, em um calendário anual de forma a garantir a vida e a existência da Banda Musical Municipal de Peruíbe, bem como a dos outros grupos artísticos pedagógicos formados, tais como: Orquestras, Cameratas, Corais, etc. no centro e nos bairros, proporcionando ao trabalho, às famílias, à comunidade e ao público em geral uma integração de importância fundamental para ambos.

VII – Investir em aquisição e manutenção de instrumentos e equipamentos, uniformes e indumentárias, alimentação de alunos, material de escritório e limpeza, através de orçamento anual para que possa cumprir seu calendário anual de atividades, apresentações públicas, e outras atividades correspondentes, de forma que garanta a existência de suas ações, da Banda Musical Municipal de Peruíbe e outros produtos da Escola Municipal Livre de Música.

VIII – Elaborar e divulgar no início de cada ano letivo o calendário geral de atividades, para ampla divulgação a fim de promover a participação social e assegurar a divulgação das atividades desenvolvidas pela Escola Municipal Livre de Música, integrando as apresentações com a filosofia e as propostas pedagógicas do ensino da música;

IX – Atentar para que todas as apresentações musicais dos alunos tenham finalidade pedagógica para que não encontre um fim em si próprio e sempre deve convergir para as propostas pedagógicas do ensino da música;

X – Estimular todos os alunos com frequência regular a tocar em grupo, ao menos, uma vez por mês ou uma vez a cada dois meses, durante o ano letivo, no Projeto Retreta, evento aberto ao público, para que alunos e professores, de diversos instrumentos, possam se reunir para realizar suas práticas instrumentais;

XI – Promover apresentações públicas com os alunos nas comemorações de Aniversário da Cidade, Semana da Pátria e Natal. (Redação dada pela Lei nº 3260/2012)

A escola atende preferencialmente crianças e adolescentes, porém há um crescente número de alunos adultos, notadamente pais de alunos. Com a pandemia em 2020 e 2021, as aulas foram realizadas remotamente. Em 2022, aproximadamente 200 alunos fazem aulas presenciais, dentre os quais aqueles inscritos nas atividades de capacitação de profissionais na rede municipal de ensino feita pelos monitores da Escola de Música, conforme informado pela atual gestora¹⁵.

Mesmo sendo um órgão público, e com verba prevista na Lei Orçamentária Anual (LOA) (Desenvolvimento da Escola de Música e Arte)¹⁶, a instituição depende da ajuda externa e de doações em dinheiro, produtos, alimentos, serviços, instrumentos. Um exemplo foi a aquisição do novo uniforme de gala, doado pelo Rotary Club de Peruíbe.

Ainda destacamos o item III do Art. 247-J “zelar pelo bom funcionamento da Banda Musical Municipal de Peruíbe como produto cultural e municipal, proporcionando atividades e ações de promoção e manutenção desta corporação musical que é um Patrimônio Cultural do Município” que afirma novamente que a Banda é um patrimônio cultural do município.

Em 2019, a Lei nº 3.765, criou o programa “Bolsa incentivo à Banda” para integrantes da Escola Municipal Livre de Música De Peruíbe – EMLM (PERUÍBE, 2019). A Lei dispõe os requisitos necessários para concorrer a uma vaga remunerada de R\$ 600,00: “ter idade mínima de 14 (catorze) anos e máxima de 26 (vinte e seis) anos completos na data da inscrição para o processo seletivo”, matrícula em instituição de ensino: “estar regularmente matriculado em instituição de ensino regular pública ou privada, comprovar matrícula, bom aproveitamento escolar e frequência acima de 75% (setenta e cinco por cento), salvo se for maior de 18 anos ou se já houver concluído o ensino médio”. Devendo ainda “estar regularmente matriculado na Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe há pelo menos 12 (doze) meses e não possuir pendências”. O processo seletivo tem provas teóricas e práticas de instrumento musical e exige bom desempenho escolar. Em 2022, a Lei nº 4.049, assim alterou

15 SILVA, Elizete. Alunos da EMLM. Destinatário: Adriana Domingues Torello. [Peruíbe], 12 de jul. 2022. 1 mensagem eletrônica.

16 Verba prevista de R\$ 950.000,00 no item Desenvolvimento da Escola de Música e Arte na Lei Orçamentária Anual 2020. Disponível em: <http://www.peruibe.sp.gov.br/portal/wp-content/uploads/2020/01/loa-2020.pdf>. Acesso em 02 jun 2022.

a Lei nº 3.765/2019: “poderão ser concedidas até 38 (trinta e oito) ‘Bolsas Incentivo à Banda’, que serão organizadas tecnicamente por instrumento como segue” (PERUÍBE, 2022):

Tabela 2 – Vagas na Bolsa Banda

Quantidade	Instrumento
4	Flauta transversal
4	Clarinete Bb
2	Clarinete baixo Bb/Clarone
4	Saxofone alto
3	Saxofone tenor
1	Saxofone barítono
4	Trompete
2	Trompa
4	Trombone de vara
2	Eufônio
2	Souzafone/tuba
3	Percussão
2	Bateria
1	Baixo Elétrico

Fonte: reprodução da Lei Municipal nº 4.049/2022

Em 2022, a Banda está composta por 29 integrantes bolsistas de ambos os sexos, estudantes da rede pública e da rede privada. Desde 2020, é regida pela maestrina Fabiana Fonseca, ex-aluna e ex-professora da Escola de Música. Os músicos bolsistas têm uma rotina semanal de atividades obrigatórias que envolvem ensaios de naipes e ensaios gerais, estudos individuais, divulgação das apresentações, retretas semanais ao vivo, realizadas no Centro de

Informações Turísticas (CIT). Também são responsáveis pela organização dos materiais de estudo, como instrumentos e pastas de partituras na Escola.

A Banda participa anualmente das festividades de Carnaval, Aniversário de Peruíbe, dia de São João (padroeiro da cidade), Semana da Independência, Natal, inaugurações, sessões solenes e festas da cidade. E também viaja, a convite, para se apresentar em diversos municípios. Desde novembro de 2020, ela também atua na Retreta Virtual – em razão da pandemia de Covid-19. Atualmente as retretas são virtuais/presenciais, há público presente e são transmitidas simultaneamente via Facebook aos sábados à noite no Centro da cidade.

Alguns exemplos da participação da Banda em festividades com grande concentração de público.

Figura 16 – Apresentação no Carnaval 2017 Marchinhas de Todos os Tempos, na Praça M. Lino dos Passos



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo/Edmilson Matias

Figura 17 – Apresentação Natal na Praia 2018 na Avenida Padre Anchieta



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

Figura 18 – Apresentação Natal na Praia 2019 na Avenida Padre Anchieta:
Banda Municipal, alunos da Escola de Música e alunos do Projeto Arte para Todos



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

3. ENTREVISTAS

Para identificar questões sobre memória e patrimônio da Banda Municipal e da Escola de Música de Peruíbe, foi definida a abordagem qualitativa. Em geral, as respostas estão sempre ligadas à infância, família e desenvolvimento humano, sobressaindo imagens do passado e lembranças afetivas.

A metodologia de entrevista narrativa visa incentivar a narrativa humana, vista então como uma técnica que “permite maior liberdade de expressão, ocorrendo de forma individualizada e natural, possibilitando ao indivíduo expor seus pensamentos, experiências, vivências” (SANTOS, BORTOLIN, ALCARÁ, 2019, p.45).

Esse modo de entrevista busca “uma forma de explorar o potencial das narrativas como fonte de dados para a pesquisa social”, (FLICK, 2009, p. 171). Foram entrevistadas 08 pessoas maiores de 18 anos que pertencem ou pertenceram à Banda Municipal de Peruíbe e Escola de Música como aluno ou funcionário. Os entrevistados foram selecionados conforme trajetória na Escola/Banda e período de atuação na instituição. O número inicialmente previsto de entrevistados era consideravelmente maior. Todavia, muitos dos que haviam confirmado a intenção de ser entrevistado desistiram, provavelmente em decorrência dos efeitos da pandemia. De acordo com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido da Plataforma Brasil, constante no anexo, os entrevistados não serão identificados.

Durante a conversa, realizada via internet, pela plataforma Zoom, os entrevistados foram motivados, por meio de um roteiro com temas/questões abertas, a falar sobre a presença e influência da Banda/Escola na sua vida, a Banda na cidade, mudanças ocorridas na instituição e na sociedade e a atual geração de alunos. Os entrevistados não tiveram tempo delimitado para as respostas. Alguns se mostraram nervosos antes da gravação e queriam informações sobre o que seria perguntado, se o vídeo apareceria em algum lugar ou seria mostrado para outras pessoas. No início da gravação as respostas eram longas, mas formais. Já no final os entrevistados estavam mais à vontade e alguns relataram que estavam felizes em trazer de volta tantas recordações. Como dito anteriormente, os depoimentos visaram verificar a importância dessas instituições nas vidas dos entrevistados.

A tabela abaixo mostra alguns aspectos do perfil dos entrevistados. Nela podemos notar que em geral, os alunos permanecem vários anos na Banda e na Escola, já que nessa amostra, a pessoa com menos tempo ficou cinco anos na instituição. Metade dos entrevistados têm até 30 anos, o que foi positivo para conseguirmos confrontar as opiniões de gerações diferentes.

Tabela 3: Características dos entrevistados

	Idade	Profissão atual	Tempo aproximado de Permanência na Banda	Continua sendo músico
Entrevistado 1	56	servidor público, músico	40 anos	sim
Entrevistado 2	44	músico	30 anos	sim
Entrevistado 3	53	dona de casa	6 anos	sim
Entrevistado 4	52	servidor público, músico	35 anos	sim
Entrevistado 5	26	economista	5 anos	não
Entrevistado 6	30	jornalista	10 anos	não
Entrevistado 7	24	assistente de e-commerce	10 anos	eventualmente
Entrevistado 8	19	instrutor	10 anos	sim

Fonte: Adriana Torello

Os dados obtidos durante a entrevista foram transcritos e analisados e de acordo com os objetivos da pesquisa, sendo organizados pelos seguintes tópicos: história da Banda e da Escola de Música (informações complementares ao material impresso já obtido); atividades de ação cultural e de integração social (ações da Banda e da Escola além da música, importância da instituição além do ensino de música); Banda e Escola de Música memória e patrimônio (o papel da Banda na memória pessoal e para o município).

As questões foram abertas, porém delimitadas pelo temas citados acima:

Tabela 4: Resumo de perguntas e respostas da entrevista

Tema/pergunta	Tipos de respostas
Conte um pouco sobre o impacto da Banda/Escola na sua vida	A resposta mais longa, na qual o entrevistado contou como descobriu a banda na infância ou adolescência e descreveu todo processo de participação no grupo
Mudanças na sua vida que são atribuídas à Banda/Escola	Na maioria das entrevistas essa resposta já vinha embutida na questão anterior, mas era repetida caso eu desejasse mais detalhes em algum ponto específico
Como seria Peruíbe sem a existência da Banda	Em geral, respostas objetivas com uma explicação ou exemplo
O que a Banda/Escola poderia acrescentar para as gerações atuais?	Respostas ligadas principalmente às novas tecnologias e ao uso excessivo delas pelas crianças e adolescentes da atualidade
Fique à vontade para contar o que mais achar importante, alguma lembrança, fato curioso	Respostas emotivas sobre acontecimentos marcantes

Fonte: Adriana Torello

Paralelamente às entrevistas, foram coletadas informações por meio de observação durante ensaios, apresentações, conversas entre os membros, grupo de trabalho da Banda no Whatsapp, gravações de áudios e vídeos e fotografias realizadas pela pesquisadora e pelos integrantes da Banda:

As práticas apenas podem ser acessadas por meio da observação, uma vez que as entrevistas e as narrativas somente tornam acessíveis os relatos das práticas e não as próprias práticas. A alegação que normalmente é feita é que a observação permite ao pesquisador descobrir como algo efetivamente funciona ou ocorre (Flick, 2009, p. 203).

Como sou conhecida na Banda e na Escola de Música por ter residido alguns anos em Peruíbe e ter participado das atividades da Escola, minha atuação enquanto pesquisadora e observadora da instituição não causou estranheza aos membros/alunos/funcionários. Portanto, não surgiram dificuldades nessa etapa de coleta presencial.

Durante as negociações e a coleta das entrevistas, os entrevistados foram solícitos e amigáveis, uns mais extrovertidos que outros mas com boa vontade em responder e participar

da pesquisa. Porém, alguns entrevistados, principalmente aqueles que fazem parte da instituição atualmente, foi possível observar maior comedimento e escolha do que falar e do que não falar. Ou seja, falas mais seletivas, conforme indica Flick (2009, p.171):

Um problema associado à entrevista narrativa diz respeito à suposição de que esta permita ao pesquisador obter acesso a experiências e a eventos factuais. Essa suposição é expressa quando a narrativa e a experiência são colocadas em uma relação análoga. Porém, o que é apresentado em uma narrativa é construído de uma forma específica durante o processo de narração, e as lembranças dos eventos mais antigos podem ser influenciadas pela situação na qual são contadas. Esses são outros problemas que dificultam a realização de algumas das alegações quanto à validade dos dados ligados à entrevista narrativa.

3.1 Um pouco mais sobre a história da Banda

Conforme explicado anteriormente, a partir do início da década de 2000 os documentos impressos sobre a história da Banda se tornaram escassos. Porém, em algumas entrevistas pudemos recolher informações sobre esse período.

No período entre 2002 a 2004 foi realizado no município o Projeto Alfabetizando e Musicalizando, uma parceria entre a Banda Municipal e o Departamento de Educação de Peruíbe. O projeto teve como objetivo “oportunizar o contato com a linguagem musical a todos os alunos da rede municipal de ensino e a profissionalização dos componentes da Banda Musical Municipal de Peruíbe” (SILVA, 2005, p. 11). Ainda segundo a autora, a implantação dessa atividade “atendeu aproximadamente oito mil alunos distribuídos em vinte e seis escolas municipais, três escolas estaduais e duas instituições de atendimentos a crianças e adolescentes em horário extracurricular”.

Com a transição do governo municipal de 2004 para 2005, e a saída do então prefeito, o novo chefe do executivo alterou a equipe de governo, como é comum em cada troca de mandato, e essas alterações afetaram a administração da Banda, conforme explica o Entrevistado 6:

Eu não lembro exatamente no período, porque faz tempo, mas aí quando foi 2004, teve eleição municipal. E aí foi o momento em que o Gilson Bargieri perdeu a eleição e foram trocados todos, muitos dos funcionários, né, questão de quem era concursado ou não, eu não sei dizer se foi uma exoneração ou se era um cargo de confiança e trocou. Eu sei que quando o Preto, se eu não me engano, assumiu a prefeitura, trocou muita gente que estava ali há muito tempo.

Assim começou a primeira grande mudança da Banda e da Escola: os gestores e maestros foram substituídos e o funcionamento da instituição alterado. Isso impactou nos alunos que ficaram perdidos com as mudanças, de acordo com o Entrevistado 6:

Não sei se teve um planejamento, sabe, talvez para as pessoas, para as crianças que só faziam uma aula, não mudou muita coisa, continuaram fazendo aula com os professores, tudo mais. Mas para a gente que estava a um passo ali, tipo entre a banda, a gente às vezes ensaiava com a banda, a gente só não tocava junto com eles, mas a gente ia ensaiar, eles estavam fazendo essa transição, né, entre os mais novos e os mais velhos. E pra gente que ficou ali no meio termo, pra gente, foi uma coisa tipo assim ‘e agora, será que a Banda, do jeito que a gente queria tocar, existe ainda, não existe?’

Nessa fase entrou a maestrina Paula Molinari que ficou, segundo o Entrevistado 6, menos de um ano na Banda, e logo após assumiu a maestrina Claudete Rebouças permanecendo aproximadamente dois anos. Entre 2006 e 2007 o regente foi trocado novamente, assumindo o maestro Nelson Lima, ex-aluno da escola da época do maestro Zivaldo. Com o maestro Nelson, o Entrevistado 6 diz que as coisas começaram a tomar forma novamente: “ele tinha esse senso de que era uma escola de música, de formação, então voltaram também muitos professores de antigamente, pessoas que estavam fora e que acabaram voltando para dar aula e ele valorizava muito isso.” Segundo o Entrevistado 6, em 2008 a banda voltou a participar de competições e venceu um campeonato, fato que não ocorria desde o início da década. O campeonato em questão é o 47º Festival Zequinha de Abreu, promovido pela cidade de Santa Rita do Passa Quatro – SP, em 2008 (BOLETIM OFICIAL DO MUNICÍPIO, 2008).

Em seguida, nova mudança: eleições municipais e a volta da maestrina Elizete da Silva e do maestro Sérgio da Silva. Nas eleições municipais seguintes, houve o retorno do

maestro Nelson Lima. Em 2015, Elizete e Sérgio retornam e permanecem até 2022, ela como gestora e ele como coordenador artístico. Atualmente, a regência é da baterista e trombonista Fabiana Fonseca, também ex-aluna da Escola e ex-integrante da Banda.

Essas trocas de gestão da Banda duraram aproximadamente 10 anos e deixaram marcas: mudanças de sede, extravio de equipamentos e uniformes, saída de professores, diminuição de alunos e escassez de títulos de campeonatos. Esses momentos são relatados pelos entrevistados, como podemos observar na fala do Entrevistado 7:

Quando eu entrei, né, foi a época que ainda existia a Banda, existia toda aquela estrutura de banda, mas quando chegou na minha vez de participar, já estava meio que desmanchando. Então assim, é, infelizmente, né, a gente pode falar que a questão política acaba atrapalhando bastante a banda, né. Como eu disse, eu vi a banda com 100 componentes e eu também vi a banda com dois componentes, então eu já vi vários formatos, né, que a gente tinha que trazer, ah vamos trazer a pessoal das cordas para fazer parte, porque a gente não tinha o apoio da prefeitura, a gente não tinha e é ah coloca um maestro pra lá coloca outro maestro e acaba que traz, né, ah, um aluno que gosta mais de um maestro, que gosta mais de outro. Então a banda se desfaz várias vezes, se refez várias vezes e eu acompanhei todo esse processo. Foi bem complicado a gente assimilar tudo isso assim, eu era muito nova, então para mim foi um processinho muito complicado para entender, hoje está um maestro, amanhã não está e o que está acontecendo?

O Entrevistado 6 complementa:

E aí foi uma época ruim, porque todo aquele esquema de escola de música que tinha, a gente tinha que fazer aula de teoria, a gente tinha que fazer aula de coral, a gente tinha que fazer aula prática, ficou meio jogado assim, ela falou gente, precisamos de pessoas, ou então vem a molecada toda para tocar na banda e tudo mais, então, tipo, num parece que foi uma coisa planejada, sabe? [...] as pessoas queriam ver a banda de Peruíbe, as pessoas, elas tinham uma expectativa e a gente sabia disso e às vezes era meio vergonhoso assim, confesso que teve um período que, por exemplo, a gente ia tocar nos lugares e não tinha ônibus para levar a gente, então a gente saía no meio da cidade com os instrumentos na mão, com uniforme, com a roupa de apresentação e andando para os lugares e aí, tipo, era meio constrangedor.

Com tudo isso, a qualidade da Banda também oscilava, pois a cada mudança de gestão o processo de “reconstrução” da Banda e da Escola recomeçava, conforme relembra o Entrevistado 6, para quem os problemas políticos influenciavam também os maestros: “a

gente estava ali, tipo, feliz de ter chegado no nível [bom] e aquilo meio que tinha uma quebra [nas trocas de gestão] e assim, sempre existiu muita rivalidade, né, entre os maestros, por conta de questões políticas”. Esse fator impactou diretamente nos alunos: os mais velhos e experientes ficavam “revoltados” com as trocas, os mais novos se aproximavam do novo regente e se afeiçoavam até chegar a uma nova substituição e à repetição desse ciclo.

Conforme resumiu o Entrevistado 2, esse período tumultuado na história da Banda é uma época que não é lembrada: “num período que a banda deu aquela apagada, né, você sabe, as pessoas nem lembram desse período da cidade, é um período que foi, parece que foi, ficou meio negro assim, né, teve uma faixa negra em cima”.

Esses relatos sugerem como as memórias coletivas trazem à tona alguns aspectos e não outros da história. A memória realiza um duplo trabalho: ela lembra, mas também esquece/apaga. Para Santos (2002, p. 141), trata-se de uma “amnésia coletiva”, ou “esquecimento de determinados aspectos para que outros sobrevivam”.

Lembrar ou esquecer implica seleção, consciente ou não, dos fatos e acontecimentos. Aquilo que não é lembrado, por variados motivos, resulta da opção de esquecimento. Essa prática é tanto individual como coletiva. Por exemplo, o esquecimento de dores e tragédias de conflitos. Esse esquecimento é construído socialmente (SANTOS, 2002, p. 146): fatos desagradáveis ou incômodos são colocados “debaixo do tapete” para serem destacadas lembranças que trazem sentimentos nobres, de orgulho e vitória. Para Gagnebin (2006, p. 97), essas ações de lembrar/esquecer nada mais são do que “estratégias de conservação e mecanismos de lembrança”.

Em 2011, a Lei Complementar nº 171 cria os cargos de provimento efetivo de Coordenador Artístico Musical, Gestor de Projetos Musicais e monitores de música. Esses cargos deveriam ser ocupados por servidores concursados (PERUÍBE, 2011).

Com a volta dos maestros Elizete da Silva e Sérgio da Silva, em 2015, houve novamente a reorganização da Escola e da Banda. Para ajudar nesse trabalho, em 2018, pais, alunos e simpatizantes se uniram para a criação da Associação de Pais, Alunos, Mestres e Amigos da Banda Municipal de Peruíbe (APAMA). Entre os objetivos da Associação¹⁷ destacam-se a organização e a realização de eventos para arrecadação de verbas para a Banda: festas juninas, feijoadas, bingos, rifas e também a intermediação com a Prefeitura e outros órgãos e instituições no que se refere a melhorias para a Banda e Escola. A APAMA inclusive participou das propostas e negociações que deram origem à lei Bolsa Banda de 2019.

17 Trecho do Estatuto Social da Associação de Pais, Alunos, Mestres e Amigos da Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe.

CAPÍTULO I

DAS FINALIDADES

Art. 1º – A ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS, MESTRES e AMIGOS da Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe, pessoa jurídica de direito privado, constituída por tempo de duração indeterminado, também designada APAMA, sem fins lucrativos, tem por finalidade colaborar no aprimoramento do processo educacional, no atendimento ao educando e na integração Escola-Comunidade.

Art. 2º – A APAMA respeitada a legislação vigente, se propõe a:

- I. Auxiliar a Escola Municipal livre de Música de Peruíbe a atingir seus objetivos educacionais, contribuindo para a construção do seu Projeto Político-Pedagógico;
- II. Representar as aspirações dos pais, responsáveis ou tutores dos educandos matriculados menores de 18 (dezoito) anos, dos educandos matriculados a partir de 18 (dezoito) anos e da comunidade junto à Escola Municipal livre de Música de Peruíbe;
- III. Constituir-se elo entre a equipe escolar, educandos, família e comunidade, contribuindo para:
 - a) o diálogo e a ação conjunta;
 - b) o diagnóstico e a solução de problemas relativos à interrelação dos diversos grupos.
- IV. Mobilizar os recursos humanos, materiais e financeiros da Associação e aplicar verbas oriundas dos setores públicos ou privados, para auxiliar a Escola Municipal livre de Música de Peruíbe, provendo condições que propiciem:
 - a) a melhoria do ensino e da aprendizagem;
 - b) o desenvolvimento de atividades educacionais prestadas aos educandos;
 - c) a conservação e manutenção do prédio, dos equipamentos e das instalações;
 - d) a programação de atividades cívicas, culturais, desportivas, sociais, comunitárias e de lazer em consonância com o Projeto Político-Pedagógico da Unidade.
- V. Manter contato com entidades públicas ou privadas, direta ou indiretamente relacionadas aos interesses da Escola Municipal livre de Música de Peruíbe, recebendo, gerindo, aplicando e prestando contas dos recursos financeiros que lhe forem disponibilizados, observando a destinação apropriada e de acordo com a legislação em vigor;
- VI. Colaborar, no âmbito de sua competência, na promoção de educandos que se destacarem, pelas suas atuações, em atividades escolares, competições culturais, cívicas e desportivas;
- VII. Colaborar com as demais instituições auxiliares da Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe no desenvolvimento de suas atividades;
- VIII. Firmar parcerias, convênios ou contratar a prestação de serviços de empresas, obedecendo à legislação vigente;
- IX. Divulgar, por todos os meios, os eventos da entidade e incentivar a participação da comunidade.

Figura 19 – Logotipo da APAMA



Fonte: Arquivo Banda Municipal de Peruíbe

Figura 20 – Faixa da APAMA durante desfile da Escola de Música em 7 de Setembro de 2018



Fonte: Arquivo Banda Municipal de Peruíbe

Figura 21 – Eventos organizados pela APAMA

1º ARRAIÁ
ESCOLA MUNICIPAL LIVRE DE MÚSICA

Data: 30 de Junho
Domingo
Horário: a partir das 17h
Local: Escola de Música
 Av. Padre Anchieta, 905
 Centro

VÁRIAS BRINCADEIRAS
DELICIOSOS QUITUTES

BINGÃO ESPECIAL
 R\$ 10,00
 QUINA: PRÊMIO DE R\$ 200,00
 CARTELA CHEIA: PRÊMIO DE R\$ 500,00

Muitas rodadas extras com prêmios surpresa,
 apresentações musicais, ambiente familiar e muita alegria!

Realização: **APOIO:**
 Prefeitura de Peruíbe, Secretaria de Turismo,
 Departamento de Cultura, Departamento de Trânsito

Evento em prol da
 Escola Municipal
 Livre de Música

Esperamos por
 você, sua família e
 amigos!

BINGÃO MUSICAL

QUINA: 1 LINHO RELÓGIO MUSICAL DE PAREDE
 CARTELA CHEIA: 1 ANEL DE OURO 18 K

VALOR 10 REAIS

... MUITAS RODADAS EXTRAS COM PRÊMIOS SURPRESA
 APRESENTAÇÕES MUSICAIS, COMES E BEBES, AMBIENTE FAMILIAR
 E MUITA ALEGRIA!!!

DATA: 14 DE OUTUBRO
 HORÁRIO: A PARTIR DAS 14 HORAS
 LOCAL: PLIMEC - R. JOSÉ VENEZA MONTEIRO 601
 PRÓX. AO GINÁSIO DE ESPORTES

OBJETIVO DA ARRECADAÇÃO

- MELHORIAS NA ESCOLA, AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS
- MATERIAIS PEDAGÓGICOS

REALIZAÇÃO APAMA
 ASSOCIAÇÃO DE PAIS, ALUNOS, MESTRES E AMIGOS DA
 ESCOLA MUNICIPAL LIVRE DE MÚSICA



Fonte: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

Em 2020, com a pandemia de Covid-19, as atividades da Banda se tornaram online. Estudos, ensaios e apresentações começaram a ser feitas em formato de Lives. O Entrevistado 2 enfatiza que, nesse período, mesmo com todas as dificuldades impostas pela situação, o enfoque dado aos alunos foi a questão do desenvolvimento da leitura musical, trabalho que alavancou a qualidade técnica da Banda para que pudesse chegar no nível exigido pelo repertório atual.

Em 2021, ainda durante a pandemia, a Banda retornou aos concursos e participou do III Lamusom – Laboratório Musical Sol Maior, de forma online e obteve o primeiro lugar.

Figura 22 – Reprodução do certificado do 3º LAMUSOM



Fonte: Arquivo Banda Municipal de Peruíbe

Figura 23 – Flyer de divulgação do resultado do concurso 3º LAMUSOM



Fonte: Reprodução internet

No dia 09 de setembro de 2021, a Banda Municipal comemorou 60 anos de sua criação¹⁸ com direito a um concerto especial realizado na Igreja de São João Batista. A solenidade contou com a presença de autoridades de várias cidades, inclusive do prefeito de Peruíbe. Durante a fala de abertura do evento¹⁹, o mestre de cerimônia apresentou um pequeno histórico sobre a Banda:

Senhoras e senhores, nós sabemos da importância da Banda Musical Municipal de Peruíbe. Muitos que aqui estão fizeram parte da Banda, alguns nos instrumentos, outros no canto, mas marcou a vida de muitos adultos que aqui estão hoje, tem marcado a vida de tantos jovens ainda hoje em dia. Mesmo aqueles que não fizeram parte da Banda já prestigiaram uma apresentação ou desfile. De fato a banda municipal é um patrimônio histórico e cultural imaterial da cidade de Peruíbe.

O Presidente da Câmara Municipal também se referiu à Banda como patrimônio: “quero falar da felicidade de estar aqui prestigiando esse patrimônio histórico da nossa cidade,

18 Disponível em: <http://www.peruibe.sp.gov.br/2021/09/banda-municipal-de-peruibe-completa-60-anos-com-concerto-especial/> Acesso em: 30 jun 2022.

19 Os trechos citados da solenidade foram transcritos do vídeo gravado durante o evento, disponível em: <https://www.facebook.com/prefeitoluizmauricio/videos/1032464667550328>. Acesso em 30 jun 2022.

são 60 anos de vida, são 60 anos de luta, são 60 anos de dedicação e incentivo à nossa cultura, nossa arte. Parabéns Banda Musical”.

Figura 24 – Convite e programa do Concerto Especial em comemoração aos 60 anos da Banda



60 Anos *Concerto Especial*
Em Comemoração aos 60 ANOS de Criação da
BANDA MUNICIPAL DE PERUIBE

A Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Peruíbe, através da Secretaria de Turismo, Cultura e Esportes, tem o prazer de convidar V. Sa. E família para assistirem ao Concerto Especial em Comemoração aos 60 anos de criação da Banda Municipal de Peruíbe.

Dia 09 de setembro, quinta-feira, às 20h
Local: Igreja Matriz São João Batista
Endereço: Praça Monsenhor Lino dos Passos 52
Centro, Peruíbe

As notícias de sua existência datam de 1.934, quando Peruíbe era uma pequena Vila de Pescadores. Mais em 11 de setembro de 1961, por meio da Lei Municipal de n° 50, o Prefeito GERALDO RUSSOMANO "CRIA A CORPORAÇÃO MUSICAL DE PERUIBE."

O patrimônio histórico de uma cidade está na raiz do crescimento de toda a cultura de um povo.






Concerto Especial

**Em Comemoração aos 60 ANOS de Criação da
BANDA MUNICIPAL DE PERUIBE**

ANTÔNIO CARLOS GOMES (1.889)
Alvorada de Lo Schiavo

MANUEL ALVES (1890)
Batista de Melo
Solista: Leonardo Sá

JOSÉ URSICINO DA SILVA (MESTRE DUDA - 1965)
Suite Pernambucana de bolso - revisão de Marcelo Jardim
Solista: Giovana Mendes

OSCAR PETERSON e MILT JACKSON (1.971)
Reunion Blues
Solista: Luis Henrique, Caio Machado, Sávio Medeiros, Enzo Carpanedo e Vinicius França

FRANZ VON SUPPÉ (1.846)
Poeta y Aldeano
Solistas: Caio Machado e Murilo Rocha

GILBERTO GAGLIARDI (arranjo: 1.995)
Seleção de maxixes

ZÉ MARCOLINO (1.962) e ZÉ DANTAS (1.951)
Numa sala de reboco e Sabia
Solista: Priscila Munuera

PEREZ PRADO (1.949)
Mambo n. 5

DAVID PAICH e JEFF PORCARO (1.982)
Africa
Solistas: Vinicius França e Miguel Ferro

GEORGE GERSHWIN (1.924)
Rhapsody in blue

JAY BOCOOK (arranjo)
Queen in concert
Solista: Sávio Medeiros






Fonte: Reprodução do original / Prefeitura Municipal de Peruíbe

Figura 25 – Apresentação em comemoração aos 60 anos da Banda na Igreja São João Batista



Fonte: AFPESP

Em 2022, com a diminuição dos casos de Covid-19 e a liberação para atividades públicas presenciais, a Banda voltou a se apresentar presencialmente, dentro e fora do município.

3.2 A Banda além da música

A análise das entrevistas indica repetições de informações pelos entrevistados. Para além dos conceitos de estudo do instrumento e da execução musical, é na revelação de atividades e de comportamentos não diretamente relacionados com a música que observamos a influência da instituição na vida dos alunos/músicos.

Parece evidente que antes de formar músicos, a Escola forma cidadãos, e para isso o trabalho vai além do aspecto técnico, passando por áreas como cultura, educação e assistência social. O trabalho realizado na Escola de Música e na Banda Municipal podem ser categorizados como um tipo de ação cultural ou, conforme explica Coelho (1997, p. 33), uma ação sociocultural:

Para esta concepção, a ação cultural não atinge seus objetivos quando se propõe apenas a criar relações entre as pessoas e a obra de cultura ou mesmo quando se propõe a promover a criação cultural em seu sentido amplo (ação

cultural propriamente dita); estas relações devem ser tais que possibilitem às pessoas, compreendendo e dominando os procedimentos da expressão cultural, por sua vez expressarem-se elas mesmas de modo autônomo e nos mais diferentes domínios da vida social. A ação sociocultural propõe às pessoas, considerando seu momento o seu espaço próprios, bem como os meios à sua disposição, uma reflexão crítica sobre a obra cultural, sobre si mesmas e sobre a sociedade (o que pode também ser objeto da ação cultural propriamente dita, ou ação cultural), não lhe bastando, porém, desenvolver entre as pessoas um tipo de relacionamento qualquer, uma forma de aproximação qualquer, nem se contentando com oferecer-lhes apenas a fruição de um momento de lazer; será necessário que dessa ação resulte um benefício claramente caracterizado como social.

Por esse prisma, Banda e Escola conseguem propiciar condições para que os alunos desenvolvam um relacionamento maior do que o encontro físico para uma aula ou ensaio. Em todas as entrevistas, há relatos sobre essas ações:

Entrevistado 1:

As possibilidades de uma banda são todas, porque numa banda de música você trabalha cidadania, você desenvolve aptidões que você leva pra sua vida adulta, o trabalho em equipe, responsabilidade desde criança, você tem que cumprir agenda de ensaios, agendas de apresentações, você tem que estudar aquela música que você vai decorar, você vai fazer alguma performance diferente. Então, quer dizer, desde criança você já está ocupado e preocupado com uma coisa que te desvia talvez de situações que podem não ser tão positivas pra você. Principalmente se tratando de crianças da periferia, né, de famílias com menos condições financeiras, a banda ela proporciona toda essa vivência nesse período, né, em se falando desse trabalho de cidadania, essa parte social da banda de música que aqui no nosso caso é, pelo menos, a gente trabalha o contato inicial do aluno com o instrumento, a gente não tem aqui ainda o professor de cada instrumento. Então você não consegue proporcionar que aquele trabalho de desenvolvimento profissional, você foca muito na questão da cidadania e na questão do desenvolvimento humano.

Entrevistado 2:

A gente tem contato com vários ex-componentes e eles falam não só da parte musical, mas sim da parte da disciplina, né, da questão da educação, da parte social que a banda faz, que é muito forte, hoje está mais forte ainda. [...] Porque tudo o que eu vivi dentro da banda, não só da parte musical, mas da parte social, da parte humana, né, de como é as coisas ali dentro, eu levei isso para a vida e levo para a vida. E por onde eu tenho passado, graças a Deus, fica a minha marca, porque eu tive uma escola que me deu a parte

musical, me deu disciplina, me deu como eu trabalhar em grupo, né, toda essa estrutura que a gente sente essa necessidade, que dentro da escola convencional não tem.

Cidadania, respeito, disciplina, responsabilidade, empatia, trabalho em grupo. Essas são as principais palavras mencionadas durante os relatos. Esse trabalho é realizado de forma explícita ou não, dentro do contexto das atividades da Banda, seja na ajuda entre os alunos para o estudo, na organização de uma festa, na colaboração com campanhas sociais, no cumprimento de horários e tarefas ou por meio de rodas de conversas com convidados ou com os próprios maestros/gestores. E essa atuação é uma questão tangível para todos ali dentro, a importância da relação entre as pessoas e o compromisso de apresentar à sociedade um resultado artístico e social. O Entrevistado 4 explica que a história da Banda continua e o que deve ser o foco para o futuro é o desenvolvimento de várias competências nos alunos:

Um ambiente como esse, ele tem muito a contribuir. A gente precisa ler, precisa se atualizar, que tipo de habilidades um aluno pode desenvolver para que aquilo se tornem ferramentas, se tornem competências para que no mundo também lhe sirva de alguma forma. Não vamos ensinar tudo porque não precisa e não é o caso. Ali é um espaço para um aprendizado de música, mas, pelo menos, o básico ali a gente vai pontuar e deve pontuar, é importante, talvez nem todo mundo pense assim, mas é um olhar que eu gostaria que todos tivessem. É um espaço que deve ser estudado mais, ali é um espaço de convívio humano, entre pessoas. Ele precisa ser saudável. Para ser saudável aí você precisa olhar para várias questões. Tem muitos estudiosos que falam isso, então é ler um pouco, é pesquisar um pouco, para que esse espaço seja rico de formação e transformação na vida desses jovens. [...] A gente precisa é trabalhar esses terrenos férteis hoje, olhar para eles hoje. A história de ontem ela foi preparada, né, para que ela fosse contada e hoje a gente prepara ela para que no futuro ela seja contada, mas que seja uma história bonita, uma história boa, de alguém que foi lá, teve a responsabilidade de olhar as pessoas e não produto, porque o produto é feito por pessoas, então as pessoas são as peças fundamentais daquele produto. Então olhe para as pessoas, é a mensagem que a gente tem que deixar. São as pessoas que são os produtos principais. Aí a história vai contar, 'ah a história da Banda', então, mas a Banda foi feita de pessoas, de alunos, de famílias, então a gente tem que cuidar das pessoas sim, se você cuidar das pessoas, eu tenho certeza que a música vai fluir.

Essa posição do Entrevistado 4 sobre olhar para as pessoas e para as famílias reflete as falas de outros entrevistados, já que além do desenvolvimento da convivência coletiva, há também questões de desenvolvimento individual:

Entrevistado 3:

Ela era uma criança muito fechada, ela se abriu mais, ela teve mais responsabilidade, ela teve mais disciplina porque em si a música destaca isso na criança. Porque é um outro olhar o que a música transcende na vida de qualquer pessoa, né. Então ela foi se abrindo, ela criou responsabilidade, é porque música em si é um leque de oportunidades que se abre na vida de qualquer pessoa. [...] Eu justamente por ser mãe e por ter uma criança dentro de casa que ela só vivia no telefone, computador, televisão, eu queria colocar ela em algum projeto que ela pudesse sair de casa né? Que ela pudesse conhecer outras coisas, né, porque eu não queria criar ela só dentro de casa.

Entrevistado 6:

[Quando perguntam] se você ganhar na Mega-Sena e pudesse mudar qualquer coisa, o que você faria? E eu falo, eu faria uma escola de música, um projeto social de escola de música, porque para mim tipo, eu sei que as coisas que eu aprendi na Banda dificilmente eu aprenderia da mesma maneira, me divertindo tanto e tudo mais e outros lugares, sabe?

Entrevistado 7:

Eu tive toda a minha infância lá, toda a minha adolescência lá. Cresci com pessoas vendo a banda ter muitos integrantes, vendo a banda ter poucos integrantes, mas sempre com uma mesma missão, né, trazer aqui a sociedade, o que que nós vamos fazer quando maiores né, então isso assim eu vou levar para minha vida, essas lições de ter uma responsabilidade, de saber o meu lugar no mundo, foi isso que eu tirei da banda.

Entrevistado 8:

A gente aprende muita coisa aqui dentro, não só na parte musical, mas na parte da vida, né, o que a gente vai levar para a vida: respeito, comunhão, a gente trabalha muito isso aqui né, de estar junto, de respeitar o outro, da

empatia, de se colocar no lugar do outro. [...] Uma coisa que eu sempre vou levar comigo, todo aprendizado que eu tive aqui dentro e todas as oportunidades, né, as minhas amizades também. [...] aqui dentro a gente não aprende só música, a gente aprende a ser uma pessoa melhor, a transformar o mundo, né, então é uma coisa que é muito cativante pra mim e eu amo demais.

A manutenção do patrimônio não se restringe apenas ao objeto intangível Banda, mas também aos seus usos e aspectos sociais que se relacionam às necessidades da comunidade. Conforme exposto, verifica-se a influência da Banda na vida e no desenvolvimento das crianças e adolescentes. São lembranças que permanecem para além do aprendizado e do desenvolvimento técnico musical, alcançando um conceito de cidadania. Nele estão implícitos direitos “à memória, ao acesso à cultura e à liberdade de criar, como também reconhecimento de que produzir e consumir cultura são fatores fundamentais para o desenvolvimento da personalidade e da sociabilidade” (FONSECA, 2009, p. 76).

A metodologia de ensino musical coletivo foi implantada com o intuito de dar uma nova função para a música, de auxiliar no desenvolvimento humano:

Nos primórdios da existência da Banda, as aulas de música tinham como única função formar músicos para tocar na Banda, atualmente era possível praticar a música com o objetivo de vivenciar elementos da linguagem musical, sentir e perceber música, sentir e perceber-se a si mesmo e ao outro [...]. Nesse contexto, a Banda Musical Municipal de Peruíbe assume caráter funcional, atuando de acordo com as necessidades sócio-culturais (SILVA, 2005, p. 14).

“Você até pode sair da banda, mas a banda nunca mais sai de você.”, palavras do Entrevistado 1 que foram repetidas de formas diferentes por todos os outros entrevistados e que resumem esse trabalho social/educativo/cultural da instituição.

Mas existe Peruíbe sem Banda? Os conceitos vistos no capítulo permitem compreender como se plasma o lugar de memória, a relação de pertencimento, a tradição, a identidade e o patrimônio cultural. O Entrevistado 5 demonstra esse orgulho ao dizer que “quando tem qualquer evento que tem na cidade de Banda, todo mundo para pra ver, então é

alegria. Para mim é alegria de Peruíbe, né, não só em época turística. A Banda Municipal é a alegria da cidade”.

O Entrevistado 1 afirma que “uma cidade que não tem banda é uma cidade empobrecida, é uma cidade que está deixando de oferecer políticas públicas pro cidadão”. E dá como exemplo o acesso por adultos ao estudo de música:

A gente também tem uma experiência aqui em Peruíbe dos adultos que tem um sonho, né? ‘Ah, eu queria ter tocado, eu não toquei, que eu sou adulto eu posso tocar?’ Pode tocar. E aí todo ser humano que tem o contato com essa arte, com essa possibilidade, com essa vivência ele descobre o mundo. A descoberta não é pequena, é uma descoberta muito grande. Você se descobre naquele meio. E isso faz diferença na vida de todas essas pessoas. [...] Eu sei hoje de muitos alunos que passaram pela banda e toda vez que eu encontro eles falam a mesma coisa que quando escutam a Banda, que dá aquele sentimento, aquela emoção, aquela lembrança do que eles viveram que nunca mais volta.

Para o Entrevistado 7, Peruíbe sem a Banda seria uma cidade “sem muitas referências”, com poucos atrativos: “todo mundo já conhece [a Banda], já sabe, é uma identidade de Peruíbe, acredito até que é um ponto turístico, [...] é literalmente uma identidade da cidade, então eu não consigo imaginar como seria, seria uma cidade só de praia”.

Esse sentimento de pertencimento iniciado pela memória comum individual e continuado pela memória coletiva tem como função fortalecer a união social, formando um grupo de afetos se tornando uma ‘comunidade afetiva’ (POLLACK, 1989, p. 3). Esses afetos em forma de memória vão sendo transmitidos pelas gerações nas famílias e nos grupos sociais, escola, igreja, atividades profissionais, esportivas e culturais.

É nos locais de memória onde estão as memórias da coletividade, nas quais estão incluídos além dos monumentos e do patrimônio arquitetônico, “as paisagens, as datas e personagens históricas de cuja importância somos incessantemente lembrados, as tradições e costumes, certas regras de interação, - o folclore e a música, e, por que não, as tradições culinárias” (POLLACK, 1989, p. 3).

A questão dos títulos de campeonatos conquistados pela Banda também é um fator sempre mencionado como parte da memória e da identidade coletiva: “Existe uma tradição

muito grande da Banda em questão de participar de campeonato e de ser tipo super-respeitado”, afirma o Entrevistado 6, e complementa o Entrevistado 7:

A Banda é uma referência, né, desde sempre em Peruíbe. Que a gente consiga levar a Banda adiante, porque é um, vamos dizer, que é um patrimônio público, um dos mais importantes de Peruíbe, né, uma história também de uma trajetória linda, prêmios que a gente não precisa nem falar que já estão no ouvido de todo mundo.

O Entrevistado 3 confirma a questão da tradição da Banda na região e do orgulho dos prêmios conquistados:

Na região aqui do litoral não tem uma cidade que tem uma Banda Municipal com mais de sessenta anos [...] igual tem Peruíbe. E a gente sempre foi muito visto, muito visto por fora. [...]. Então Peruíbe sem a Banda Municipal, eu não vejo Peruíbe. Hoje o nome que leva a cidade de Peruíbe pra fora são os títulos nacionais e estaduais que a Banda Municipal tem.

O Entrevistado 6 conta como absorveu essa referência:

Eu lembro que quando eu me mudei para Peruíbe era incrível, porque tinha retreta todos os finais de semana e a gente ia lá para a praça era tipo tradição da cidade, era engraçado, porque eu era daqui de São Paulo, a gente não tinha esse costume. Era meio que uma coisa de cidade do interior. Assim meus pais falavam, ‘nossa, esse negócio de ir na praça da igreja e ver a banda tocar é coisa de cidade do interior’ e aí a gente ia ver e a banda tocar nas retretas, ia nos concertos de final de ano, via aquela coisa chique, maravilhosa, desfile de 7 de Setembro, todo mundo olhava nossa, eu quero, tipo, toda, toda, toda criança que entrava na Banda, entrava na Banda na verdade para aquilo, né?

Como será a Banda do futuro? Qual o papel da Banda para a geração atual e as próximas? Como sobreviver com as transformações engendradas pelos processos digitais? Uma das possibilidades já em curso é a adaptação do tradicional ao contemporâneo. As Retretas Virtuais que começaram em razão da Covid-19, atualmente servem como vitrine de divulgação da Banda: “Peruíbe é conhecido por causa da Banda Municipal. [...] as pessoas

vêm para Peruíbe por causa da música, principalmente agora com essa questão das lives. Isso tem dado uma repercussão muito grande para a cidade”, explica o Entrevistado 2.

Figura 26 - Flyer de divulgação da Retreta Presencial/VitruaI para as redes sociais



Fonte: Facebook/Banda Municipal de Peruíbe

O intuito é trazer os jovens e suas famílias para conhecerem e acompanharem os trabalhos da Banda, presencialmente ou online. E as inovações alcançam também o repertório. Para atrair a geração atual é preciso apostar em um repertório variado, incluindo repertórios populares, como sugere o Entrevistado 1:

É o desafio da banda, né, essa atualização. A gente tem esse trabalho com a questão do repertório, não é que você não toca o repertório tradicional de banda, o dobrado, os maxixes, tem música que você só tem acesso por meio da banda, por exemplo, nossos jovens eles gostam de chorinho, eles gostam de maxixe, eles gostam de dobrado, eles gostam de coisas que outros jovens, outras pessoas da idade deles, não fazem ideia do que seja porque a mídia não oferece esse tipo de acesso. [...] a banda de música é eclética, ali você ouve de tudo, você toca de tudo, você faz um trabalho de trazer a população, né, trazer a pessoa pra perto, seja o aluno, seja quem tá ouvindo, porque se você tocar só o repertório tradicional de banda, você não atrai ninguém, é aquela coisa obsoleta lá do passado. Mas aí você toca alguma coisa atual e aí no meio daquilo você apresenta o novo e as pessoas redescobrem a arte, redescobrem a música, gostam de ouvir a música instrumental, que é uma

coisa também que hoje a cultura, a mídia não oferece mais. A banda de música ela tem também essa importância desse resgate cultural, dessa manutenção de uma cultura que está esquecida.

Canclini (2019, p. 202) reforça esse aspecto de que o patrimônio pode ser atualizado conforme as necessidades atuais sem deixar de ser um representante da cultura de um povo e sem perder sua essência: “parece que devem importar-nos mais os processos que os objetos, e não sua capacidade de permanecer ‘puros’, iguais a si mesmos, mas por sua representatividade sociocultural”.

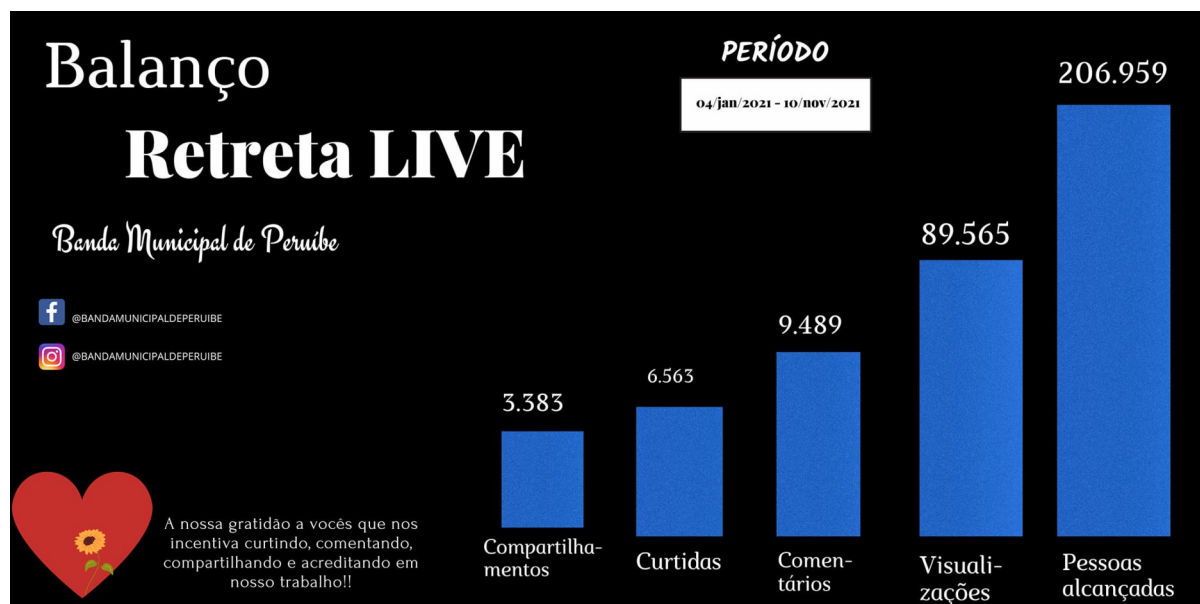
Para o Entrevistado 2, a música popular é o que atrai o público e a Banda de Peruíbe é, por essência, para o povo:

Essa marca registrada da Banda Municipal, que é tocar de A a Z dentro do mundo da música, então você vai desde a música clássica até a mais popular que tá na boca do povo, que o povo está cantando. Porque através da música popular que a gente consegue atrair as pessoas para ouvir esse tipo de execução de música [instrumental], pode ver que os teatros, as grandes orquestras hoje, elas estão mudando o conceito, elas estão pegando o popular e pondo nas orquestras para que, para ter público, porque era elitizado, né, e a banda de música, principalmente a Banda de Peruíbe, é popular, é para tocar para o povo. Então a gente toca o clássico, mas toca o popular, que é o que chama o povo.

Nas redes sociais o resultado das apresentações da Retreta Virtual pode ser observado pelos números obtidos nas estatísticas fornecidas pelas próprias plataformas. Na imagem abaixo, temos a postagem feita pela Banda na própria página no Facebook sobre a interação dos internautas durante as Retretas Virtuais.

O resumo desses números é de um período de dez meses, de janeiro a novembro de 2021, e inclui compartilhamentos da live, curtidas na página, comentários, visualizações das postagens e alcance de público.

Figura 27 - Flyer de divulgação dos resultados obtidos pela Retreta Vitruval no Facebook



Fonte: Facebook/Banda Municipal de Peruíbe

Essa atualização contemporânea exige um trabalho duplamente coletivo: internamente, nas aulas e ensaios e externamente quando se apresenta para o público, o que também pressupõe interação. Oliveira (2010, p. 93) explica que “em tempos de diversidade, aproximações, dinamismo e intercâmbios, é a cultura que pode funcionar como força aglutinadora a permitir que indivíduos construam projetos coletivos, que experimentem suas vidas coletivamente”.

É isso que a Banda vem fazendo durante esses anos e pretende continuar para os próximos. Manter a tradição, resgatar a memória, ter orgulho de suas raízes e reconhecer-se nelas (identidade) além de transformar crianças e adolescentes em cidadãos críticos que pensem no todo, na comunidade.

4. AS BANDAS DE MÚSICA NO BRASIL

Apresentamos uma breve exposição sobre a história das bandas e alguns movimentos atuais de grupos de bandas pelo Brasil.

4.1 – Origem das Bandas

De acordo com o Dicionário Grove (1994, p. 71), banda é um “conjunto instrumental”, conjunto de músicos que tocam metais, madeiras e percussão e que se pode ser enumerada de vários modos: de metais, de trompas, militar, sinfônica. Para Dourado (2004, p. 41), banda é um “conjunto de instrumentos cuja estrutura básica se apoia nos sopros”. Segundo Moraes (1997, p. 147): “tradicionalmente, as bandas podem ser identificadas como civis ou militares, na maioria das vezes vinculadas a alguma instituição, e sua formação é extremamente organizada e coletiva”. As denominações igualmente variam: Bandas de Música, Civis ou Marciais, Filarmônicas, Liras e Euterpes, Sociedades Musicais (AMADO, CHAGAS, 2016).

Há indicações de que o surgimento das bandas remonta ao Império Romano, passando pelos grupos de aventureiros até alcançar os primeiros séculos em que o Cristianismo se torna a força dominante. Aparentemente, é quando a banda paulatinamente se torna um grupo de músicos formados por soldados que executavam os instrumentos da época (BRUM, 1988, p. 09).

No Brasil, de acordo com Tinhorão (2005, p. 108), a partir do século XIX as bandas foram formadas “em substituição à confusa formação de músicos tocadores de charamelas, caixas e trombetas vindos do primeiro século de colonização”. Os “tocadores de charamelas” foram figuras importantes na composição dos músicos brasileiros, de acordo com Granja (1984, p. 28):

No Brasil, os conjuntos de chameleiros negros foram os antecessores da banda de música tal a conhecemos hoje. A origem humilde de seus componentes declarou-se desde os tempos coloniais, quando determinadas funções, por serem consideradas de categoria mais baixa, eram entregues a escravos ou negros alforriados que trabalhavam como sapateiros, alfaiates, carpinteiros, ferreiros, tecelões, barbeiros e músicos.

Ainda que não fossem as primeiras manifestações de grupos musicais no país, as bandas começam a tomar forma a partir de 1808 com a chegada da corte portuguesa. Granja (1984, p. 23) expõe, por exemplo, que havia “organização da música” nas festas da Coroa portuguesa assim como nas comemorações oficiais.

Durante o século XIX houve o desenvolvimento e ampliação das bandas, culminando com o ápice das bandas militares.

No final do século XIX, as bandas estavam mais organizadas, estando vinculadas às organizações militares, a exemplo das bandas da Guarda Nacional. Em São Paulo, entre 1890 e as primeiras décadas do século XX, a Banda dos Permanentes (atualmente Polícia Militar), detinha grande atratividade popular. Com o crescimento da população de imigrantes no Brasil, portugueses, italianos, holandeses e alemães tiveram grande importância na formação e na tradição das bandas brasileiras. Eles não só se estabeleceram nas capitais como se espalharam pelas cidades do interior” (GRANJA, 1984, p. 16).

Santos (2019, p. 23) explica que a partir do surgimento da Guarda Nacional e das Guardas Municipais Permanentes a partir de 1831, as bandas de música se multiplicaram e passaram a atuar não só no âmbito militar:

Produto cultural de uma sociedade em desenvolvimento constante, organismo vivo e dinâmico, as bandas testemunharam e compartilharam muitos dos acontecimentos da cidade. A maioria das ruas, viadutos, largos, praças ou prédios inaugurados contou com a presença desses grupos.

Com as mudanças ocorridas com a chegada dos imigrantes nas últimas décadas do século XIX, do surgimento das primeiras indústrias têxteis e da mudança no perfil urbano no início do século XX, o que se viu foi uma efervescência cultural que originou diversas bandas de civis. A cidade de São Paulo, por exemplo, em 1890 contava com aproximadamente 65 mil habitantes e em 1910 já estava com 375 mil habitantes, o que gerou diversas demandas, conforme explica Santos (2019, p. 24):

Mais gente, maior a necessidade de suprimentos, transportes, saúde e saneamento básico, segurança, empregos, além de mais cultura e diversões.

Nesse novo panorama cultural e de práticas de lazer, as bandas de música despontaram como parte integrante da paisagem sonora urbana, reinando absolutas em seu espaço natural: as ruas, praças e jardins públicos.

Suzin (2021, p. 69) complementa Santos, quando afirma que as bandas formadas por trabalhadores “fizeram parte do forte movimento operário existente na virada do século, sendo resultado e também apresentando uma síntese do contexto que envolvia as reivindicações por direitos então inexistentes” (SUZIN, 2021, p. 69). Com o tempo, essas bandas foram lentamente se profissionalizando e passaram a tocar além dos coretos, em praças, parques, desfiles nas ruas, torneios esportivos, estações de trem, festas oficiais e religiosas, bailes, rádios e nas gravações fonográficas que estavam iniciando no país (SANTOS, 2019, SUZIN, 2021).

Como passar dos anos, a formação das bandas também foi se modificando, passando para as “bandas de baile” incorporando características da *jazz band* norte-americana, na década de 1920 (SANTOS, 2019, p. 54). Nos anos 1930, com a era do rádio, as bandas passaram a participar das apresentações ao vivo e das gravações com cantores. Voltando ao que já vimos nos capítulos iniciais, não por acaso, com a popularidade das bandas foi nessa década que surgiu o embrião da Banda Municipal de Peruíbe.

Nos anos seguintes, muitas mudanças aconteceram na cultura brasileira, como o surgimento da televisão brasileira em 1950, a chegada da Bossa-Nova no fim da década de 1950 e início da década de 1960, a Jovem-Guarda, a Tropicália, o Rock Nacional nos anos 1980, e tantas outras manifestações culturais que se sobrepuseram na mídia e na cultura de massa. Mas a banda de música resistiu, principalmente nas cidades do interior.

Tanto é que em 1992 foi criada a Lei nº 7.992, no Estado de São Paulo, que instituiu os Campeonatos Estadual e Interestadual de Bandas e Fanfarras. Esse evento foi promovido durante anos pela então Secretaria de Esportes e Turismo, sediados em diversas cidades do estado e foram em muitos desses campeonatos que a Banda de Peruíbe conseguiu seus títulos. Nos anexos podemos ver algumas das matérias publicadas no jornal A Tribuna (Santos-SP) nos quais a Banda de Peruíbe se apresenta nesses campeonatos.

4.2 – Grupos e atividades pelo Brasil – alguns exemplos

Atualmente, as bandas continuam se reunindo para campeonatos regionais e nacionais. A Liga Brasileira de Bandas e Fanfarras – LBF é uma das entidades que organiza os eventos nacionais, e no Estado de São Paulo, por exemplo, Associação Paulista de Fanfarras e Bandas – OCIFABAN realiza concursos estaduais.

Além disso, as bandas pelo país se organizam e mantêm contato. Um exemplo é o grupo Coletivo Viva a Banda de Música, comandado pelo músico e doutorando da Unicamp Fernando Cruz. Ele mantém um grupo no Whatsapp, com 130 integrantes, em que reuniu maestros, professores, pesquisadores, músicos e apoiadores da área de bandas de diversas regiões do Brasil para a troca de informações e fortalecimento da área. Na descrição do grupo Viva a Banda de Música encontramos:

O grupo é destinado a divulgação de bandas de música, apresentações, pesquisas e materiais. Converse com um dos administradores pra saber como participar ativamente das atividades do Coletivo Viva a Banda. Aqui no grupo, não abordamos assuntos (vídeos/imagens) de pornografia, violência e discussões polêmicas como política e etc. Eventuais vendas apenas em finais de semana. Todos são aceitos e bem-vindos. Estamos focados em fomentar nossas bandas e nos apoiar.

Diariamente são discutidos temas comuns às corporações, como repertório, instrumentos musicais, divulgação de eventos, troca de partituras e arranjos, divulgação de trabalhos e eventos acadêmicos, vídeos de apresentações das bandas e discussões sobre o ensino de música. Muito do exposto mostra como as características dos grupos musicais são semelhantes, mesmo com nomenclaturas diferentes: as bandas são ecléticas, tocam vários estilos de música, inclusive as populares atuais, participam de concursos, aparecem na mídia. Mas os problemas e as dúvidas também são semelhantes em qualquer parte do país, como dificuldades com verbas, aquisição de instrumentos.

Além da Banda Municipal de Peruíbe, algumas instituições participantes do grupo Viva a Banda de Música são: Banda da Polícia Militar de Belo Horizonte – MG, Banda de Música Dona Veiguiinha – Nepomuceno – MG, Banda do Barro – Valparaíso de Goiás – GO,

Banda Municipal de Aquiraz – CE, Banda Municipal de Eusébio – CE, Banda Municipal Raimundo Santiago de Oliveira, de Aiuaba – CE, Banda Waldemar Henrique da Casa da Cultura de Marabá – PA, Corporação Musical Operária da Lapa – São Paulo – SP, Filarmônica Municipal Professor José Agostinho – Santarém – PA.

O grupo faz parte do Coletivo Viva a Banda, coordenado pelo mesmo pesquisador, projeto que tem como objetivo reunir pessoas e desenvolver atividades para promoção dos grupos musicais. Entre essas atividades estão o *podcast* Banda em Pauta e o ciclo de entrevistas e debates Viva a Banda, no qual a gestora da Banda Municipal de Peruíbe Elizete Silva participou diversas vezes.

Figura 28 - Flyer de divulgação de um dos debates do Coletivo Viva a Banda



Fonte: reprodução internet

São iniciativas como essas que demonstram que a instituição banda de música permanece viva e ativa pelo país e esperamos que se mantenha em atividade por muitos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2022 completam-se 61 anos de história oficial da Banda Municipal em Peruíbe. Inicialmente uma simples reunião de músicos do vilarejo de Peruíbe em 1930, ela passou pela oficialização enquanto Banda Municipal três décadas depois. As diversas formações e regências culminaram na chamada época áurea de conquistas de campeonatos. As lembranças relacionadas ao desenvolvimento do município frequentemente retomam esse período. A Banda também conheceu períodos conturbados mas vem se organizando novamente.

Uma história de reinvenção, com histórias de música, de vidas, de lutas e de cidadania. O papel da Banda e da Escola na vida dos jovens é também desenvolver a autoestima e melhorar as relações sociais, o que acaba por refletir na vida familiar e escolar. É dar aos alunos uma possibilidade de inclusão, de participação em um grupo, ocupação, e o desenvolvimento de profissão e de projetos de vida. A Banda e a EMLM apontam para um papel social considerando-se as vulnerabilidades e violências a que são submetidas crianças e adolescentes dos estratos mais pobres. É um ensino e um aprendizado de vida em sociedade, com vistas a uma cidadania responsável. Nesse sentido, trata-se de um patrimônio cultural por guardar, manter e perpetuar não somente a história da Banda, mas histórias coletivas de uma cidade.

Como se mencionou, ao longo das entrevistas, se repetiram indicações de prazer e de orgulho pela vivência de histórias relacionadas à Banda, e de como a experiência mudou a vida para melhor. Ainda, a oportunidade em aprender um instrumento, a ter uma profissão, superar a timidez, se tornar uma pessoa mais sociável, aprender a trabalhar em grupo e a ajudar o próximo. Os relatos dos entrevistados revelam memórias sobre a Banda e fatos históricos sobre o município em diálogo com subjetividades e afetos individuais, por vezes contraditórias.

As entrevistas também exprimem desejos de mais atenção às necessidades da Banda e da Escola por parte dos órgãos públicos, mais reconhecimento do trabalho por parte dos munícipes, e mais presença de moradores da cidade nos eventos.

Para o futuro, espera-se que a Banda continue a participar de campeonatos estaduais e nacionais, retomando a conquista de prêmios e dando continuidade a conhecida tradição.

Como patrimônio cultural imaterial, a Banda certamente possibilitará outras narrativas e memórias para os seus participantes. Nesse sentido, as memórias do passado podem ajudar a dar sentido histórico e pertencimento aos novos partícipes, ao mesmo tempo em que pode favorecer a conexão entre passado, presente e futuro.

A história da Banda e da Escola de Música intentou ressaltar aspectos do seu processo de constituição em patrimônio cultural e identidade para a cidade de Peruíbe. Mesmo considerando as poucas fontes de informação oficial, a história da Banda na cidade tem referenciais robustos especialmente na memória popular dos seus moradores. Considerando esse aspecto, o trabalho buscou contribuir para diminuir essa lacuna suscitando elementos e informações que possam vir a ser aproveitados como referências em futuras fontes de informação sobre a Banda Municipal e a Escola de Música de Peruíbe.

Como encerramento, deixamos essa imagem feita no amanhecer em 24 de junho, dia do Padroeiro de Peruíbe, São João Batista, com a Banda preparada para iniciar a alvorada – desfile pelas ruas da cidade nas primeiras horas do dia.

Figura 29 – Banda Municipal de Peruíbe momentos antes da alvorada em 26/06/2022



Crédito: Banda Municipal de Peruíbe/Arquivo

REFERÊNCIAS

ALVES, Isis C.; SILVA, Paulo S. C. da. Caracterização química e radiológica do depósito de argila conhecido como Lama Negra de Peruíbe. In: PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA; SEMINARIO ANUAL PIBIC, 23.; SEMINARIO ANUAL PROBIC, 14.; SEMINARIO ANUAL PIBITI, 7., 06-07 de dezembro, 2017, São Paulo, SP. **Resumo expandido...** São Paulo, SP: IPEN, 2017. Disponível em: <http://repositorio.ipen.br/handle/123456789/28387>. Acesso em: 13 abr. 2022.

ANCIB – Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação. Disponível em: <https://ancib.org/sobre/>. Acesso em 15 jul. 2022.

AMADO, P. V., CHAGAS, R. M. S. O estado da arte dos trabalhos acadêmico-científicos sobre Bandas de Música: levantamento e apontamentos iniciais de leitura. In: XXVI Congresso da ANPPOM, 2016, Belo Horizonte/MG. **Anais do XXVI Congresso ANPPOM**. Belo Horizonte/MG: ANPPOM / UEMG, 2016. v. 1. p. 1-9. Disponível em: <https://www.academia.edu/download/48103820/4172-14294-1-PB.pdf>. Acesso em: 29 set. 2019.

ASSOCIAÇÃO Paulista de Fanfarras e Bandas. Disponível em: <https://ocifaban.org/>. Acesso em: 02 ago. 2022.

BANDA Municipal de Peruíbe. [Peruíbe: s.n.], 2016.

BOLETIM OFICIAL DO MUNICÍPIO – BOM, edição 334 de 20/09/2008. Disponível em: www.peruibe2.sp.gov.br/servonline/cns_gerencador_boletim_oficial/cns_gerencador_boletim_oficial.php. Acesso em 11 jul. 2022.

BRUM, Oscar da Silveira. **Conhecendo a banda de música, fanfarras e bandas marciais**. São Paulo: Ricordi, 1988.

BOSI, Ecléa. A pesquisa em memória social. **Psicol. USP**, São Paulo, v. 4, n. 1-2, p. 277-284, 1993. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167851771993000100012&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 30 mar. 2021.

CANCLINI, Néstor Garcia. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: Edusp, 2019.

COELHO, Teixeira. **Dicionário crítico de política cultural**. São Paulo: Iluminuras, 1997.

COGO, Rodrigo Silveira. **Da memória ao storytelling: em busca de novas narrativas organizacionais**. 2012. Dissertação (Mestrado em Interfaces Sociais da Comunicação) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012. Disponível

em: <https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27154/tde-05122012-171130/pt-br.php>. Acesso em: 29 mar. 2021.

COOK, Nicholas. Entre o processo e o produto: música e/enquanto performance. **Per Musi**, Belo Horizonte, n. 14, 2006, p. 05-22. Disponível em: http://musica.ufmg.br/permusi/permusi/port/numeros/14/num14_cap_01.pdf. Acesso em: 19 mar. 2021.

CORPORAÇÕES Musicais de Peruíbe. Peruíbe: [s.n.], 2001.

DICIONÁRIO Grove de Música. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

DOURADO, Henrique Autran. **Dicionário de termos e expressões da música**. São Paulo: Ed, 34, 2004.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da pedra e cal: por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: CHAGAS, Mário e ABREU, Regina (Orgs.). **Memória e patrimônio**: ensaios contemporâneos. 2. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009, p. 59-79

GAGNEBIN, Jeanne Marie. O que significa elaborar o passado? In: _____. **Lembrar, esquecer, escrever**. São Paulo: Editora 34, 2006. p. 97-105.

GRANJA, Maria de Fátima Duarte. **A banda**: som e magia. 1984. Dissertação (Mestrado em Comunicação) - Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1984.

LIGA Brasileira de Bandas e Fanfarras. Disponível em: <https://lbf.org.br>. Acesso em: 02 ago. 2022.

MENESES, Ulpiano Toledo Bezerra. O campo do patrimônio cultural: uma revisão de premissas. In: **Anais do I Fórum Nacional do Patrimônio Cultural**. Ouro Preto: IPHAN, 2009. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/MENESES_Ulpiano_O-campo-dopatrimonio-cultural---uma-revisao-de-premissas.pdf. Acesso em: 08 fev. 2019.

_____. **Os museus e as ambiguidades da memória**: a memória traumática. Encontro Paulista de Museus - Memorial da América Latina. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.sisemsp.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Ulpiano-Bezerra-de-Meneses.pdf>. Acesso em: 18 de jul de 2020.

MORAES, José Geraldo, Vince de. **Sonoridades paulistanas**: música popular na cidade de São Paulo: final do século XIX ao início do século XX. Rio de Janeiro (RJ); São Paulo (SP): Fundação Nacional de Artes; Fundação Bienal, 1997.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**. São Paulo: PUC-SP. n° 10, p. 12. 1993. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/revph/article/view/12101>. Acesso em: 12 mar. 2021

OLIVEIRA, Lucia M. B. Participação: para pensar políticas culturais no século XXI. **Políticas Culturais em Revista**, [S. l.], v. 3, n. 1, 2010. DOI: 10.9771/1983-3717pcr.v3i1.4766. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/pculturais/article/view/4766>. Acesso em: 10 jul. 2022.

OLIVEIRA, A. L. T. *et al.* Patrimônio cultural imaterial na perspectiva da ciência da informação: análise das produções científicas apresentadas no grupo de trabalho informação e memória no encontro nacional de pesquisa em ciência da informação. **Revista Analisando em Ciência da Informação**, v. 5, n. 2, 2017. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/80762>. Acesso em: 17 maio 2022.

PERUÍBE (SP). **Decreto nº 21**, de 16 de novembro de 1967. Fica criada a Escola Municipal Cultural e Musical "Santa Cecília". Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/decreto/1967/3/21/decreto-n-21-1967> q=Decreto+n%C2%BA+21%2C+de+16+de+novembro+de+1967. Acesso em: 25 mai. 2022

_____. **Decreto nº 1066**, de 22 de fevereiro de 1988. Estabelece tabela de gratificação financeira especial a alunos músicos da Corporação Musical Municipal Mista. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/decreto/1988/107/1066/decreto-n-1066-1988-estabelece-tabela-de-gratificacao-financiera-especial-a-alunos-musicos-da-corporacao-musical-municipal-mista?q=Decreto%201066%20peruibe>. Acesso em: 31 maio 2022.

_____. **Decreto nº 1.856**, de 09 de junho de 1.999. Estabelece o regimento interno da Banda Musical Municipal de Peruíbe. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/decreto/1999/186/1856/decreto-n-1856-1999-estabelece-o-regimento-interno-da-banda-musical-municipal-deperuibe?q=Decreto%20n%C2%BA%201.856%2C%20de%2009%20de%20junho%20de%201.999>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Decreto nº 1972**, de 20 de março de 2001. Dispõe sobre o novo regulamento da Escola Municipal de Música e Arte "Maestro Zivaldo Ribeiro", de Peruíbe. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/decreto/2001/198/1972/decreto-n-1972-2001-dispoe-sobre-o-novo-regulamento-da-escola-municipal-de-musica-e-arte-maestrozivaldo-ribeiro-deperuibe?q=Decreto%20n%C2%BA%201972%2C%20de%2020%20de%20mar%20de%202001>. Acesso em: 30 set. 2019.

_____. **Lei nº 50**, de 11 de setembro de 1961. Cria a Corporação Musical de Peruíbe. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/leiordinaria/1961/5/50/lei-ordinaria-n-50-1961-cria-a-corporacao-musical-deperuibe?q=+Lei+n%C2%BA+50%2C+de+11+de+setembro+de+1961>. Acesso em: 25 mai. 2022

_____. **Lei nº 174**, de 6 de outubro de 1964. Dispõe sobre a criação da Corporação Musical Municipal de Peruíbe. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/1964/18/174/lei-ordinaria-n174-1964-dispoe-sobre-a-criacao-da-corporacao-musical-municipal-deperuibe?q=Lei%20n%BA%20174%2C%20de%206%20de%20outubro%20de%201964>. Acesso em 25 mai 2022

_____. **Lei nº 717**, de 04 de outubro de 1978. Cria a Banda Marcial de Peruíbe. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/1978/72/717/lei-ordinaria-n-717-1978-cria-a-banda-marcial-de-peruibe-1999-06-09-versao-compilada>. Acesso em 27 mai. 2022.

_____. **Lei nº 1660**, de 15 de fevereiro de 1996. Denomina Maestro Zivaldo Ribeiro a Escola Municipal de Música e Artes de Peruíbe. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/1996/166/1660/lei-ordinaria-n-1660-1996-denomina-maestro-zivaldo-ribeiro-a-escola-municipal-de-musica-e-artes-de-peruibe?q=escola+municipal+de+musica+zivaldo+ribeiro>. Acesso em 31 mai 2022.

_____. **Lei nº 3380**, de 28 de setembro de 2015. Aprova e institui o Plano Municipal de Educação - PME e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/2015/338/3380/lei-ordinaria-n-3380-2015-aprova-e-institui-o-plano-municipal-de-educacao-pme-e-da-outras-providencias-2017-06-29-versao-compilada>. Acesso em 10 maio 2022.

_____. **Lei nº 3765**, de 19 de novembro de 2019. Dispõe sobre a criação do programa "Bolsa Incentivo à Banda" para integrantes da Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe – EMLM. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/2019/376/3765/lei-ordinaria-n-3765-2019-dispoe-sobre-a-criacao-do-programa-bolsa-incentivo-a-banda-para-integrantes-da-escola-municipal-livre-de-musica-de-peruibe-emlm>. Acesso em 10 maio 2022.

_____. **Lei nº 4032**, de 10 de março de 2022. Altera disposições da Lei nº 2.834, de 29 de dezembro de 2006, que “Dispõe sobre a reorganização do sistema administrativo municipal da Estância Balneária de Peruíbe e dá outras providências”. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/2022/404/4032/lei-ordinaria-n-4032-2022-altera-disposicoes-da-lei-n-2834-de-29-de-dezembro-de-dezembro-de-2006-que-dispoe-sobre-a-reorganizacao-do-sistema-administrativo-municipal-da-estancia-balnearia-de-peruibe-e-da-outras-providencias?q=instrumentos%20musicais>. Acesso em 03 jun 2022.

_____. **Lei nº 4049**, de 28 de abril de 2022. Altera o quadro e o caput do Artigo 10 da Lei nº 3.765, de 19 de novembro de 2019 que "Dispõe sobre a criação do programa "Bolsa Incentivo à Banda" para integrantes da Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe – EMLM". Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a1/sp/p/peruibe/lei-ordinaria/2022/404/4049/lei-ordinaria-n-4049-2022-altera-o-quadro-e-o-caput-do-artigo-10-da-lei-n-3765-de-19-de-novembro-de-2019-que-dispoe-sobre-a-criacao-do-programa-bolsa-incentivo-a-banda-para-integrantes-da-escola-municipal-livre-de-musica-de-peruibe-emlm>. Acesso em 03 jun 2022.

_____. **Lei Complementar nº 171**, de 09 de dezembro de 2011. Altera os anexos III e V, constantes do Art. 210, da Lei nº 1330, de 28 de junho de 1990, com redação dada pela Lei Complementar nº 113/2007, que ‘Revoga a Lei Nº 591/1975, de 29 de dezembro de 1.975, suas posteriores modificações, e dispõe sobre o regime jurídico único dos servidores públicos do município, das autarquias e das fundações municipais, e dá outras providências’. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sp/p/peruibe/lei-complementar/2011/18/171/lei-complementar-n-171-2011-altera-os-anexos-iii-e-v-constantes-do-art-210-da-lei-n-1330-de-28-de-junho-de-1990-com-redacao-dada-pela-lei-complementar-n-113-2007-que-revoga-a-lei-n-591-1975-de-29-de-dezembro-de-1975-suas-posteriores-modificacoes-e-dispoe-sobre-o-regime-juridico-unico-dos-servidores-publicos-do-municipio-das-autarquias-e-das-fundacoes-municipais-e-da-outras-providencias?q=GESTOR+DE+PROJETOS+MUSICAIS>. Acesso em: 03 jun 2022.

PERUÍBE (SP). Prefeitura Municipal de. Disponível em: www.peruibe.sp.gov.br/cidade-de-peruibe/. Acesso em: 26 abr. 2022.

POLLAK, M. Memória, esquecimento, silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v.2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2278/1417>. Acesso em: 12 mar. 2021

POLLAK, M. Memória e identidade social. **Estudos Históricos**, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992. Disponível em: <http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/1941>. Acesso em 12 mar. 2021

SANTOS, José Roberto dos. **História e música em São Paulo no início do século XX: A trajetória da Banda da Força Pública**. 2019. 257 f. Dissertação (Mestrado em História Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2019.

SANTOS, Myrian Sepúlveda dos. O pesadelo da amnésia coletiva: um estudo sobre os conceitos de memória, tradição e traços do passado. **Cadernos de Sociomuseologia**, Lisboa, n. 19, p. 121-150, 2002. Disponível em: <https://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/article/view/370>. Acesso em: 26 mar. 2021.

SANTOS, Zineide Pereira dos; BORTOLIN, Sueli; ALCARÁ, Adriana Rosecler. Entrevista narrativa: possibilidades de aplicação na Ciência da Informação. **REBECIN**, São Paulo, v. 6, n. 2, p. 44-66, jul./dez. 2019.

SÃO PAULO (Estado). **Lei nº 7.992**, de 04 de agosto de 1992. Institui os Campeonatos Estadual e Interestadual de Bandas e Fanfarras. Disponível em: <https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1992/lei-7992-04.08.1992.html>. Acesso em: 01 ago. 2022.

SCHAFER, R. M. **A afinação do mundo**. São Paulo: Edunesp, 2001.

SILVA, Elizete da. **A implantação do Projeto Alfabetizando e Musicalizando na rede municipal de ensino de Peruíbe-SP**: relato de uma experiência. Monografia (Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Musical) - Faculdade de Música Carlos Gomes, São Paulo, 2005.

SOUZA, Willian E. R.; CRIPPA, Giulia. A cidade como lugar de memória: mediações para a apropriação simbólica e o protagonismo cultural. **Museologia e patrimônio**: Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio, Rio de Janeiro, v.2, n.2, p. 61-72, jul/dez. 2009. Disponível em: <http://revistamuseologiaepatrimonio.mast.br/index.php/ppgpmus/article/view/72>. Acesso em 17 jul 2020.

SUZIN, Giovana Moraes. **Na batuta dos salões**: música e dança nos bailes em São Paulo (final do século XIX ao início do século XX). 2021. 167 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2021.

TINHORÃO, José Ramos. **Os sons que vêm da rua**. São Paulo: Editora 34, 2005.

UNESCO, **Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial**: Paris, 17 de outubro de 2003. UNESCO, 2006. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/ConvencaoSalvaguarda.pdf>. Acesso em: 17 jul. 2020.

ZUMTHOR, Paul. **Performance, recepção, leitura**. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

APÊNDICE – Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, Adriana Domingues Torello, estudante de pós-graduação (mestrado) em Ciência da Informação, ECA-USP, estou realizando uma pesquisa intitulada **A Banda Municipal de Peruíbe e a Escola Municipal de Música de Peruíbe: estudo da memória e da identidade na construção do patrimônio cultural**, sob a orientação do Prof. Dr. Ivan Cláudio Pereira Siqueira, docente do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação - USP. Essa pesquisa tem como objetivo analisar a Escola de Música de Peruíbe e a Banda Municipal de Peruíbe sob a ótica do patrimônio cultural para verificar como se dá a constituição do patrimônio cultural e analisar a memória e a identidade na eventual legitimação desse patrimônio cultural.

Para tanto, gostaria que você participasse desta entrevista, na qual me comprometo a seguir a Resolução CNS Nº 510/2016, relacionada à Pesquisa com Seres Humanos, respeitando o seu direito de:

- Ser informado sobre a pesquisa;
- Desistir a qualquer momento de participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo;
- Ter sua privacidade respeitada;
- Ter garantida a confidencialidade das informações pessoais;
- Decidir se sua identidade será divulgada e quais são, dentre as informações que forneceu, as que podem ser tratadas de forma pública;
- Ser indenizado pelo dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei;
- O ressarcimento das despesas diretamente decorrentes de sua participação na pesquisa.

Esclareço-lhe que ao participar dessa pesquisa há risco de cansaço ao longo da entrevista e de fadiga ocular em razão de olhar para o monitor do computador ou tela de celular por minutos seguidos (o tempo que durar a entrevista) já que se trata de pesquisa online.

Esclareço-lhe ainda que o tempo estimado de sua participação será de acordo com as respostas oferecidas, ficando o entrevistado livre para falar o tempo que achar necessário.

A sua participação nesta pesquisa é de importância para o aprimoramento de políticas públicas que possibilitam a continuidade e a expansão de iniciativas como a de Peruíbe, de criar e manter a Escola de Música e Banda Municipal. Além disso, você colabora para estudos de aperfeiçoamento e difusão desse programa pelo país.

O participante de pesquisa deve guardar em seus arquivos uma cópia deste documento e/ou a via assinada pela pesquisadora que serão enviadas ao participante da pesquisa digitalmente por e-mail ou impressa pelo correio.

Adriana Domingues Torello

Entrevistado

Este Termo de Consentimento será emitido em duas vias, sendo que uma via ficará em poder do pesquisador e a outra em poder do participante.

Deixo meu telefone para contato: (11) 97264-2737 para que possa obter mais esclarecimentos ou informações sobre o estudo e sua participação e os dados de contato do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da EACH-USP.

CEP EACH-USP

Rua: Arlindo Bettio, 1000 - Vila Guaraciaba - São Paulo

Prédio 1 | Sala T14

Telefone: (11) 3091-1046

E-mail CEP: CEP-each@usp.br

Atendimento: segundas às sextas-feiras: das 09h às 11h e das 14h às 16h

Gratos pela atenção



Adriana Domingues Torello
Pesquisadora



Prof. Dr. Ivan Cláudio Pereira Siqueira
Orientador

Declaro que, após convenientemente esclarecido pela pesquisadora e ter entendido o que me foi explicado, consinto em participar do presente Projeto de Pesquisa.

Entrevistado:

ANEXO A – Parecer Consubstanciado do CEP

USP - ESCOLA DE ARTES, CIÊNCIAS E HUMANIDADES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - EACH/USP	
--	---

PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: A Banda Municipal de Peruíbe e a Escola Municipal de Música de Peruíbe: estudo da memória e da identidade na construção do patrimônio cultural

Pesquisador: Adriana Domingues Torello

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 52935521.7.0000.5390

Instituição Proponente: UNIVERSIDADE DE SAO PAULO

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.131.104

Apresentação do Projeto:

Este projeto pretende analisar a história da Banda de Municipal de Música de Peruíbe, juntamente com a Escola Municipal Livre de Música de Peruíbe-SP, do ponto de vista da memória e do patrimônio cultural. Além disso, a pesquisa visa colaborar para entender o passado e o presente na reconstrução e reorganização do equipamento e servir como base para o futuro no crescimento dessa importante instituição de cultura do município de Peruíbe.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Analisar a Escola e a Banda sob a ótica do patrimônio cultural para verificar como se dá a constituição do patrimônio cultural e analisar a memória e a identidade na eventual legitimação desse patrimônio cultural.

Objetivo Secundário:

Estudar a trajetória e a história da Banda Municipal de Peruíbe e da Escola de Música de Peruíbe; Apontar os fatores que podem confirmar a Banda e a Escola como patrimônio cultural; Identificar e comprovar os conceitos de memória, performance e patrimônio dentro dos depoimentos dos entrevistados

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Endereço: Av. Arlindo Bétio, nº 1000 Bairro: Ermelino Matarazzo UF: SP Município: SAO PAULO Telefone: (11)3091-1046	CEP: 03.828-000 E-mail: cep-each@usp.br
---	--

USP - ESCOLA DE ARTES,
CIÊNCIAS E HUMANIDADES
DA UNIVERSIDADE DE SÃO
PAULO - EACH/USP



Continuação do Parecer: 5.131.104

Os riscos identificados para os participantes são de cansaço ao longo da entrevista e de fadiga ocular em razão de fixar os olhos no monitor do computador ou tela de celular por minutos seguidos (o tempo que durar a entrevista) já que se trata de pesquisa online. Por se tratar de entrevista online não há risco eventual de contaminação pela Covid-19.

Benefícios:

Espera-se que ao final da sua colaboração o participante obtenha mais conhecimentos sobre o que está sendo trabalhado na pesquisa.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Trata-se de um trabalho bastante interessante e o que se espera é que a Banda e a Escola de Música de Peruibe tenham uma visão geral da suas participações na história do município e da suas importâncias enquanto equipamentos culturais e patrimônios locais, e que a população também se aproprie dessa instituição como patrimônio cultural municipal.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Recomendações:

Vide campo "Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações".

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O TCLE encontra-se de acordo com o previsto, porém, sugere-se que seja retirado o seguinte parágrafo, que consta no documento:

"Os participantes da pesquisa que vierem a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, têm direito à indenização, por parte do pesquisador, do patrocinador e das instituições envolvidas nas diferentes fases da pesquisa".

Há previsão apontada sobre a indenização no seguinte parágrafo do TCLE: "Ser indenizado pelo dano decorrente da pesquisa, nos termos da Lei;".

Considerações Finais a critério do CEP:

Projeto aprovado, pois está de acordo com a Resolução CNS Nº 510/2016 relacionada à Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

Endereço: Av. Artur de Albuquerque, nº 1000

Bairro: Ermelino Matarazzo

UF: SP

Município: SÃO PAULO

Telefone: (11)3091-1046

CEP: 03.828-000

E-mail: cep-each@usp.br

USP - ESCOLA DE ARTES,
CIÊNCIAS E HUMANIDADES
DA UNIVERSIDADE DE SÃO
PAULO - EACH/USP



Continuação do Parecer: 5.131.104

Ressalta-se que cabe ao pesquisador responsável encaminhar os relatórios parciais e finais da pesquisa, por meio da Plataforma Brasil, via notificação do tipo "relatório" para que sejam devidamente apreciadas pelo CEP, conforme Norma Operacional CNS n 001/13, item XI.2.d

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1836631.pdf	29/10/2021 11:23:48		Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetoconselhodeetica26out.pdf	29/10/2021 11:21:23	Adriana Domingues Torello	Aceito
Cronograma	cronograma26out.pdf	29/10/2021 11:12:35	Adriana Domingues Torello	Aceito
Solicitação Assinada pelo Pesquisador Responsável	cartaapresent26out.pdf	29/10/2021 10:52:08	Adriana Domingues Torello	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termoconsentimentolivreescclarecido26out.pdf	29/10/2021 10:50:17	Adriana Domingues Torello	Aceito
Folha de Rosto	paginaderostodiretora.pdf	29/10/2021 10:48:32	Adriana Domingues Torello	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

SAO PAULO, 26 de Novembro de 2021

Assinado por:
Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez
(Coordenador(a))

Endereço: Av. Arlindo Bétio, nº 1000

Bairro: Ermelino Matarazzo

UF: SP

Município: SAO PAULO

Telefone: (11)3091-1046

CEP: 03.828-000

E-mail: cep-each@usp.br

ANEXO B – Reproduções de jornais e outros materiais com notícias sobre a Banda

Jornal A Tribuna – 17 de abril de 1966 p. 16

A TRIBUNA — Domingo, 17-4-1966 — 2.ª Ed. — Página 16

GUARUJÁ

"Construir o Estádio é referendar vontade unânime do povo"

Procedendo na série de entrevistas que iniciamos ontem, o diretor administrativo e técnico da Prefeitura Municipal de Guarujá, Sr. Manoel José de Souza, falou sobre o projeto de construção do Estádio Municipal de Guarujá, na Praia de Botafogo, na zona sul da cidade.

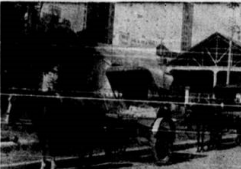
Segundo o Sr. Souza, a construção do Estádio Municipal de Guarujá é uma obra de grande importância para a cidade, pois representa a vontade unânime do povo de Guarujá em ter um estádio próprio, onde possam realizar suas atividades esportivas e culturais.

O Sr. Souza afirmou que a Prefeitura Municipal de Guarujá está comprometida com a realização deste projeto, e que a construção do Estádio Municipal de Guarujá é uma obra que será realizada em etapas, de acordo com as possibilidades financeiras da Prefeitura.

"No caso de permitir de novo a construção de um estádio em Guarujá", afirmou ainda o Sr. Souza, "a Prefeitura Municipal de Guarujá não terá qualquer dificuldade para realizar este projeto, pois a vontade unânime do povo de Guarujá é de ter um estádio próprio, onde possam realizar suas atividades esportivas e culturais."

O Sr. Souza afirmou que a Prefeitura Municipal de Guarujá está comprometida com a realização deste projeto, e que a construção do Estádio Municipal de Guarujá é uma obra que será realizada em etapas, de acordo com as possibilidades financeiras da Prefeitura.

Assim, segundo o Sr. Souza, a construção do Estádio Municipal de Guarujá é uma obra que será realizada em etapas, de acordo com as possibilidades financeiras da Prefeitura Municipal de Guarujá.



Passado ainda é atração. A obra do Estádio Municipal de Guarujá, na Praia de Botafogo, é uma das principais atrações da cidade.

Escassez de recursos é razão para Executivo contratar pavimentação

Apesar de a Prefeitura Municipal de Guarujá ter recebido recursos do Estado de São Paulo para a construção do Estádio Municipal de Guarujá, o Executivo contratou uma empresa para a pavimentação das ruas da cidade, devido à escassez de recursos.

MIRACATU

Município sediará em maio próximo o IX Curso para Professores

Depois do longo período em que o curso realizado anteriormente no município de Miracatu, preparou-se o Departamento de Educação para a realização do IX Curso para Professores do Município de Miracatu, em maio próximo.

PERUIBE

Banda musical será inaugurada no Dia do Trabalho

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

FEIRA-LIVRE

Religião

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

CONDUÇÃO PRÓPRIA DO CMS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

EXPRESSO LUXO

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

PROCESSOS DESPACHADOS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

CARTÓRIO

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

ASSEMBLEIA NA SOC. CAMARÁ DO CAMARÁ

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

LOJA "TEM TUDO"

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

BELSA

Bandeirante de Eletricidade S. A.

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

NOTAS DIVERSAS

Depois de longo período de preparação, a Banda Musical de Peruíbe será inaugurada no Dia do Trabalho, em maio próximo.

**PRONTO-SOCORRO INFANTIL
SÃO MARCOS
INAUGURA MODELAR INSTALAÇÃO**

TELEPHONE: 4-5135

Av. Bartolomeu de Gusmão, 40 - Embaré

A CAIXA DE PECULIO DOS MILITARES-BENEFICIENTE (CAPEMI) recomenda ao Senhor que é mais um candidato a seu quadro social, o seguinte procedimento, para ser cada vez mais bem-sucedido:

a) ao preencher sua proposta, verifique a exatidão do valor de sua mensalidade: ela varia de acordo com o TIPO e a NATUREZA do benefício escolhido (pequeno ou pensão);

b) se sua forma de pagamento for por AVERBAÇÃO em folha, nada há que pagar ao agenciador; mas se NÃO FOR por averbação, pague a ele somente a 1ª mensalidade;

c) Atente para a declaração da idade: deve ser EXATA

Uma vez preenchida e entregue a proposta, **NÃO DEIXE ATRASAR SUA MENSALIDADE.** Mesmo que seu carnê ainda não lhe tenha chegado às mãos, **PAGUE SEM CARNÊ**, nos guichês da CAPEMI (Sede ou Agências), ou por Ordem-de-Crédito, por meio de um dos Bancos abaixo citados ou por qualquer outro que opere em sua cidade - e avise-nos em seguida.

Se preferir, use o Correo ou Vale Postal ou Valor Declarado, mas em nenhuma hipótese de atrasar sua mensalidade: no mês o Sr. será considerado sista.

Os carnês devolvidos pelo Correo são encaminhados à sua casa por mensagem. Não sendo encontrado o endereço, ficam na Pórcula existente da Caixa de Rua Senador Dantas, 177 - Loja E, onde podem ser encontrados.

E NÃO SE ESQUEÇA: CADA 50 NOVOS SÓCIOS QUE SE INSCRE-
VEREM NA CARENJI MANTÊM MAIS UMA ORLA NA NECESSIDADE

O encontro foi bastante cordi-

Após a inauguração, diálogo com autoridades e populares
Sodré quis conhecer todas as instalações da colônia

Afirmando que "obras como essas são maneiras de se começar uma nova democracia, mais justa e humana" o governador Abreu Sodré inaugurou ontem, em Pôrto, a Colônia de Férias dos Funcionários do Departamento de Águas e Energia Elétrica. A sua chegada estava prevista para as 9 horas, mas somente às 9,50 horas é que o helicóptero pousou numa pista improvisada frente à colônia onde foi recebido por diversas autoridades e populares.

se encomiar para o interior do prédio, retire-se por alguns minutos diante da Banda Municipal Santa Cecilia, de Perubé, que executa o hino oficial da cidade. Em seguida o titular do Executivo convidará a sr. Leona Thacher, sua professora particular de inglês, na Capital, em 1941, e que há anos reside em Perubé, para juntamente com ele desatar o feto simbólico, dando por inauguradas as instalações do colônia. Acompanhado sempre de alguns de seus secretários, Eduardo Yassuda, titular da Secretaria de Obras, Benoit Almeida Victorelli, diretor do Departamento de Águas e Energia, Renaldo Sodrê, presidente da Centrais Elétricas de São Paulo, e prefeitos de Perubé, Pedro de Toledo, Itanhém e o interventor de São Vicente, o governador percorrerá demoradamente todas as dependências da colônia, revelando, em diversas oportunidades, o

PLACA COMEMORATIVA
Em seguida o governador e comitiva dirigiram-se ao salão de festas da colônia, onde com o presidente da Associação dos Servidores do Departamento de Águas e Energia, sr. João Cícero Prado Alves, desceram à placa comemorativa da obra.

Usando da palavra, na ocasião, o presidente da ASDAE ressaltou a colaboração do governador e seus auxiliares para a concretização daquele empreendimento de alta finalidade social. Quem falou depois foi o engenheiro Eduardo Yassuda, que afirmou tratar-se de mais um passo da administração bandeirante na sua po-

Encerrando a solenidade, o titular do Executivo paulista disse que "obras como essa que hoje entregamos aos servidores do Estado, e a Paraíba são maneiras de começar uma nova democracia, mais humana e justa". Solicitou aos titulares de todos os Estados do seu governo, empenho maior para que os servidores de todos os setores da administração estadual possuam sua colônia de férias, para o descanso merecido do trabalho que dedicam ao País.

SEM PROTOCOLO

Durante toda a sua estada em Perúbe o governador dispensou o protocolo, preferindo que todos os cerimoniais se revestissem de muita simplicidade. E para isso apresentou-se em trajes esportivos: sapatos de lona branca, calça, camisa esporte e cachimbo. Cumprimento e conversou com a maioria dos populares que se encontrava assistindo às solenidades, elogiou o maestro da Banda Musical de Perúbe, convidando-o a apresentá-la no Capital no dia 1.º de março próximo, e ouviu algumas reivindicações dos prefeitos de municípios a

Antes de retornar a Guaruju, por volta das 11,30 horas, rejeitou o convite para tomar um refrigerante, preferindo um copo de chope, o mesmo servido pela Associação dos Servidores do Departamento de Águas e Energia a todos os convidados.

A COLÔNIA
A colônia ontem inaugurada possui uma área construída de 4 mil metros quadrados e 42 apartamentos com capacidade para alojar, de uma só vez, 170 pessoas, beneficiando os 2.500 funcionários do DAEE.

A obra foi construída pela Associação dos Servidores desse Departamento, sob a presidência do sr. João Cicero Prado Alves, e figura como uma das principais de todo o Estado de São Paulo.

E por isso que a Sul América Terrestres conquistou a liderança, com a preferência de mais de 200 mil automobilistas. A maior companhia de seguros do Brasil tem sempre um representante pronto para servi-lo em qualquer parte do País. Você não acha que é uma boa razão para contar também com a sua preferência?

As versões da Ritmo são: Cidade, União, Sport. Cada uma com o seu próprio visual e personalidade.

Hoje, o Instituto Histórico e Geográfico de Santos completa 21 anos e seus membros estão na tarefa de criar fontes de pesquisa retroativas para o IHGG. O Instituto é formado por acadêmicos e estudantes da Cidade e reune-se às 50 cedentes que ainda estão vagas, num movimento de renovação da associação. O Conselho, formado pelos professores Duval Pereira e Francisco Martins dos Santos e de Edmundo Amaral, fundam o Instituto, congregando os membros da sociedade acadêmica, que se interessam por história, geografia e em particular pela história de Santos.

Antes, passando 21 anos, o IHGG tem 100 associados ocupando as 150 cadeiras tradicionais e espera brevemente conseguir as 200 vagas restantes. O Instituto também possui uma biblioteca com 10 mil volumes e um Arquivo depositado em nove caixas permanentes, os membros do Instituto dedicam-se à luta pela preservação do patrimônio histórico.

NOVA DATA

Nesse campo, tem sido constante a luta do IHGHS para que a muralha e a festa da fundação da Cidade, de 26 de janeiro de 1836, para uma data fixa, três datas: 26 de setembro de 1836, 1.º de novembro de 1943 ou 20 de junho de 1946. De acordo com as explicações do Dr. Edgar Navarro, na primeira data foi emitida em Lisboa a escritura das terras de Santos em nome de Brás Cubas; na segunda data foi fundada a Santa Casa de Santos e com ela a Cidade e na terceira, a povoação de Santos recebeu o "foral" da vila. Desta forma qualquer uma delas é mais importante do que

Outro movimento enchebado pelo IHOS é a conservação do Cemitério de Santa Catarina, localizado na rua Visconde de Rio Branco, 44 e onde teria nascido a cidade de Santos. O logradouro atualmente está abandonado e o Instituto já solicitou a Prefeitura que desaproprie os imóveis ao seu redor e construa um jardim no local. Também a transladação dos restos mortais dos Andrade do pantano para a praia do mesmo nome é outra campanha que os membros do IHOS estão fazendo.

DIRETORIA

A atual diretoria do Instituto Histórico e Geográfico de Santos é formada pelo dr. Edgard Pereira Navarro (presidente), dr. Edgard Dias Coelho (vice), dr. Milton Teixeira (secretário-geral), com Geraldo Ferrone (1.º secretário), major Eduardo Faício (2.º secretário), dr. Rodrigo de Camargo (1.º tesoureiro), dr. Marcelino Ribeiro (2.º tesoureiro), Lincoln Leite Jr. (1.º bibliotecário), Orlando Costa Leite (2.º bibliotecário) e dr. Archimedes Ba-

Arquimedes Bava conta a história do IHCS

Pág. 6

Após o desfile, sai hoje nome da banda vencedora



Metals em grande estilo e com Ateneu

O garbo do Colégio Santista

HOJE, quando as 16.30 horas tiver início, no auditório de A Tribuna (Rua João Pessoa, 129 - 1º andar), a apuração do V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas, vai haver uma enorme expectativa, como acontece anualmente. Existem muitos favoritos, mas as notas dadas pelo jurado sempre são uma incógnita.

Mas, o V Concurso, promovido por A Tribuna — Jornal e Rádio — e Setur, já teve seu grande vencedor, conhecido desde ontem: o grande público que aplaudiu com vontade as 12 bandas participantes do concurso e mais as bandas do 2º RC, Alas-435 e 9º BPM. Um público que viu melhor as cores de bandas e fanfarfas, sob um sol bonito, que espantava o ventinho frio que insistia em participar da festa.

Após por um momento houve suspense na festa de Bandas e Fanfarfas. Exatamente às 11 horas, houve o anúncio do vencedor. Muitos acharam que ia chover e o desfile seria prejudicado. Mas a torcida das organizadoras e a força do sol venceram as nuvens e a grande festa seguiu adiante, bela e brilhante.



Esta baliza, um destaque de Alano Schmidt

Peres Del Arco recepcionado no Centro Espanhol

Em sua segunda visita de cortesia à colônia espanhola radicada na Baixada Santista — a primeira ocorreu em 1973 —, o embaixador da Espanha no Brasil, José Peres Del Arco, e sua esposa foram recepcionados com almoço pelo Centro Espanhol de Repatriação. Faziam parte da comitiva do representante da Espanha no Brasil o diretor geral do Instituto Espanhol de Emigração, Jorge Jordana de Pozas; o cônsul geral em São Paulo, Fernando Marín Westerhausen; o diretor de emigração do Ministério de Assuntos Exteriores, Rafael Goded Echeverría; o secretário do Centro Espanhol de Emigração, Gonzalo García Fossigl e Eloy Guerra Ballesteros, adido trabalhista da embaixada espanhola.

A recepção no embaixador da Espanha contou com a participação de grande número de representantes da colônia espanhola na Baixada, além de diversas autoridades civis e militares da região.

Muito sucesso deu a Carmen Miranda. Na Capital, a única a participar do V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas foi a banda marcial do Colégio Estadual Casimiro de Albrecht, que já esteve em Santos de outras vezes participando da promoção conjunta de A Tribuna e Setur.

Sábado, quando o desfile do concurso foi suspenso, o pessoal da banda marcial de Ipanema não se conformou com isso e desfilou de qualquer jeito. Mesmo entre os carros. Então, a banda voltou e conquistou grandes aplausos do público, que se contagiou com o entusiasmo da banda de Ipanema, com seus 100 componentes.

TORCEDOR ESPECIAL
A banda musical do Corpo de Maria tinha ontem um torcedor especial e entusiasmado: o professor Antônio Manoel de Carvalho, que assistiu ao desfile desde o seu início. "Agora é a vez da família", afirmava com entusiasmo, apontando uma sobrinha integrante da banda.

Além da torcida, Antônio Manoel de Carvalho confirmou a notícia, já divulgada, de oficialização do concurso a partir de 1976 e fez elogios à organização do desfile, dando assim ênfase especial ao trabalho desenvolvido pelas equipes da Setur e A Tribuna, orientadas respectivamente por Carlos Lambert, o secretário, e Flavio Pereira de Carvalho, idealizador do concurso.

TURISMO VAI BEM
Ele deixou a convenção da Arena para vir a Santos assistir ao desfile da banda musical mista do Ginásio Estadual de Pôrto, da qual é um das maiores incentivadoras. Ele, Benedito Marcendes Sodré, prefeito de Pôrto, conta que desde sábado o seu município voltou a contar com a presença dos turistas.

"Basta aparecer o sol e não há problemas. Felizmente, a onda acabou e os nossos turistas estão de volta". Além do entusiasmo pela volta do movimento, Benedito conta que a banda do GE de Pôrto recebeu todo o apoio da Prefeitura. "Nós, lá, damos preferência de emprego aos garotos que tocam na

banda. É uma maneira de incentivar a juventude".

Com a pontualidade do início do desfile e a colaboração de todas as bandas e fanfarfas, o concurso transcorreu dentro do prazo previsto e terminou por volta das 12.30 horas. Foi no final do desfile que apareceram aquelas apontadas como as mais fortes candidatas ao título de campeãs absolutas do certame.

O primeiro dos fortes foi o CE Afonso Schmidt, com sua banda musical juvenil masculina, a mesma categoria das que o seguiram. Ele foi o campeão de 1974 e desfilou honrando o título e já está sendo apontado como o mais forte dos fortes. Mas isto foi só o desfile do Colégio Afonso Schmidt, com sua banda-chave. Surpresa, daí.

Quem estaria melhor? O Ateneu ou o Alano?

Maior dúvida surgiu quando o Colégio Santista terminou o seu desfile. A apresentação foi tão boa que todos os que discutiam sobre o grande vencedor resolveram parar de pensar no assunto e esperar por hoje, quando será conhecida a decisão do júri.

QUÊ DECIDI
Estas pessoas decidiram a melhor das apresentações: Ana Maria Simões Pereira, que deu ontem para a linha de frente; Alano Schmidt Mendes, alegria; Isaura Francisca Zaccini, baliza; sobrinha Antônio César, do 6º BPM; afinção; maestro Gilberto Mendes, ritmo; valentia; Laila Peres Maitano, do 2º RC, melodia; George de Carvalho, disciplina; e o tenente Antônio Carlos Zaccini, do Corpo de Bombeiros, que hoje estará no auditório de A Tribuna para assistir à apuração dos pontos, tendo em vista ter sido o presidente da comissão julgadora.

Além das notas dos juízes do júri, a vitória depende das notas da comissão julgadora.

O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

COLABORAÇÃO
O V Concurso Estudantil de Bandas e Fanfarfas contou com a colaboração da APF da Baixada Santista, Guarani Antártica, Resurrant A Balseira, Sociedade Amigos do Bairro do Rosário, Angélio Bartolotto, Armando Weinberg — Instrumentos Musicais, e Rádio Atlântica de Santos.

A TRIBUNA — Segunda-feira, 14 de julho de 1975

Ferroviários vão às urnas. De hoje até quarta-feira

Com a participação de sete mil servidores da Estrada de Ferro Santos e Jundiaí, será iniciado hoje a eleição da diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias de São Paulo. Do seu quadro associativo, 650 trabalhadores, incluindo instrutores, volantes em Santos, na Rua Casper Ricardo, 51, 1º andar, sede da delegacia do sindicato ferroviário.

O pleito terminará quarta-feira, e será disputado por três chapas.

As chapas contam com os seguintes grupos de candidatos:

Chapa nº 1 — Diretoria, Altair Roberto Maciel (atual presidente), Nelson Ferreira Assunção, João Brancatelli, Antônio Dell'Ore, Elias Leite Sacramento, Ivoa Falcão e Lúcio Rocha. Conselho Fiscal, Art. Marquet-Machado, Orestes Góes ou Filho e César Lima. Delegados à Federação Nacional dos Ferroviários, Expedito Mendes e Diamantina Ferreira Soares.

Chapa nº 2 — Diretoria, Geraldo de Souza Pereira (atual presidente), Alcides Alves de Moura, José Maria Alves, Edgard Lopes dos Santos, João de Moura, Guiné Marino e Benedito Felipe de Oliveira. Conselho Fiscal, Depoem de Franca Douglas, José Vinctus e Júpiter Junior. Conselho de representantes na Federação, Geraldo de Souza Pereira e José Carlos de Oliveira.

Chapa nº 3 — Diretoria, João Pereira Barbosa, Dorivaldo de Oliveira, Dendado Feliciano, Antônio João Maciel, Antônio Lourenço Gouveia, Antônio Aires de Silva Junior e Edmar Bernardo Carvalho. Suplentes, Ermegem da Silva, Roberto de Almeida, Benedito Rodrigues da Silva, José Fernandes, Carlos Matias, Laila Antônio Guadagni e Laila Carlos Bratti. Conselho Fiscal, Cleandro Francisco Dias, Benedito Gomes e Laila Carlos Fraga. Suplentes, Waldemar Pereira, João Carlos Neta e Eduardo Guilherme Biasi. Delegados à Federação, João Pereira Barbosa e José Roberto Ferreira Aguiar. Suplentes, Nelson Góes e Adair de Moura.

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas, com a seguinte inscrição: "Ao Aquilão, Fabiano, a homenagem dos seus irmãos mais velhos".

Na sede do Sindicato Amigos dos Menores Ferroviários de Santos, o José Carlos de Moura, equipes do Jundiaí de Memens, famílias e convidados estiveram reunidos sábado para comemorar o 1º aniversário da instalação do Centro Ferroviário Os Águas. Organizada para estar recursos necessários ao funcionamento do Sindicato de Memens, e também pela arrecadação feita junto aos próprios comissários e por doações de particulares, a instituição presta, durante a festividade, uma homenagem ao seu mais novo associado: Fabiano Rodrigues da Silva, filho de casal mineiro.

Logo após o nascimento de seu filho Fabiano, dia 17 de maio passado, ele ingressou em meados no quadro social de Os Águas, pagando a taxa de inscrição de R\$ 10,00. Para assinar o ingresso do recém-nascido, o mentor de Os Águas, Armado dos Santos, recebeu o recém-nascido chefe Antônio Alves de Souza entregando ao casal um medalhão de Os Águas

Pág. 6

Peruíbe festeja hoje 19 anos de emancipação

PERUIBE - Os 19 anos de emancipação político-administrativa do município de Peruíbe serão comemorados festivamente no dia de hoje, com um amplo programa elaborado pela Prefeitura, a partir das 6 horas da manhã.

As comemorações começam às 6 horas, com o alvorecer e desfile da Banda Municipal Santa Cecília, seguindo-se missa solene, às 8,15 horas.

Às 9,15 horas será iniciado um desfile pela Avenida Bata Mar, com as seguintes participações, pelo ordem: pelotão do Clube de Fôros-quadro de Campinas, Banda Municipal Santa Cecília, escola do município, Banda Musical da Polícia Militar, tropa do 6º CACom, da Praia Grande, e do 2º Batalhão de Caçadores, de São Vicente, corpo de Polícia Militar e Bombeiros de Santos.

Duplo do desfile, helicópteros de Alas 435 farão uma demonstração, seguindo-se novo desfile de pelotões pelo estuário de São Vicente, às 10,30 horas, e logo depois um show do acrobata aéreo Alberto Bertelli.

As atrações que deverão conseguir grande interesse por parte do público continuam às 12 horas, quando o piloto José Luiz Trenchi e sua "asa voadeira" realizará um salto de pico do Morro de Peruíbe até a praia, num espetáculo inédito no região.

INAUGURAÇÕES

As 12,30 horas será iniciado o programa de obras das inaugurações e de lidos de novas obras da Prefeitura, começando pelo lançamento da pedra fundamental do novo Paço Municipal, na Rua Nilo Soares Ferreira, e do futuro prédio próprio da Câmara de Vereadores. Em seguida, será oficializado o início das obras de implantação da rede de esgotos e de construção da Academia Municipal do Jardim São João.

Logo depois, serão feitas as inaugurações do novo ginásio construído pelo Estado na Rua Alfredo Gomes, do Conservatório Municipal de Música e do Arto de Peruíbe e da quadra de bochas instalada pela Prefeitura.

As 18 horas, serão arriadas as bandeiras, seguindo-se um cortejo de carros particulares pelas ruas da cidade, com parada para a visita do município mais distante de Peruíbe. A Banda Municipal Santa Cecília fará uma exibição às 18,30 horas, na Praça Mar, Castelo Branco, antecedendo um grande show popular que terá a participação dos cantores Romão Voz e Jair Rodrigues, na cancha acústica da Avenida Bata Mar, com sorteio de brindes entre os presentes.

A programação do 19º aniversário do município será encerrada às 22 horas, com um espetáculo de fogos de artifício na praia.

PERUIBE EMANCIPADO

Peruíbe emancipou-se no dia 18 de fevereiro de 1959, por força da Lei nº 5.280, desmembrando-se do território de Itanhaém. A instalação do município de Peruíbe ocorreu no dia 11 de janeiro de 1960, e em julho de 1974 a cidade foi elevada à categoria de estância banheira, pelo decreto nº 344.

Embora bastante jovem, Peruíbe já faz parte da história do Brasil, havendo registros sobre o local que datam de 1.930, como parte da antiga Capitania de São Vicente.

Segundo os historiadores, o primeiro nome do povoado foi "Tupirubá", modificado depois para o atual "Santo João Baptista" ou "São João do Alentejo", e depois para o atual "Peruíbe".

Em 1930, o povoado foi elevado à categoria de estância banheira, pelo decreto nº 344.

Em 1974, Peruíbe foi elevada à categoria de estância banheira, pelo decreto nº 344.

Atualmente, Peruíbe é uma das principais estâncias do litoral do Estado, tendo recebido nesta temporada de verão cerca de 120 mil visitantes, segundo estatísticas do prefeito George Popescu.

Os maiores problemas da cidade são praticados nos meses de verão, quando todos os municípios do litoral, falta de infraestrutura de serviços públicos, destacando-se a ausência de rede de esgotos e a poluição das praias, além da desampliação especial do imobiliário, que ameaça deslocar os pontos de maior interesse turístico.

Neste mês estão sendo iniciadas as obras de implantação da rede de esgotos, pela Sabesp, que solucionará parte dos problemas sanitários, contribuindo também para impedir a poluição das praias.

Por outro lado, a atual administração parece preocupada em melhorar a aparência da cidade. Para isso, o prefeito George Popescu está desenvolvendo um amplo plano de arborização, visando a comprar mudas de coqueiros da Bahia, trazidas em caminhões.

Nesta semana, Popescu esclareceu ainda que está em fase de estudos a constituição de uma comissão municipal de turismo, destinada a criar maiores atrações para os visitantes, durante todo o ano.

"O nosso objetivo é manter o desenvolvimento do setor de turismo também fora das temporadas. Para isso, será preciso realizar promoções de interesse público, ao mesmo tempo em que haverá uma descentralização na administração", acrescenta Popescu, que coincidentemente comemora também hoje seu aniversário, no dia em que Peruíbe completa 19 anos de emancipação.

CESP - Companhia Energética de São Paulo

COMUNICADO SOBRE CORTES DE ENERGIA EM GUARUJÁ

A CESP - Companhia Energética de São Paulo, desmembra, um plano de corte de energia elétrica em Guarujá, devido a problemas de manutenção das linhas de transmissão.

O plano prevê o corte de energia elétrica em Guarujá, devido a problemas de manutenção das linhas de transmissão.

Passageiros pagam, mas balsa tomam chuva nas balsas

GUARUJÁ - O que há vários dias se temia, acabou acontecendo ontem: as balsas tomam chuva nas balsas. Os passageiros pagam, mas as balsas tomam chuva nas balsas.

Os passageiros pagam, mas as balsas tomam chuva nas balsas. Os passageiros pagam, mas as balsas tomam chuva nas balsas.

"VAMOS NISSA"

Por volta das 14,30 horas, as balsas já se preparavam para fazer a travessia em direção a Guarujá. Os passageiros começaram a se preparar para fazer a travessia em direção a Guarujá.

INICIADAS OBRAS NA ÁUREA CONDE

O prefeito Aurelio de Almeida anunciou ontem o início das obras de construção da Áurea Conde, uma obra de 1.500 metros quadrados.

DADE CONFIRMA PROIBIÇÃO PARA AS BARACAS DE SOL NAS PRAIAS

As autoridades do município de Peruíbe confirmaram a proibição de instalação de barracas de sol nas praias.

TRABALHO ESCRAVO: audiência sem data

O trabalho escravo será julgado em audiência, mas sem data definida.

PRODEPG anuncia dia 20 resultado da concorrência

O Prodepg anunciará no dia 20 o resultado da concorrência para a construção de uma estrada.

ESCOLHIDOS NOVOS DIRIGENTES DA CME DE JUQUÍÁ

Os novos dirigentes da CME de Juquía foram escolhidos em uma reunião realizada no dia 11.

TRABALHO ESCRAVO: audiência sem data

O trabalho escravo será julgado em audiência, mas sem data definida.

TRABALHO ESCRAVO: audiência sem data

O trabalho escravo será julgado em audiência, mas sem data definida.

TRABALHO ESCRAVO: audiência sem data

O trabalho escravo será julgado em audiência, mas sem data definida.

Prodepg anuncia dia 20 resultado da concorrência

PRATA GRANDE - A Companhia de Desenvolvimento de Prata Grande, S.A. anunciou ontem o resultado da concorrência para a construção de uma estrada.

ESCOLHIDOS NOVOS DIRIGENTES DA CME DE JUQUÍÁ

Os novos dirigentes da CME de Juquía foram escolhidos em uma reunião realizada no dia 11.

TRABALHO ESCRAVO: audiência sem data

O trabalho escravo será julgado em audiência, mas sem data definida.

PRODEPG anuncia dia 20 resultado da concorrência

O Prodepg anunciará no dia 20 o resultado da concorrência para a construção de uma estrada.

ESCOLHIDOS NOVOS DIRIGENTES DA CME DE JUQUÍÁ

Os novos dirigentes da CME de Juquía foram escolhidos em uma reunião realizada no dia 11.

TRABALHO ESCRAVO: audiência sem data

O trabalho escravo será julgado em audiência, mas sem data definida.

PRODEPG anuncia dia 20 resultado da concorrência

O Prodepg anunciará no dia 20 o resultado da concorrência para a construção de uma estrada.

ESCOLHIDOS NOVOS DIRIGENTES DA CME DE JUQUÍÁ

Os novos dirigentes da CME de Juquía foram escolhidos em uma reunião realizada no dia 11.

TRABALHO ESCRAVO: audiência sem data

O trabalho escravo será julgado em audiência, mas sem data definida.

TRABALHO ESCRAVO: audiência sem data

O trabalho escravo será julgado em audiência, mas sem data definida.

A TRIBUNA — Segunda-feira, 8 de outubro de 1990

BAIXADA & LITORAL — Pág. 5

Vereador propõe a imediata extinção do Sesasv

Capitania dos Portos. — A *Ação da Capitania dos Portos no Estado de São Paulo* é o tema da conferência que o capitão-de-mar-e-guerra Rogério Ferreira Estreves, capitão dos Portos do Estado de São Paulo, proferirá amanhã, às 20 horas, na Loja Maçônica Duque de Caxias, em São Vicente. Para esta sessão magna, foram expostas convites especiais. O traço é social completo e, para os maçons, obrigatoriamente, rigoroso social escuro.

Subprefeitura. — O prefeito Antônio Fernando dos Reis disse que não tem intenção de ofender o vereador Brito Coelho (PT) quando afirmou que a arrecadação de impostos em Samambá não era suficiente para pagar o salário de um vereador. "Quero dizer que a arrecadação é tão ínfima que não dá para pagar salários dos vereadores e nem do prefeito, que são altos, e muito menos para sustentar uma subprefeitura, como pretende o vereador", afirmou.

Antiquidades. — A Associação de Colecionadores de Artes do Estado promove, até o dia 8, no salão paroquial da Igreja de São Pedro, na Avenida Manoel da Nóbrega, 256, no Itararé, um bazar de antiguidades. Objetos raros, além de moedas e selos, estarão à venda por preços acessíveis, disse o presidente da entidade, Mello Júnior.

Cinema beneficente. — As crianças interessadas em assistir ao filme *Lua de Cristal* poderão fazê-lo até o dia 10, sempre às 10 horas, apresentando na entrada no Cine Jangada, na Rua Martin Afonso, um quilo de alimento não perecível. Os mantimentos serão encaminhados às creches municipais.

Linha 6. — A pedido do vereador Nicolino Bozella (PRN), a Viação Santos-São Vicente alterou pequeno trecho do itinerário da Linha Municipal 6. Agora, os ônibus não utilizam mais a Rua Pedro Correia para atingir a Avenida Quintino Bocaiuva. Os coletivos entram diretamente pela Avenida Padre Manoel da Nóbrega (o Tapete), evitando assim, um trecho bastante congestionado. Bozella reivindica ainda alteração no trajeto das linhas municipais 14, 16 e 19, de modo que os ônibus percorram extensão maior da Avenida Monteiro Lobato, fazendo a conexão na Rua Anita Costa.

CSTC. — O vereador Nicolino Simone (sem partido) reivindica ao prefeito autorização para que os ônibus da CSTC entrem em São Vicente como alternativa para os usuários, obrigados a pagar tarifas mais elevadas nos ônibus da Viação.

Correção. — Nazário Guirao é juiz eleitoral da 17ª Zona e não da 30ª Zona, como foi publicado na 1ª página da edição de sábado de *A Tribuna*.

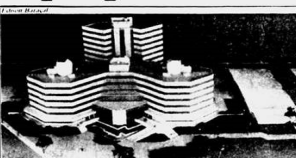
Perúbe deverá ganhar núcleo da Promoção Social

A Câmara de Perúbe aprovou um projeto de lei autorizando o Poder Executivo a celebrar convênio com a Secretaria Estadual do Trabalho e Promoção Social com vista à construção de um Núcleo de Promoção Social no Município. O Núcleo será edificado em terreno de propriedade da Prefeitura, medindo 687 m², no Bairro de Caraguá.

Destinada exclusivamente ao atendimento da população carente do bairro, a unidade desenvolverá atividades que visem programas da Secretaria do Trabalho e Promoção Social e da Prefeitura, entre programas públicos e privados de interesse da comunidade referente aos setores social, da saúde, educação, recreação e lazer.

BANDA MUNICIPAL

Participando recentemente em Novo Horizonte do 3º Campeonato Estadual de Banda e Fanfarras, a Banda Municipal de Perúbe obteve a pontuação máxima (100 pontos) na categoria de bandas juvenis. Integrada por 57 elementos de 9 a 25 anos, a corporação musical, tendo como maestro Zevadinho Ribeiro e como maestrina Elzete de Santos, apresentou-se com seu novo uniforme e arrancou aplausos do público. Sua balza, Luciana Costa, também recebeu o 1º prêmio na categoria.



O vereador acha que o novo Paço (na margem) e uma obra faraônica.

Construção do novo Paço de Guarujá recebe críticas

Quase a metade do orçamento de Guarujá para o próximo ano, estimado em Cr\$ 14 bilhões 500 milhões, será desviada para a construção do novo Paço Municipal, que ficará na Encosta, segundo denuncia o vereador Marinaldo Nênké Simões (sem partido).

De acordo com ele, pelo menos 40% do total da peça orçamentária para 1991 (cerca de Cr\$ 5 bilhões 600 milhões) deverão ser aplicados nessa obra, considerando a urgência e a importância da obra, segundo Nênké, a consequência de investimentos que vem sendo desenvolvida há algum tempo.

Esses investimentos, segundo o vereador, se for concretizado, um vereador desprezado ao Município, cuja a maioria da população é carente e vive em precários barracos nas favelas. O prefeito está demonstrando, ao defender esse projeto, que não tem o mínimo de sensibilidade com relação às necessidades e às prioridades do povo guarujense. Isso é um absurdo", desabou o vereador.

Ele vem mobilizando seus colegas do Legislativo para que impeçam a viabilização da obra do novo Paço Municipal, já incluído na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o próximo ano.

“Nênké Simões disse ter realizado ampla investigação junto a vários setores da Prefeitura, comprovando que várias dotações estipuladas no orçamento programado para 1990 foram geridas como LDO”, e assim somente servir como canal de recursos para a obra do novo Paço.

“Essa é uma atitude de falta de ética”, inclusive, que os maiores investimentos da Prefeitura serão na obra do novo Paço.

O projeto poderá ser discutido pela Câmara até sexta-feira, quando será votado.

O sistema de informática será implantado na quinta-feira da próxima semana em homenagem ao Dia do Médico. Termos idênticos também de criar um código telefônico para contatos públicos, no caso de necessidade de doações”, explica ele.

EXTENSÃO DA VIDA

Tenente da Polícia Militar, que

tem 42 anos, está em tratamento

em um hospital militar de São

Paulo, onde está sendo tratado

por uma lesão no fêmur, causada

em um acidente de trânsito ocorrido

há alguns meses. O tenente

está sendo acompanhado por

uma equipe médica especializada

em ortopedia. Ele está em boas

condições de saúde e espera

retornar ao trabalho em breve.

O acidente ocorreu durante

uma patrulha de rotina na

avenida principal da cidade.

O tenente não sofreu ferimentos

graves, apenas uma fratura

que não comprometeu sua

atividade profissional.

Ele está sendo tratado no

hospital militar de São Paulo,

onde está sob cuidados de uma

equipe de especialistas em

ortopedia. O tenente está em

boas condições de saúde e

está sendo acompanhado por

uma equipe médica especializada

em ortopedia. Ele está em boas

condições de saúde e espera

retornar ao trabalho em breve.

O acidente ocorreu durante

uma patrulha de rotina na

avenida principal da cidade.

O tenente não sofreu ferimentos

graves, apenas uma fratura

que não comprometeu sua

atividade profissional.

Ele está sendo tratado no

hospital militar de São Paulo,

onde está sob cuidados de uma

equipe de especialistas em

ortopedia. O tenente está em

boas condições de saúde e

está sendo acompanhado por

uma equipe médica especializada

em ortopedia. Ele está em boas

condições de saúde e espera

retornar ao trabalho em breve.

O acidente ocorreu durante

uma patrulha de rotina na

avenida principal da cidade.

O tenente não sofreu ferimentos

graves, apenas uma fratura

que não comprometeu sua

atividade profissional.

São Vicente

O vereador Nicolino Simone Filho (sem partido) apresentou projeto de lei sugerindo a extinção imediata do Serviço de Saúde de São Vicente (Sesasv). Ele considera o órgão encarregado de prestar assistência à população ineficiente e responsável pela crise financeira da Administração Municipal.

O vereador informa que o Sesasv conta com 839 funcionários e consome, apenas em agosto, Cr\$ 28.721.163,64 com pessoal. “Se o município da migração administrativa da Prefeitura já constitui problema grave, no Sesasv, este levemente atinge proporções alarmantes. Esse órgão representa um peso para a Prefeitura”, afirmou.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de São Vicente (FUSAV). O Sesasv é uma entidade autárquica, com personalidade jurídica e autonomia administrativa e financeira, contando com departamentos próprios de pessoal e negócios jurídicos. Para Simone, o órgão tem causado sucessivos rombos nos cofres municipais.

Apesar das críticas ao Sesasv, o vereador não aponta uma solução que possa conter a redução dos gastos. Ele sugere apenas a remoção de todo o pessoal do órgão para os quadros da Prefeitura. Dessa forma, a folha de pagamento não seria alterada.

O presidente agradece o apoio

do vereador.

O vereador também mencionou que o Sesasv possui 188 médicos, com salário de Cr\$ 40.156,33, 223 auxiliares de enfermagem, com ganho mensal de Cr\$ 17.821,26; 73 dentistas, que recebem Cr\$ 40.156,63, 66 recepcionistas, Cr\$ 10.420,47; 15 psicólogos, Cr\$ 40.156,63 e outros cargos menos remunerados. Os três diretores ganham Cr\$ 52.515,87 e o superintendente, Cr\$ 64.870,46. O vereador ressalta que tais valores, referendados em agosto, sendo que o salário do superintendente deve ter ultrapassado Cr\$ 220 mil este mês.

O Sesasv foi criado através da Lei 1882, de 15 de outubro de 1981, para substituir a Fundação de Saúde de

Pag. 10 — BAIKADA E LITORAL

Domingo, 8 de setembro de 1991 — A TRIBUNA

Dia da Independência

Cerca de 6 mil crianças desfilam em Mongaguá

Litoral Sul

Itanhaém realiza encontro de estâncias paulistas

ITANHAÉM — O VI Encontro das Estâncias Paulistas será realizado no Município, nos dias 24, 25 e 26 de outubro.

A informação e do secretário de Esportes e Turismo do Município, Almir Garcia, que participou do último encontro em Campos do Jordão, onde estavam presentes diversos secretários de turismo municipais.

Dentre os principais assuntos discutidos nesse encontro, se destacou a proposta da Embratur que prevê a abertura dos cassinos no País. Porém, a liberação dos cassinos deverá se limitar aos hotéis-casinos, pois de acordo com a Embratur, as estâncias são locais ideais para desenvolver as atividades dos cassinos.

A outra novidade se refere às verbas da Embratur que serão repassadas aos municípios pelo Banespa. Além disso, foi aprovado também um novo sistema de distribuição de verbas às estâncias paulistas. Segundo Almir, a distribuição será feita em duas parcelas, uma dividida igualmente entre as 43 estâncias e a outra dividida de acordo com a arrecadação de cada município. De acordo com o diretor do Departamento de Apoio ao Desenvolvimento das Estâncias, Antônio Carlos Pereira, o critério deixou de ser político para ser técnico. Já no próximo encontro, Almir afirma que será cobrada uma série de reivindicações, como maior apoio à segurança pública e na área de Saúde visando um melhor atendimento aos turistas na temporada.

Dentre as escolas estaduais desfilaram, a EEPG Francisco Pereira Rocha, EEPG Carmem Miranda, EEPG Vila Baiana, EEPG José Maria Campos, e as farfarsas da EEPG Vila Operária, EEPG de Perubé, EEPG Luiz Abel, EEPG Prof. Tereza R. Kall e EEPG Alvaro Pereira Gaspar, além da Fanfara Municipal de Perubé.

Na opinião do prefeito Mário Omuro, a população está se conscientizando da importância de participar dos eventos cívicos. Apesar de reconhecer o trabalho dos funcionários municipais, afirmou que sem a presença da comunidade não seria realizada a comemoração.

Após o desfile, houve a premiação aos 17 participantes do 1.º Con-



O desfile foi realizado às 9 horas, na Avenida São Paulo, encerrando as comemorações da Semana da Pátria.

Banda Municipal abre a festa em Perubé

Milhares de pessoas prestigiaram o desfile cívico na Avenida Beira-Mar, ontem em Perubé, que contou com a presença de 29 escolas do Município em comemoração ao Dia da Independência. O desfile foi aberto pela Banda Municipal sob a regência do maestro Zivaldo Ribeiro com o Hino Nacional.

Além do prefeito, Mário Omuro, autoridades e políticos locais, estavam presentes também o representante do deputado estadual Arnaldo Jardim (PMDB), Marino Campele, e o deputado estadual Jorge Yamazaki (PFL). O desfile começou às 9 horas, com a participação de 11 escolas municipais e creches, além da Fanfara Municipal do Cabangua, do N.º 1.º de Inocência, da Associação de Esportes e escolas particulares e entidades filantrópicas.

Dentre as escolas estaduais desfilaram, a EEPG Francisco Pereira Rocha, EEPG Carmem Miranda, EEPG Vila Baiana, EEPG José Maria Campos, e as farfarsas da EEPG Vila Operária, EEPG de Perubé, EEPG Luiz Abel, EEPG Prof. Tereza R. Kall e EEPG Alvaro Pereira Gaspar, além da Fanfara Municipal de Perubé.

Na opinião do prefeito Mário Omuro, a população está se conscientizando da importância de participar dos eventos cívicos. Apesar de reconhecer o trabalho dos funcionários municipais, afirmou que sem a presença da comunidade não seria realizada a comemoração.

Após o desfile, houve a premiação aos 17 participantes do 1.º Con-



A participação de crianças foi marcante também nos festejos em Perubé.

curso de Desenho Entre Neta On- do Ecologia, com a apresentação dos trabalhos. Em seguida, o prefeito Mário Omuro inaugurou também os 20 conjuntos de casas populares, com a presença de autoridades e placas de placa de cooper que se encontram da Praia do Centro ao Arpoador.

Antes do desfile, a Câmara Municipal realizou a entrega oficial da ambulância em sessão de sua Presidência. Segundo o presidente da Câmara, José Carlos Rubia de Bar-

ros, a ambulância está equipada com UTI e é condicionada e ficará a disposição da população na Unidade Mista de Perubé.

Além disso, foi inaugurada também ontem a ampliação da Unidade Mista, com a entrega de mais 10 leitos, sala de repouso masculino e feminino, sala de emergência, topografia e outras. Segundo o diretor do Departamento de Saúde, Alberto Sanches Gomes, a capacidade de atendimento do hospital triplicou com essa ampliação. A Unidade Mista possui atualmente 30 leitos.

Cerca de seis mil crianças participaram ontem do desfile cívico militar na Avenida São Paulo em Mongaguá, comemorando a Semana da Pátria. A abertura dos festejos se deu às 8 horas, na Praça 7 de Dezembro, com o hasteamento das bandeiras realizado pelo prefeito Jacob Koukdjian Filho, o vice, Artur Parada Pródica, e a vereadora Scarlet de Souza Portela, sob o acompanhamento da Fanfara Municipal.

O desfile teve início às 9 horas, com a entrada da Polícia Militar, do Corpo de Bombeiros e da Guarda Municipal na avenida. Em seguida, desfilaram as crianças das 15 escolas municipais de educação infantil e do Programa Criança Já, desenvolvido pela Prefeitura Municipal. Participaram também do desfile as sete escolas estaduais do Município, a EEPG Aracy da Silva Freitas, EEPG Vila Arns, EEPG José Cesário Pereira Filho, EEPG Vera Cruz, EEPG Jacob Koukdjian, EEPG Hortência

Quintino Faria Buelho e EEPG Agenor de Campos. O encerramento contou com a presença da Fanfara Municipal de Mongaguá.

Segundo o prefeito Jacob Koukdjian Filho, o dia 7 de setembro é uma data de reflexão em prol do desenvolvimento do Município. Destacou ainda o espírito da comunidade em preservar o patrimônio público de Mongaguá. Já o vice-prefeito, Artur Parada Pródica, agradeceu a todos que colaboraram para a realização do desfile.

ITANHAÉM

As comemorações da Semana da Pátria, em Itanhaém, não foram realizadas devido à greve do funcionalismo público municipal, que já dura 2 dias. As escolas da rede estadual comemoraram o Dia da Independência nas escolas estaduais do Município, com o hasteamento das bandeiras em cada unidade de ensino. O prefeito Jaime Carrasco não foi encontrado no Município ontem para dar a sua opinião sobre o assunto.

Cerimônia atrai muita gente em Cubatão

Cerca de 10 mil pessoas assistiram na manhã de ontem ao desfile cívico-militar em comemoração ao Dia da Independência na Avenida Nações Unidas, Vila Nova. Diversas autoridades civis e militares prestigiaram o desfile, que teve a participação de mais de 4 mil estudantes de 17 escolas municipais e estaduais.

A festividade teve início às 9 horas, com o hasteamento das bandeiras do Brasil, pelo prefeito Nei Serra, de São Paulo, pelo major Maurício Ferreira, representando o comandante da Base Aérea de Santos Nei Raad Moreno; e do Cubatão, pelo vereador Sírio Delgado Martins (PMDB). A Banda Musical de Cubatão ganhou muitos aplausos após a apresentação dos hinos Nacional, de Cubatão e da Independência. "A banda está sendo reformulada, voltando a ser o orgulho da Cidade", comentou Serra.

No pátio oficial, junto com o prefeito e sua esposa Joana Abrantes Serra, estavam o comandante do 2.º Subgrupo de Incêndio, capitão Luiz Carlos Ribeiro, o subcomandante do 6.º Grupamento de Incêndio de Santos, capitão Waldir Lossado, o tenente Gerson Tavares Santos, representando o comandante do 21.º BPM, coronel Cleber Nilson Rodrigues, o presidente da Câmara Municipal, Humberto P. Pereira, e o chefe de Polícia, Capitão da Administração.

Após a passagem das viaturas da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, o desfile estudantil foi aberto pela EEPG Unisa Henry Borden e pelo Colégio Diplomata. Em seguida, se apresentaram as seguintes escolas: EEPG José da Costa, EEPG Jaime José de Oliveira Garcia, EEPG Professor Zéron Cleantes de Moura, EEPG Afonso Schmidt, EEPG Marcel Humberto de Alencar Castello Branco, EEPG Julio Conceição e EEPG Professora Maria Helena Duarte Castano.

Também se apresentaram as escolas municipais EMPG Rui Lorena, EMPG Padre Manoel da Nobrega, EMPG D. Pedro I, EMPG Bernardo José Maria de Lorena, EMPG Padre José de Anchieta, EMPG Antônio Ortega Domingues, EMPG João Ramalho, EMPG Marim Afonso de Souza, e alunos do Programa Reciclaria.

INDÚSTRIAS

O desfile teve ainda a participação dos Escoteiros do Ar Tum, do Conservatório Municipal de Cubatão, da Fanfara Municipal, Escolas de Transição da Banda Musical, e dos patrulheiros do CAMP — Cubatão. O encerramento foi feito pelos operadores da Coisa, Caracolito, Uptreaff, Companhia Santa Catarina, PMPB; vários vendedores e secretários da Administração.



A imagem 'A semana' — A demolição de barracos na Vila Edna, em Guarujá, criou cenas instigantes como a captada pelo repórter fotográfico Edison Barçali, usando uma Nikon FA, 500 de velocidade, 11 de abertura, lente grande-angular 24 mm, filme TRI X 400.

ÚLTIMOS 2 DIAS EM PERUBÉ

CIRCO FÉDERICO

HOJE
AS 17 E 21 HORAS

NO PARQUE TURÍSTICO

SUCESSO ABSOLUTO PERGUNTEM

AMANHÃ 21 HORAS

MONGAGUÁ, ESTREIA DIA 12.9 — CUBATÃO, ESTREIA DIA 19.9

Comércio registra queda nas vendas em V. de Carvalho

As vendas no comércio de Vicente de Carvalho caíram cerca de 60% desde janeiro deste ano. A afirmação é de Omar Barbosa, presidente do Clube de Diretores Lojistas (CDL) do Distrito. A crise econômica associada a um desajuste salarial são apontadas por ele como fatores predominantes da perda do poder aquisitivo do consumidor.

Apesar desse quadro, o comércio de Vicente de Carvalho resiste às dificuldades. É certo que alguns estabelecimentos fecharam suas portas, mas a maioria dos lojistas instalados no Distrito tem um "período difícil", com promoções que cativem o consumidor e pagamentos facilitados.

Segundo Barbosa, até mesmo no ramo de atividades de gêneros alimentícios a queda das vendas foi acentuada. "As pessoas estão optando apenas pelo básico. Se esse cenário, considerado de primeira necessidade, passa por dificuldades, todos os outros também foram afetados", diz ele.

ABAIXO DO MERCADO
A força do comércio de Vicente de Carvalho pode ser avaliada pelo número de estabelecimentos, aproximadamente 250 lojas (incluindo os grandes magazines) e seis agências bancárias.

Não é a toa que muitos moradores de cidades vizinhas preferem fazer compras no Distrito. Ali, são encontrados produtos com preço abaixo do mercado. Ao contrário das lojas da sede do Município, que atendem um público mais elitizado, o comércio de Vicente de Carvalho trabalha com mercadorias para todos os bolsos.

Para armar ainda mais o consumidor, o CDL pretende mostrar, por meio de folhetos, que Vicente de Carvalho tem um comércio bastante vantajoso. Não só esse tipo



Omar Barbosa preside o CDL de esclarecimento será prestado pela entidade.

O CDL quer orientar também o lojista a preservar o caladão da Avenida Thiago Ferreira (onde está concentrado o comércio), com a destinação adequada do lixo aos caminhões de limpeza pública, evitando a deposição do material no passeio público, que prejudica o fluxo dos pedestres e torna o ambiente desagradável.

Omar Barbosa já prepara surpresas para as vendas de Natal. A ideia é estimular as vendas e, em contrapartida, oferecer atrativos econômicos do povo. Até fevereiro próximo, quando decaia o cargo, Barbosa pretende entregar a nova sede da entidade, que hoje funciona provisoriamente na sala do Serviço de Proteção ao Consumidor (SPC). Nas novas instalações serão ministrados cursos para preparar o joem para o mercado de trabalho, ligado à área do comércio.

Cesp anuncia realização de serviços na rede elétrica

Nami Jafet, entre a Mário Ribeiro e a Av. Marechal Deodoro, das 7h30 às 11h30, e no Jardim Pernambuco, na Av. do Bosque, entre as ruas dos Lajes e das Jaramas, das 13h30 às 17 horas.

Na quarta, os cortes ocorrerão das 7h30 às 11h30, no Jardim La Palmeira, na Praça Walter Beltrão, na Rua Humberto Pires, e na Rua Gualberto Pires, e das 13h30 às 17 horas, na Rua Camargo Sales, com a Santa Maria, e na Maravilha Fernandes. E, na Rua Vitória I, entre a Rua e a Bolívia, haverá corte, entre 10 e 11h30, e no Jardim Gualberto, na Rua Aurelio Sório, entre a Henriqueta Romancu e a Avenida Simoni, das 10h30 às 11h30.

Amãnhã, o corte será, das 7h30 às 10h30, no Jardim Gualberto, na Rua Eduardo Bari, entre a Rua Declina de Moura e a Av. Humberto Pires, e das 13h30 às 17 horas, na Rua Camargo Sales, com a Santa Maria, e na Maravilha Fernandes. E, na Rua Vitória I, entre a Rua e a Bolívia, haverá corte, entre 10 e 11h30, e no Jardim Gualberto, na Rua Aurelio Sório, entre a Henriqueta Romancu e a Avenida Simoni, das 10h30 às 11h30.

Amãnhã, o corte será, das 7h30 às 10h30, no Jardim Gualberto, na Rua Eduardo Bari, entre a Rua Declina de Moura e a Av. Humberto Pires, e das 13h30 às 17 horas, na Rua Camargo Sales, com a Santa Maria, e na Maravilha Fernandes. E, na Rua Vitória I, entre a Rua e a Bolívia, haverá corte, entre 10 e 11h30, e no Jardim Gualberto, na Rua Aurelio Sório, entre a Henriqueta Romancu e a Avenida Simoni, das 10h30 às 11h30.

Também na terça, haverá suspensão no Centro, na R. Cavalheiro

Na sexta, o local será mais uma vez o Jardim Acapulco, na esquina das avenidas Um e Seis, das 7h30 às 11 horas.

Na sexta, o local será mais uma vez o Jardim Acapulco, na esquina das avenidas Um e Seis, das 7h30 às 11 horas.

Na sexta, o local será mais uma vez o Jardim Acapulco, na esquina das avenidas Um e Seis, das 7h30 às 11 horas.

Na sexta, o local será mais uma vez o Jardim Acapulco, na esquina das avenidas Um e Seis, das 7h30 às 11 horas.

A-6 - REGIONAL/SERVIÇOS

Quinta-feira, 26 de agosto de 1993 - A TRIBUNA

Professores da rede estadual decidem manter greve

De Editoria Local

Cerca de 400 professores de toda a Baixada Santista reuniram-se ontem, às 14 horas, no Sindicato da Administração Portuária, em assembleia e decidiram pela manutenção da greve. No encontro foi elaborado também um calendário para a próxima semana. Ao final, com alunos com as faces pintadas e instrumentos musicais, os docentes saíram às ruas, em passeata, em direção à Divisão Regional de Ensino de Santos (Dres), na Conselheiro Nébias, onde foi entregue um documento com as reivindicações e explicações sobre o movimento.

Segundo a diretora de Legislação e Defesa dos Associados da Apeocsp, Tânia Maria Grizzi, a greve tem caráter bastante "Técnicos 45 escolas totalmente paralisadas nesta semana em toda a Baixada. Na semana passada eram 19. Parcialmente paradas são 35 em toda a região. No Estado, a paralisação já atingiu 70% só em uma semana de greve".

O movimento paralisará não tem data para chegar ao fim, e, segundo Tânia, "enquanto o Governo não nos chamar para negociar, a Apeocsp vai continuar com a paralisação".

O Governo Flory ofereceu 20% em agosto, incluídos 10,25% já conquistados em março. "Na realidade, em agosto a reposição será só de 9,75%. E o restante em setembro (90%)", mas não dá-se de que forma, se parcelado ou de uma vez", salientou Tânia.

A greve é para definir a política salarial. "Flory não coloca como será essa política. A Apeocsp quer reajuste mensal de acordo com a inflação; reposição das perdas dos governos Odebrecht e Flory, que chegam a 187%; plano salarial do Dieese; 30% do ICMS para educadores de 1º e 2º grau. Só no Governo Flory houve perdas de cerca de 64%".

Hoje haverá assembleia estadual na Capital, em frente ao Palácio dos Bandeirantes, às 14 horas, para definição dos rumos do movimento. Amanhã, até público com informes à população e aos professores, a partir das 14 horas, na Praça Independência.

Calendário - A programação para a semana que vem proposta na assembleia de ontem é a seguinte: dia 1º, às 14 horas, assembleia regional no Sindicato da Administração Portuária, e logo após, abraço simbólico à escola mais tradicional da Cidade. Foi escolhida na assembleia de ontem a EEPG Centro Baños.

Dia 2, assembleia estadual na Praça da República em São Paulo, às 14 horas, seguida de passeata e ato público no Masp, na Avenida Paulista. É esperada a presença de 100 mil professores de todo o Estado.

Dia 3, assembleia de informes em local a ser definido. No dia 4, haverá passeata à tarde, do Canal 6 (concentrado) até a Canal 1, onde haverá venda de botões para auxiliar na greve.



Após assembleia, professores e estudantes seguiram em passeata até a Divisão Regional de Ensino

Estudantes apóiam movimento

Alunos de várias escolas e com as faces pintadas de verde e preto, portavam cartazes e gritando palavras de ordem, deram um toque especial à passeata dos cerca de 400 professores que se reuniram para a assembleia da categoria momentos antes. A passeata teve início no prédio do Sindicato da Administração Portuária, na Rua João Gonçalves, e seguiu até a Avenida Conselheiro Nébias, em frente à Divisão Regional de Ensino.

Quem olhasse de frente poderia confundir com um desfile escolar, só que mais animado. A garotada, que trouxe até um bumbo e caixas cartônicas com os dizeres "o que o Flory está fazendo com a gente nem o PC Faria", "Vamos à luta juntos", era um espetáculo à parte. Os alunos estavam posicionados, com seus pais, e alguns professores, com serviço de alto-falantes, mostravam como estava a situação profissional, salientando que

muitos já haviam desistido de dar aula, pois sem remuneração digna, não só professores, mas toda a comunidade tem a perder. Em frente à Dres, que ficou com suas janelas totalmente tomadas de pessoas, a passeata parou. Um grupo de representantes dos professores, inclusive com o presidente da Câmara, Maria Lucia Prandi, entregou um documento onde explicava a razão do movimento e suas reivindicações.

Dres convoca os aprovados para inspetor de alunos

De Editoria Local

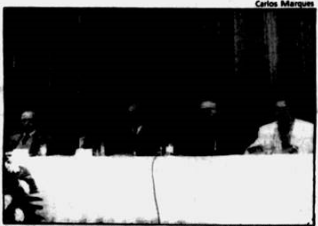
A Divisão Regional de Ensino (Dres) está convocando os candidatos aprovados (do nº 361 ao nº 1.346) no concurso público destinado ao provimento de cargos de Inspetor de Alunos/91 para ensino de escolas de natureza permanente, no próximo dia 27, às 9 horas, na EEPG Canadá, à Rua Mato Grosso, 163, no Boqueirão. As vagas são para as seguintes escolas: EEPG Escadaria Rosa (02 vagas); EEPG Prof. Pedro Crescentini (01); EEPG Dr. José de Castro e Silva Sobrinho (01); EEPG Prof. Graziela Maria Ferreira (01); EEPG João Otávio dos Santos (01); EEPG Dr. Celso Basso (03); EEPG Prof. Primo Ferreira (02); EEPG Prof. Fernando de Azevedo (01); EEPG Prof. Francisco Meira (01); EEPG Prof. Alzir Martins Lichth (01). O candidato convocado deverá comparecer munido de cópia de identidade ou fazer-se representar por procurador legalmente constituído, meia hora antes do início da sessão de escalação.

Montoro defende Mercosul em encontro da Aelis

De Editoria Local

"A integração da América Latina não é apenas aspiração ou um ponto de vista de alguns grupos. Não é também opção facultativa. Ela é, hoje, um imperativo histórico e um caminho necessário para o desenvolvimento econômico, social e político dos países da região e para a sua integração competitiva na economia mundial".

A declaração foi feita pelo ex-governador de São Paulo, André Franco Montoro, atual presidente do Instituto Latino-Americano (ILA), durante palestra que proferiu na abertura, terça-feira à noite, no teatro do Sesc, do 2º Movimento Regional Pro-América Latina (Moral), organizado pelas fa-



Para Montoro (1ª à esq.) união dos países fortalecerá América Latina

culdades Aelis. Franco Montoro disse que a América Latina poderia ficar alheia às mudanças do mundo e

a união de outras nações vizinhas que estão se interligando em bloco continental para assegurar o progresso e segurança. "Temos co-

mo exemplo a Comunidade Europeia, o mercado comum estabelecido entre os Estados Unidos e o Canadá, o entendimento entre o Japão e os países de recente industrialização do sudeste asiático e os acordos firmados entre a Austrália e Nova Zelândia".

Quando esse quadro, ponderou Montoro, a América Latina não poderia continuar isolada. "Juntos, os países latino-americanos possuem população, recursos naturais e peso político que, se adequadamente combinados, colorarão a região entre as principais economias mundiais".

O 2º Moral termina hoje, com palestra sobre o tema Mercosul, Perspectivas e Desafios, pelo embaixador Rubens Antônio Barbosa, subsecretário-geral de Integração do Ministério de Relações Exteriores, e pelo deputado Federal Nelson Proença (PMDB-RS), presidente da Comissão Parlamentar Conjunta do Mercosul.

Jean Piaget exibe 'softwares' em seminário na Capital

De Editoria Local

A exposição dos alunos da 1ª série do 2º Grau da Jean Piaget será realizada hoje, às 14 horas, na Sala de Aula do Futuro, da USP, especialmente montada para o seminário.

Exposição - O grupo de 21 estudantes vai expor o movimento, demonstrando o processo dinâmico de aprendizagem por meio dos softwares de Ciências e Matemática. O trabalho foi orientado pela professora de Física, Miriam Soffiani.

A Sala do Futuro está instalada no Soft Show da feira, que exibe os novos conceitos de ambiente para aprendizagem. No local há softwares para ensino, de última geração.

Unicef abre inscrições para Curso de Biologia Marinha

De Editoria Local

O Campus Santa Cecília da Unicef está com inscrições abertas para o Grupo de Estudos de Biologia Marinha em Boissacanga. O curso é gratuito (exceto as despesas pessoais) e está sendo oferecido aos alunos do 3º ano de Biologia do Santa Cecília e estudantes de Ciências. As vagas são limitadas e as inscrições, que terminam no próximo sábado, podem ser feitas com o pro-

fessor Fábio Giordano. Um dos objetivos básicos do curso é a maior vivência em ecologia marinha, além da confecção de pequenos manuais ilustrados com fauna e flora local (um sobre plâncton da região e outro sobre a flora e a fauna específicas do litoral de Boissacanga). O curso contará com um microcomputador, impressora e um scanner para a composição gráfica do manual de autoria coletiva.

Maratona Kumon de Matemática acontece sábado

De Editoria Local

A Maratona de Cálculos Kumon, promovida pelo Kumon Instituto de Educação, será disputada no sábado, das 10 às 12h30, com a participação de 71 estudantes de Santos. A disputa acontece em todo o País durante o mês de agosto, envolvendo 11 mil dos 26 mil alunos da pré-escola ao colégio que estudam matemática no Kumon.

O método Kumon nasceu da dificuldade encontrada pela maioria das crianças e jovens em aprender matemática. Surgiu no Japão, em 1954, criado pelo professor Toru Kumon, baseado na dificuldade de seu filho, então no 2º ano do 1º Grau. A maratona será disputada nas unidades da Rua Marcolina da Conceição, 14, apto 81, Praça Benedito Calisto, 9, e Avenida Epitácio Pessoa, 37.

Banda de Peruíbe angaria fundos para comprar uniformes

De Editorial de Itanham

A Banda Municipal de Peruíbe, campê brasileiro, promoverá, no próximo domingo, mais uma festividade com o intuito de arrecadar fundos para a compra de novos uniformes para seus componentes. Será realizado um chá beneficente no Centro de Convenções, na Avenida São João, 545, com a apresentação pela própria banda, sob a regência do maestro Zivaldo Ribeiro. O evento começará às 15 horas.

O convite para essa festa custará CR\$ 100,00 e, além de valer como entrada, dá direito ao chá e a um prato de doces variados. A intenção dos organizadores da Banda de Peruíbe é utilizar o novo uniforme já no desfile do próximo dia 7 de setembro.

O Rotary Club de Santos-Praia realiza hoje, às 19h30, reunião-jantar, na Avenida Ana Costa, 151, com palestra do deputado Koyu Ito.

30 de Julho - Hoje, às 20 horas, o Centro Espírita Nô de Julho realiza palestra com Alípio Tavares Lobão que falará sobre a doutrina. Será na Avenida Senador Feijó, 513.

30 de Julho - O jornalista Luiz Recena, do Correio Brasileiro, realiza palestra hoje, às 20 horas, no auditório I do Campus Santa Cecília, na Rua Oswaldo Cruz, 266. A palestra destina-se aos alunos do curso do Jornalismo.

- ☐ **Comunicação**
- ☐ **Humanitária**
A Sociedade Humanitária realiza assembleia hoje, às 19h30, na Praça José Bonifácio, 59.
- ☐ **Senac**
O Senac abriu inscrições para o curso de Auxiliar de Enfermagem do Trabalho. Informações pelo telefone 22-4940.
- ☐ **Psicólogos**
O Sindicato dos Psicólogos de Santos e Região vai comemorar o Dia do Psicólogo, amanhã. A entidade está aceitando adesões para o quadro associativo. Informações pelos telefones 38-2083 e 39-2678.
- ☐ **Nota da Redação**
A Editoria Local de A Tribuna solicita aos usuários desta coluna que enviem o material para divulgação até o meio-dia (de segunda a sexta-feira), com pelo menos três dias de antecedência em relação à data do acontecimento. As notas devem ser datilografadas em duplo, com o nome e o endereço do responsável. Não são aceitas notícias por telefone.

CONVITE
Dia 27/08/93, às 19h30min, estaremos abrindo as portas do colégio para os interessados em conhecer como trabalhamos. Contamos com a sua presença em mais um "UNIVERSITAS VISTO NO PAPEL".
ONERAC/COORDENADOR
Pedro e gentileza de confirmar a presença à Rua Venâncio José Lisboa, nº 06 - Ponta da Praia - Santos. Os pontos telefones 27-1917/27-5201 - Fax 27-2834.

A TRIBUNA
de Santos Jornal e Editora Ltda.
Redação: Rua São Francisco, 128 - 1º andar - CEP 13.040-000
Administração: Rua Coronel Capote, 90 - CEP 13.040-000 - Tel. (013) 321-7111
Fax: (013) 321-7429 - Fax Publicidade: (013) 321-7497 - Fax Administração: (013) 321-7497

VENDA AVULSA
Diário: CR\$ 50,00
Domínio: CR\$ 50,00
Número: CR\$ 50,00
DEMAIS EXTRAS: CR\$ 50,00
Diário: CR\$ 50,00

ASSINATURAS DOMÉSTICAS
ATENÇÃO: ASSINATURAS DOMÉSTICAS
RENOVAÇÃO - MÊS: CR\$ 50,00
ANUAL: CR\$ 500,00
LIGUE - 32-7711

Serviços e correspondências:
São Paulo - Agência Contabilidade e Imprensa (CNPJ nº 06.708.000/0001-00) - Tel. (011) 257-1714 e 257-1715 - Fax: (011) 257-1714 e 257-1715
Rio de Janeiro - Agência Contabilidade e Imprensa (CNPJ nº 06.708.000/0001-00) - Tel. (21) 257-1714 e 257-1715 - Fax: (21) 257-1714 e 257-1715
Belo Horizonte - Agência Contabilidade e Imprensa (CNPJ nº 06.708.000/0001-00) - Tel. (31) 257-1714 e 257-1715 - Fax: (31) 257-1714 e 257-1715
São Vicente - R. João Ramalho, 480 - Tel. (11) 321-7111 - Fax: (11) 321-7111 - CEP 13.040-000
Goiânia - Av. Pádua, 515 - Tel. 302 - Cont. Fax: (62) 321-7111 - CEP 74.000-000
Belo Horizonte - Av. Antônio Carlos, 25 - Tel. 302 - Cont. Fax: (62) 321-7111 - CEP 74.000-000
Cachoeira - Av. Joaquim Miguel Costa, 571 - Tel. 31-1111 (CEP 35.000-000) - Fax: (31) 321-7111 - CEP 35.000-000
Ponta Grande - Rua José, 949 - Tel. Fax: 370 (CEP 11.700)
Itanham - (Bairro de Antônio e Ana)

A TRIBUNA - Quarta-feira, 20 de outubro de 1993

REGIONAL - A - 7

Fatec cobra da Prefeitura promessa de doação de área

Da Editoria Local
O diretor da Faculdade de Tecnologia de São Paulo — Balsa Santa Rita (Fatec-BS), Gérson Prado, está cobrando do prefeito David Capistrano uma definição sobre a doação de um terreno na Zona Noroeste, prometido pela ex-prefeita Telma de Souza. A entidade necessita de uma área para construir mais uma unidade, o que garantiria mais 3 mil vagas gratuitas para estudantes da região.

Cansado das promessas por parte da Administração, o diretor da Fatec quer apenas que Capistrano se manifeste a respeito da doação. Segundo ele, a ex-prefeita Telma de Souza se comprometeu, em 1992, a doar um terreno de 8.400 m² na Avenida Nossa Senhora de Fátima, próximo ao prédio do Decreto nº 1.706, de 27 de julho. "Já mantive contato no início do ano com o atual prefeito sobre o problema e ele ficou de resolver. Até agora não se manifestou e a Fatec precisa de uma definição para incluir ou não a construção do prédio no orçamento de 93".

O desano da Prefeitura nos últimos dois anos prejudicou o diretor da faculdade. Ocorre que

dante das promessas da doação do terreno, Gérson inclui a construção do edifício no orçamento para o empenho de verba da Secretaria do Estado. Como o terreno não foi liberado, a verba destinada não pôde ser utilizada para outras finalidades.

Novas cursos — Com a construção de um novo campus em Santos, a Fatec tem condições de implantar de imediato uma série de cursos profissionalizantes. Como a Administração ainda não se manifestou, novas áreas estão sendo prometidas pelas prefeituras de Guarujá e Praia Grande.

Nesse sentido já foi firmado um protocolo de intenções entre o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Cetesp), ligado à Unesp, e a Prefeitura de Praia Grande, para a instalação de um campus no Município.

O prefeito Alberto Mourão anunciou que doará ao Cetesp uma área de 20 mil a 40 mil m², na Jd. Jussara, junto à Cova do 8, para a construção da unidade. Segundo o diretor da Fatec, mais 10 mil metros deverão ser implantados em Praia Grande.

Temas de ensino de colônias em funcionamento os cursos de



Gerson Prado pede definição

Processamento de Dados e Secretariado, voltado para a área de Informática, além de Edificações e Transações Imobiliárias (2 mil vagas). Com isso, cerca de 2 mil alunos serão beneficiados.

Hoje, na região, o Cetesp mantém apenas a Fatec, em Santos. O curso de Processamento de Dados oferece 80 vagas por semestre. É gratuito, tem 2.800 horas/aulas e é ministrado em três anos no período diurno e em quatro anos, à noite.



Para a Fatec oferecer mais 3 mil vagas, necessita de um terreno

Definida lista dos indicados à reitoria da UniSantos

Da Editoria Local

O Conselho Universitário da UniSantos já definiu os nomes das listas sétuplas destinadas à escolha do reitor e vice-reitores, para o quadriênio 1994/1997. Eles serão submetidos à apreciação do chanceler, bispo diocesano dom David Pico.

Em seguida, os nomes serão encaminhados à Assembleia Geral da Sociedade Visconde de São Leopoldo, a mantenedora da universidade. A definição dos futuros reitor e vice deve ocorrer na primeira quinzena de novembro.

A votação para a escolha dos nomes que compõem as listas sétuplas aconteceu na noite de segunda-feira, através de escrutínio secreto. Foram indicados para reitor: Francisco Prado de Oliveira Ribeiro, Maria Helena de Almeida Lambert, Clotilde Paul, Antônio Fernando C. Santos, Júlia Sérgio e Rosa Maria Ferreira Pinto.

Para o cargo de vice-reitor: Maria Helena de Almeida Lambert, Gisela Rocha e Silva Guidi, Rosa Maria Ferreira Pinto, Júlia Sérgio, José de Oliveira Silva e Clotilde Paul. Para vice-reitor administrativo: Estefan Kabbach, José de Oliveira Silva, Sérgio Guidi, Ynel Alves de Camargo, Nelinda Moraes Trigo e Elias Jacob.

Para vice-reitor comunitário: Antônio Fernando C. Santos, Sérgio Guidi, Rosa Maria Ferreira Pinto, Cláudio José dos Santos, Elias Jacob e Clotilde Paul. Os mandatos atuais terminam no dia 31 de dezembro.

Diretor e vice — Também serão renovadas as diretorias das faculdades. Para a definição dos cargos, a agregação de cada unidade se reunirá na primeira quinzena de novembro, onde indicará os nomes à lista sétupla para diretor e vice, a ser submetida à reitoria.

Se poderão integrar a lista os professores titulares, com, no mínimo, cinco anos de magistério na instituição e que já tiverem preenchido essas duas condições de elegibilidade até o último dia 20 de setembro.

O diretor e vice-diretor da Faculdade de Farmácia e Bioquímica serão escolhidos pela reitoria e os professores em exercício. Serão renovadas, também, a direção da manutenção (Sociedade Visconde de São Leopoldo) e a do Liceu Santista.

Professores fazem tarde de vigília diante da Divisão Regional de Ensino

Da Editoria Local

Os professores da rede estadual, que completam hoje 63 dias em greve, fizeram ontem uma tarde de vigília diante da Divisão Regional de Ensino, na Avenida Conselheiro Nébias, 368. No local havia poucas pessoas, mas a razão, explicou, era a falta de dinheiro, que impedia a participação de muitos.

O grupo também se reuniu com a diretora da Divisão Regional de Ensino, Maria Luiza Hernandez, e pediu que interceda junto ao governador Luiz Antônio Fleury Filho e ao secretário de Educação, Carlos Estevam Martins, para que os menos acionem os itens básicos da proposta dos professores estaduais, em favor da categoria.

A proposta dos deputados prevê a implantação de reajustes quadrimestrais, a partir de janeiro, com base no índice da Fipe; estudar um aumento na arrecadação do ICMS, para viabilizar os reajustes salariais, e negociação do pagamento dos dias perdidos. O problema é que os professores já foram descontados dos dias perdidos e só com a garantia de pagamento desses dias é que poderão repor as aulas.

Prejuízo — Eles reconhecem, entretanto, que mesmo com a re-



O grupo também foi pedir à DRE que interceda junto ao governador

posição de aulas nas férias ou no início de 94, haverá prejuízo para os alunos. Mas a perda maior, asseguram, é a atual má qualidade do ensino no Estado, principalmente por causa da política salarial do Governo. Uma prova é o fato de professores das escolas-padrão ganharem gratificações que dobram os ganhos mas nada representam na aposentadoria, já que não são incorporados ao salário.

Por que isso? A escola de professores-padrão é por indicação e não por mérito. "Geralmente são beneficiados os apadrinhados", disse Sandra Rocha, porque o Estado usa muitos professores irregulares, contratados sem concurso. "Há desde médicos e engenheiros, que têm formação pedagógica, até alunos da própria rede estadual. E contra isso que lutamos também", disse ela.

Participaram ainda da vigília as professoras Sueli das Mercês, Japira Pinheiro, Célia Brásico e Angélica Simonian, entre outras.

Cubatã procura melhorar ensino profissionalizante

Da Sucursal de Cubatã

Professores de escolas profissionalizantes e empresários se reúnem hoje, a partir das 13 horas, no Bloco Cultural de Cubatã em busca de alternativas para melhorar o ensino e adequá-lo à realidade do mercado de trabalho na região, predominantemente industrial.

Organizado pelo Senai, com o apoio da Prefeitura e delegacia do Ciesp, o seminário abordará as inovações tecnológicas, o mercado de trabalho e a educação.

Cidade com cerca de dez mil desempregados e com poucas perspectivas de colocação dos atuais formados pela Escola Técnica Federal e Escola Senai Herschel Cherkassy, por causa da crise na economia, Cubatã apresenta um quadro de diminuição de empregos no mercado de trabalho.

A melhoria da qualidade profissional do formando fornecido à comunidade é um dos quatro temas em discussão. Os organizadores do evento quer identificar causas que afetam a qualidade do ensino e as necessidades educacionais da comunidade.

Eles procuram, também, a integração de empresários, políticos e educadores na realização de programas educacionais e profissionalizantes de melhor qualidade.

Banda Municipal de Peruíbe vence Campeonato Nacional

Da Sucursal de Itanhém

A Banda Municipal de Peruíbe conquistou o primeiro lugar no 3º Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarfas da Cidade de Goiânia, na categoria juvenil, disputado em Goiás, no último final de semana, em uma promoção da Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo, através do Projeto Municipalidade.

O evento marcou as comemorações do 60º aniversário da Capital de Goiás. Na classificação geral, a Banda de Peruíbe, regida pelo maestro Zivaldo Ribeiro, ficou em primeiro lugar, seguida da banda de Belém do Pará, que conquistaram o segundo e terceiro lugares, respectivamente.

O prêmio pelo título (CR\$ 80.000,00) será revertido para a própria banda, na reforma dos instrumentos. O maestro também foi agraciado com o título de melhor regente do concurso. Os pernambucos também ganharam o título de banda mais disciplinada.

Cada veículo poderá participar com até três ocupantes, sendo que a inscrição mínima por veículo é de dois quilos de arroz, dois quilos de feijão e dois litros de óleo. Os alimentos recolhidos serão destinados ao Fundo Social de Solidariedade.

O trajeto da prova será de 35 quilômetros, havendo premiação entre os 1º e 10º lugares, e ao motorista mais idoso, ao que possuir a Carteira de Habilitação mais antiga e à equipe que trouxer a maior quantidade de gêneros alimentícios.

Os participantes receberão maiores durante a prova com perguntas sobre educação e trânsito, conhecimentos gerais e informações sobre a cidade.

Seminário aponta tendências do mercado de informática

Da Editoria Local

Com apresentação gráfica demonstrando o que pode ser feito com um computador Amiga (canadense), que exibe efeitos especiais usando som e imagem, Dave Schiff e Sérgio Lazoski abriram o Seminário de Informática das Faculdades Aelis.

Promovido pelo Departamento de Informática da entidade, o evento tem a participação de representantes das empresas Lark Informática, Litoral Informática e Microdata Informática e é dirigido aos alunos e ao público interessado.

As empresas estão demonstrando as tendências do mercado, e comercializando seus produtos e serviços a preços subsidiados. O seminário, aberto na segunda-feira à noite, prossegue até sexta-feira.

Hoje, Pêrsio Lotundo realiza palestra a respeito de Automação Administrativa e Contábil. Amanhã, Subistema de Armazenamento de Dados Tot-



Dave Schiff: novidades

antes a Falhas, a cargo de Alcebades da Silva, diretor da União Digital e representante da Micronet Technology INC, e sexta-feira, Redes de Comunicação e Diskare, por Carlos Corfêo, gerente da Promidia Inform e representante da Computrend Systems INC.

Fevest — De hoje a sábado, na Rua Vasconcelos Drumond, 397, na Capital, acontecerá a II Feira do Vestibular do Estado de São Paulo, com palestras sobre os diversos cursos universitários. A entrada é franca e destina-se a vestibulandos e secundaristas.

Sabesp — Hoje e amanhã, alunos da EEPG Cleóbulos Amazonas Duarte visitarão as instalações da Estação de Tratamento de Água (ETA) em Cubatão.

Em breve seu bairro vai virar notícia

Agora seu bairro vai ser notícia nas páginas de A Tribuna. A partir desta 2ª feira, uma equipe do jornal A Tribuna vai percorrer todos os bairros de Santos entrevistando os moradores e comerciantes para pesquisar as características, curiosidades, pontos marcantes, personagens interessantes, fatos pitorescos, enfim, tudo aquilo que seu bairro tem e que toda a cidade merece conhecer. E o que é melhor: a reportagem irá levantar também os problemas, necessidades e aspirações de cada região. Compareça e participe. Você pode virar notícia e ainda ganhar um super prêmio.

AGUARDE A DIVULGAÇÃO DOS LOCAIS E DATAS DA VISITA

A TRIBUNA

O SEU BAIRRO EM DESTAQUE



A-6 — REGIONAL

Quinta-feira, 9 de dezembro de 1993 — A TRIBUNA

Denúncias envolvem Maurici no caso do Orçamento

Da Sucursal de Guarujá

Os presidentes dos diretórios do PL, PDT e PSD de Guarujá — respectivamente Raul Azeiteiro, Arnaldo Fernandes e Manoel de Vasconcelos Azeiteiro — encaminharam documentos ao Ministério Público de Guarujá solicitando uma apuração rigorosa do patrimônio do deputado federal Maurício Mariano (PMDB), sob a justificativa de que o crescimento do bem do parlamentar teria sido superior ao que recebeu como político nos últimos tempos.

Na última semana, os representantes desses partidos entregaram a mesma documentação para Antônio Carlos Ferencile, chefe de gabinete do deputado federal Roberto Tuma (PL), em Brasília, com a solicitação para que a documentação seja encaminhada à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do Orçamento. O rece-

bimento da pasta contendo as denúncias contra Maurici foi encaminhado por Ferencile, que disse que os fatos deverão ser analisados para verificar se é competência da CPI investigar.

De acordo com a documentação entregue ao gabinete de Roberto Tuma e ao Ministério Público de Guarujá, "a intenção dos requerentes é apurar a verdadeira situação do deputado Maurício Mariano, junto ao Orçamento da União". O domo menciona um grupo de emendas elaboradas pelo parlamentar — "que não têm relação com os redutos políticos do deputado", considerando São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e São Paulo, além de cidades da Baixada Santista.

Os documentos revelam que há duas emendas que contemplam, de forma repetida, o Guarujá, com valores idênticos, imensuráveis com números diferentes.

São as emendas P06236-7 e P06240-1, o que adiciona consistência à suspeita existente.

Diante desses fatos, os representantes do PL, PDT e PSD de Guarujá pedem a apuração das emendas apresentadas pelo deputado Maurício Mariano "transmido à toa os interesses que se encontram nas emendas que favorecem outras comunidades, que não as da Baixada Paulista, investigando sua liberação, a realização das obras e as eventuais empreiteiras envolvidas".

Bem — Os documentos encaminhados ao Ministério Público de Guarujá informam que o deputado exerceu o cargo de prefeito entre 15 de março de 1983 e 31 de dezembro de 1988. "A partir de 1989 que se iniciou verdadeiramente o enriquecimento do sr. Maurício Mariano. Foi nesse ano que o então prefeito de Guarujá adquiriu a gleba de terras de 52.900 m², a litorânea Rodovia Piaçaguera-Guarujá (Via Caiçara), em sociedade com o sr. Carlos Blasi, primo do então governador Orestes Quireza, em transação que acrescentou aproximadamente US\$ 35 mil (R\$ 8,8 milhões)".

Ainda de acordo com as denúncias enviadas ao Ministério Público, foi também em 86 que Maurici "montou a empresa Construtora, de guarda e transporte de contêineres, avaliada em participação do ex-prefeito na sociedade em US\$ 150 mil (R\$ 38,5 milhões). A documentação informa, ainda, que entre 1986 e 1988, estimou-se que o rendimento do deputado tenha atingido US\$ 60 mil (R\$ 15,4 milhões), enquanto seu patrimônio sofreu acréscimo equivalente a US\$ 225 mil (R\$ 56,3 milhões). "Que mágica o ajudou nessa empreitada?"

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Acusadores questionam bens patrimoniais

Os documentos entregues ao Ministério Público de Guarujá pelos diretores municipais do PL, PDT e PSD, revelam que no período em que o deputado federal Maurício Mariano exerceu o cargo de prefeito — entre 15 de março de 1983 e 31 de dezembro de 1988 — ele alienou um apartamento situado à Rua Alexandre Reinaldo, em Santos, e também um automóvel Volkswagen Voyage. Na mesma época adquiriu vários bens, de acordo com os denunciados.

No mesmo período, o deputado comprou um imóvel res-

cal na Avenida Arthur Costa Filho nº 319, Vila Mariana, Guarujá, um apartamento à Rua Celso Mota, 4, apartamento 4, em Santos, 50% de imóvel desmembrado da Fazenda Vargem Grande, com 52.900 m² — gleba localizada à Beira da Via Caiçara (antiga Via Caiçara) (Guarujá), em sociedade com o primeiro diretor do ex-governador Orestes Quireza.

Maurici também adquiriu 48.500 cotas de capital da sociedade Construtora e Transportes, avaliando-se a participação do deputado na sociedade em US\$ 150

mil. Outras 2.550 cotas de capital da Construtora foram adquiridas em nome da esposa do parlamentar, Maria Regina Leal Mariano.

Também integram o patrimônio de Maurício 1.500 ações ONI da Petrobras, dez mil ações da Mendes Junior e quatro centos de aplicação na Bolsa Mercantil de Futuros. Há o registro, ainda, da aquisição de uma mansão no Granville, em Guarujá, por US\$ 500 mil, ainda segundo as denúncias.

De acordo com a documentação encaminhada ao Ministério

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".

Publico, "desde o fim de seu mandato no Executivo de Guarujá, passando a perceber rendimentos correspondentes a partir de 1989, o deputado não possui o sr. Maurício Mariano, que é empresário, dono da Construtora, mas esta se mantém praticamente inativa, e também aduado, porém sem nenhum processo com patrocínio seu em andamento nos últimos dez anos, pelo menos".



O acúmulo de lixo bloqueou a calçada na Rua João Ramalho

SV lança sistema alternado de coleta domiciliar de lixo

Da Sucursal de São Vicente

A Prefeitura de São Vicente implantará hoje um novo serviço de coleta de lixo, que inclui um sistema de recolhimento alternado em alguns bairros. O serviço passará a ser realizado pela Cavo e via estender o atendimento para cerca de 100 mil municípios que não contam com coleta regular.

A Prefeitura explicou que os municípios devem colocar o lixo nas ruas apenas uma hora antes da passagem dos caminhões coletores. O objetivo é evitar a sujeira nas ruas, como ocorre hoje.

Atualmente, por exemplo, o lixo é levado a uma passagem de pedestres na calçada da Rua João Ramalho, no Centro.

Coleta diária — A coleta continuará diária, de segunda a sábado, a partir das 19 horas, no Centro Comercial, Jardim Independência, Vila Voturna, Valência e parte da Vila São Jorge, na orla da praia, entre as avenidas Presidente Wilson e Antônio Rodrigues e entre as avenidas Presidente Wilson e Quinto Bocalista.

A coleta diária durará seis dias na Ilha Porchat e nas barracas de lanchetes do Itararé.

Coleta alternada — Será realizada coleta noturna às segundas,

quartas e sextas, a partir das 19 horas, na Vila Cascatinha, Jardim Guanabara, Jardim Paraíso e parte da Vila São Jorge, entre a Rua Costa Rego e a Avenida Divinópolis. As terças, quintas e sábados, a partir das 19 horas, a coleta será no Parque Itararé.

A coleta será realizada às segundas, quartas e sextas, a partir das 19 horas, no Catapal, Vila Nossa Senhora de Fátima, Parque São Vicente, Jardim Rio Branco, Quarentenário, Parque das Bandeiras, Vila Ema, Matias, Yolanda, Sorocabanos e Samirita, Expansão dos Barreiros, Japi, nas avenidas Tupaciguata e Saturnino de Brito.

Muito lixo — São Vicente produz cerca de 120 toneladas de lixo. A Prefeitura enfrenta dificuldades para coletar os detritos nos trechos urbanizados. Para combater, sobre imensa quantidade produzida pelos núcleos isolados. Apenas a Favela Méridio-70 produz cerca de oito toneladas de lixo por dia.

Banda Municipal de Perué é bicampeã nacional

Da Sucursal de Itanham

A Banda Municipal de Perué, regida pelo maestro Zivaldo Ribeiro, conquistou o título de bicampeã Nacional de Bandas e Fanfarras, em torneio promovido pela Secretaria de Estado de Esportes e Turismo. A competição foi disputada na Avenida Ipiranga, em São Paulo, e contou com a participação de vários grupos de todo o País.

Os perubenses conquistaram o título nos grupos infantil-juvenil, com 131 pontos. Em segundo lugar, com 129 pontos, ficou a Flamarionense de Antonina. Em terceiro, com 126 pontos, ficou a Banda de Echaporá.

Com 70 músicos, a Banda de Perué obteve, esse ano, excelentes resultados em todos os campeonatos que disputou: pentacampeã estadual de Bandas e Fanfarras, campeã nacional em Goiânia e, agora, o segundo título consecutivo do Campeonato Brasileiro.

Féias de Itanham homenagem N.S. da Conceição

Da Sucursal de Itanham

Muitos féias participaram, ontem, das festividades do dia de Nossa Senhora da Conceição, em Itanham. Os devotos começaram a se reunir logo nas primeiras horas da manhã, quando foi realizada a Alvorada Festiva. Em seguida, todos se reuniram no convento que leva o nome da santa, onde foi celebrada uma missa, com a cerimônia de Coroação, pelas crianças.

No período da tarde, houve a Acolhida e Bênção dos Turistas — muitos devotos de outras cidades, a maioria da Capital, participaram da celebração religiosa. Uma Missa Campal, em frente à Igreja Matriz de Santa Ana, celebrada pelo bispo diocesano de Santos, Dom David Pico, e uma quimica de fogue de artifício encerraram as festividades desse que é considerado como um dos dias mais importantes da comunidade católica do Litoral Sul.

Jacaré PC é finalmente capturado

Roberto Konda



O Jacaré trazido de Itanham está sendo examinado no Aquário

“A TRIBUNA” de Santos Jornal Editores Ltda.

Redação: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-000 - Santos - SP - Tel. (013) 333-3333

Assinaturas: Rua João Ramalho, 100 - 13090-0

A-10

REGIONAL

Sábado, 26 de março de 1994 — A TRIBUNA

Escola Giusfredo Santini homenageia 'A Tribuna'

Senac abre as inscrições para 84 cursos

De Editoria Local

O Senac de Santos iniciará no mês que vem 84 cursos profissionalizantes, que se estenderão até junho. As inscrições podem ser feitas na Av. Conselheiro Nébias, 209, de segunda a sexta-feira, das 13 às 19 horas, ou pelo telefone 22-4990. Segundo o gerente, Elias Jorge Tambur, o curso de Informática contará este ano com 14 computadores e um laboratório, que permite a realização de técnicas mais avançadas na área.

Entre as novidades, está a realização do Curso de Moda e Decoração, que permite a entrada do profissional no mercado informal. "O curso de Inglês, um dos mais procurados, terá um laboratório para melhor desenvolver a prática dos estudos", comentou Elias, observando que os cursos nessa área são abrangentes.

Cursos — As inscrições estão abertas para os seguintes cursos: Administração Financeira, Recursos Humanos, Administração de Pessoal, Contábil/Fiscal, Segurança Patrimonial, Secretariado, Negócios e Empreendimentos, Comércio Exterior, Moda e Decoração, Saúde Ocupacional e Comunicação e Artes.

Ainda: Turismo e Hotelaria, Beleza, Informática e Inglês. Também serão ministrados dois seminários: Mercado de Câmbio Brasileiro e Coloração e Ondulação.

A homenagem prestada pela escola de Guarujá teve apresentação de jogral e exposição de trabalhos sobre os 100 anos de existência do jornal

De Editoria Local

Jogral, apresentação do historiador do jornal A Tribuna desde a sua fundação até os dias atuais e exposição sobre trabalhos feitos como parte do Projeto Jornal Escola. A Escola Municipal Giusfredo Santini, no Sítio Morinhos, em Vicente de Carvalho, A Tribuna esteve representada pela editora assistente, Nilce Maria da Silva, e pelo assessor do Projeto Jornal Escola, Valdir Pedro.

A programação foi organizada pelo Departamento de Educação de Guarujá a partir de projeto apresentado na Câmara pelo vereador Jayme Daigle Filho (PTB). Estiveram representando a Prefeitura o diretor de Saúde e Interventor do Hospital Santo Amaro, Rui de Paiva, o assessor especial, Paulo Sérgio Freitas dos Santos, e a diretora de Educação, Marcia Angélica Gomes. Também o vereador

Daigle Filho esteve presente.

O jogral foi apresentado por alunos da própria Giusfredo Santini. Já o trabalho apresentando a evolução do jornal nos seus 100 anos reuniu estudantes dos colégios municipais Napoleão Laureano, I, de Maio, Almeida Júnior, Lúcia Flora e Gláston Jafet.

A diretora de Educação ressaltou a importância de A Tribuna, principalmente pelo desenvolvimento do projeto Jornal Escola. "O valor de A Tribuna é reconhecido por ser o maior meio de comunicação da região. E a Prefeitura tem uma gratidão especial com A Tribuna, em razão da integração entre o jornal e nossas escolas".

A editora assistente afirmou que as comemorações que o jornal está fazendo são importantes por atravessarem dois importantes pontos que marcam, também, a união entre o jornal e os estudantes, "os nossos leitores do futuro".

No final das comemorações, o estudante George Costa Agostinho, de 14 anos, que cursa a 6ª série, pediu licença aos organizadores para entregar um trabalho que havia feito em homenagem a A Tribuna. E entregou para Nilce Maria da Silva, que detinha a principal figura deste século.



Nilce Maria da Silva (à esq.) recebe a homenagem em nome do jornal.



Organizada pelo Departamento de Educação, a festividade reuniu também alunos de outras escolas.

Juiz concede liminar que disciplina venda de passe escolar em Itanhaém

De Editoria Local

O juiz da 1ª Vara da Comarca de Itanhaém, Janir Luz Miguel Aith, concedeu liminar contra a Viação Litoral Sul, disciplinando a venda de passes escolares pela Lei Municipal nº 2.025/93. Essa lei estipula que cada estudante pague 30% do valor de cada passagem, ficando os outros 70% por conta da Prefeitura, enquanto os 30% restantes são de responsabilidade da própria empresa que explora o transporte coletivo no Município.

A Justiça também concedeu liminar determinando que a Viação, na troca de passes escolares com validade vencida por outros novos, observe a proporção de um por um, sem acréscimo de qualquer quantia a título de diferença tarifária.

O pedido de liminar foi feito pelas promotoras de Justiça,

Sheila Xavier Mendes e Eliana Figueira de Mello, que após receberem várias denúncias de descumprimento da lei, por parte da Viação, entraram com Ação Civil Pública, cuja fundamentação e exposição dos fatos consumiram mais de 30 páginas, pedindo entre outras coisas, que a cobrança dos passes não ultrapasse o 30% do valor total; que os idosos possam viajar gratuitamente também nos veículos conhecidos como *Frescão* ou *Jardineira*; e que a Viação realize a troca de passes sem validade por novos sem efetuar a cobrança de qualquer diferença.

Nesses três casos, o juiz atendeu o pedido, concedendo as liminares. Porém, outras solicitações não foram atendidas e, por isso, a ação prosseguirá, podendo a Viação Litoral Sul ser condenada a acabar com a cobrança de taxas a título de cadastramen-

to ou emissão de carteirinhas de estudantes, que custam, hoje em dia, CR\$ 3 mil.

A empresa poderá ser condenada também a devolver a quantia ilegalmente cobrada (32%) devidamente corrigida em relação aos passes escolares adquiridos no ano passado, e também a devolver, a todo estudante, o valor pago a título de taxa de emissão de carteira ou cadastro.

A veradora Josiane Maria, Castano (PPS), que está acompanhando o caso desde o início, disse que, por diversas ocasiões, compareceu ao Fórum de Itanhaém, em companhia de pais de alunos, para solicitar a intervenção do Ministério Público. Por várias vezes, a reportagem de A Tribuna entrou em contato com a direção da Viação Litoral Sul, mas não houve resposta aos chamados.

Banda campeã de Perubé fará exhibições em SP

De Editoria Local

A Banda Municipal de Perubé, pentacampeã estadual e bicampeã nacional da categoria juvenil, se apresentará em três cidades do Estado de São Paulo, que estarão comemorando aniversário. Na segunda-feira, os 80 músicos estarão em Jaqueira, onde desfilarão com outras bandas da região.

Já em 9 de abril, a banda se apresentará em Itariri, participando do hasteamento das bandeiras e se esibindo em frente à Prefeitura. Já no dia 17, acompanhada do Coral Municipal, a banda estará em Santo André, promovendo um concerto no Parque Duque de Caxias.

Considerada a melhor de todo o Litoral Sul, a Banda Municipal de Perubé se apresentou, pela primeira vez, em 5 de setembro de 1987, após um ano de ensinamentos e ensaios. Sendo tipicamente juvenil, com elementos de ambos os sexos, participa de todas as solenidades e comemorações de Perubé, sendo que, aos sábados, realiza retretas na Praça Central.

Atualmente é uma das mais jovens de todo o Estado de São Paulo e já conquistou os seguintes títulos: campeã estadual (1988), vice-campeã estadual (1989), bicampeã estadual (1990), vice-campeã estadual (1991), tricampeã estadual (1991), tetracampeã estadual (1992), campeã estadual, campeã nacional de bandas e fanfarras e bicampeã nacional (em 1993).

A Banda de Perubé é sempre convidada pela Secretaria de Estado de Esportes e Turismo e prefeituras de vários municípios brasileiros a participar de festivais, divulgando, assim, a Cidade. Muitos de seus componentes ministram aulas no Projeto de Musicalização na escola e coordenam fanfarras de vários estabelecimentos de ensino da Cidade. A banda, que é mantida com cursos municipais, tem como primeiro e atual maestro Zivaldo Ribeiro e como auxiliar Eliete da Silva Santos.



Especialistas do Gapa treinam professores da rede estadual de ensino.

Docentes recebem treinamento e informações sobre a Aids

De Editoria Local

idéias e experiências.

O Grupo de Apoio à Prevenção à Aids (Gapa), da Baixada Santista, promoveu treinamento de professores da rede estadual de ensino de Santos, dentro do Projeto SOS Criança e Adolescente. Essa iniciativa visa multiplicar todo o tipo de dados sobre a Aids nas escolas, procurando assim, minimizar a disseminação da síndrome.

O treinamento foi realizado em conjunto com a Divisão Regional de Ensino de Santos (DRES). Para esse atividade, as escolas se inscreveram com três docentes, sendo 102 ao todo.

Após o treinamento, os professores formaram núcleos de trabalho com alunos, pais e a comunidade em geral. Dentro de 40 dias, voltarão a se reunir para trocar

idéias e experiências. **Atuação** — Em uma segunda fase, serão realizadas reuniões bimestrais em cada unidade de ensino, onde serão avaliados, entre outros, os seguintes aspectos: tipo de atividade que está sendo proposta e implantada; como a população-alvo está reagindo a esta intervenção; avaliação conjunta com os núcleos sobre erros e acertos; dificuldades e dúvidas, seguidas de relatórios que serão avaliados pela equipe técnica do projeto e encaminhados para os órgãos competentes de cada setor da Educação.

O treinamento dos professores foi realizado na sede da Divisão Regional de Ensino, pela presidente do Gapa, Nanci Alonso, além de Iara Borja Pinto e Sandra Mattos Pareja, e por Maria Célia Rosini, assistente técnica da DRES.

NOTAS

a criança do mundo dos contos de fada e das histórias infantis.

Escola Técnica — Estarão abertas na segunda e terça-feiras, das 10 às 21 horas, inscrições para a contratação de professores substitutos para as disciplinas de Inglês, Eletrônica, Informática Industrial e Geografia na Escola Técnica Federal de Cubatão. Os candidatos devem apresentar curso de graduação específica de 3º grau para a área pretendida, currículo e uma foto 3x4.

TRIBUNA DE HONRA

Os 100 anos de A Tribuna são motivo de muito orgulho para a população de Santos e de todo o nosso Estado. É uma prova viva de que o trabalho sério, a dedicação e o compromisso com a verdade sempre levam ao sucesso.

Deputado Barros Munhoz



A-4

REGIONAL

Segunda-feira, 5 de setembro de 1994 — A TRIBUNA

Projeto permite prédios altos na Antônio Emmerich

O projeto do vereador Ricardo Veron autoriza a construção de edifícios com mais de três pavimentos e com altura máxima de 32 metros

Da Sinal de São Vicente

Projeto de lei apresentado à Câmara de São Vicente pelo vereador Ricardo Veron (PSDB) autoriza a construção de edifícios com mais de três pavimentos ao longo da Avenida Antônio Emmerich, hoje limitada a edificações de até 13 metros de altura. O projeto, que ainda deverá causar muita polêmica no Legislativo, prevê um limite de 32 metros de altura para edificações naquela avenida. Veron justificou sua iniciativa devido à grande expansão comercial daquela via nos últimos meses.

Entendemos que a permissão para construção de edifícios mais altos não prejudicaria o dinamismo da atividade comercial ali desenvolvida. Pelo contrário, atenderia as exigências do mercado imobiliário e aqueceria a economia local", disse o vereador.

CDL a favor — O presidente do Clube dos Diretores Lojistas (CDL), Emmerich Idelfonso Paizon Bouza, disse que é favorável ao projeto de Veron. "Já existe, na Praça 1, de São Vicente, um prédio com pelo menos 20 metros de altura. A avenida é outra entrada da cidade, tem um comércio cada vez mais forte e prédios mais elevados iriam movimentar ainda mais aquele corredor comercial".

O que poderia alimentar as discussões em torno da proposta é a infraestrutura existente naquela área. Não foi avaliada a capacidade das redes de esgoto e de água em função do aumento da demanda. Veron contesta e garante que a área é bem servida desses serviços. Além disso, os aluguéis e preços de venda sobem e estratagemas porque a oferta de novos imóveis é reduzida e a procura cada vez maior.



A Antônio Emmerich, que tirou um imenso corredor comercial, pode atualmente receber prédios de até três pavimentos

México-70 aguarda obra de urbanização

Da Sinal de São Vicente

As obras de urbanização da Favela México-70, que já deveriam ter começado, ainda permanecem na estaca zero, porque dependem de uma draga de sucção prometida pelo Governo do Estado, e que está quebrada, necessitando de reparos. Cobrado a respeito da melhoria, o prefeito de São Vicente, Luiz Carlos Luca Pedro, disse que já comprou todo o material necessário às obras e agora espera apenas o envio da draga. Já estão guardados em São Vicente 4.500 metros de tubos, manilhas de proteção, madeiras e todo o equipamento necessário para aterrar, nivelar e fazer o traçado de ruas em área de 140 m² dentro da favela. A melhoria pública deverá beneficiar 235 famílias, segundo a Prefeitura.

Da Sinal de São Vicente

Mas, embora 80% do material esteja reservado, a obra depende da retirada, por sucção, da areia do fundo do Canal dos Barreiros para o aterro das ruas da favela. Isso só é possível com a utilização da draga, que deveria ter chegado a São Vicente.

Reparos e custos — Luca disse que foi informado pela Secretaria de Recursos Hídricos do Estado de que os reparos na draga de sucção custariam cerca de US\$ 5 milhões. Ele me responsabilizei pelo serviço e solicitei o envio da draga. Mas soube agora que ela está parada há muitos anos e os reparos vão custar muito mais. No momento, o Estado realiza um processo de avaliação de custos dos serviços".

Da Sinal de São Vicente

Primeiro passo — A urbanização do trecho da México-70 é o primeiro passo para a regularização do núcleo favelado, o mais populoso da Baixada Santista, com aproximadamente 30 mil habitantes. O material foi adquirido com verbas federais, repassados pela Fundação Nacional de Saúde e Ministério da Saúde.

A urbanização, se viabilizada ainda este ano, coincidirá com a transferência da posse das áreas para o Município e a consequente entrega de título de propriedade aos atuais ocupantes, que também passarão, como os demais cidadãos, a pagar impostos e taxas.

A Prefeitura já cadastrou parte da população beneficiada com a instalação de dispositivos de segurança na altura dos Km 54 e 66 da Rodovia dos Imigrantes. Os habitantes do conjunto da Cohab, que possui 1.504 unidades, reclamam que várias crianças e até adultos já foram atropelados quando tentavam atravessar a pista para ir ao campo da Associação dos Funcionários da Cospa (AFC), que fica do outro lado da sempre movimentada rodovia.

Da Sinal de São Vicente

Uma comissão de moradores do Tancredo Neves, na Cidade Náutica, em São Vicente, estão reivindicando a instalação de dispositivos de segurança na altura dos Km 54 e 66 da Rodovia dos Imigrantes. Os habitantes do conjunto da Cohab, que possui 1.504 unidades, reclamam que várias crianças e até adultos já foram atropelados quando tentavam atravessar a pista para ir ao campo da Associação dos Funcionários da Cospa (AFC), que fica do outro lado da sempre movimentada rodovia.

Uma comissão de moradores do Tancredo Neves, na Cidade Náutica, em São Vicente, estão reivindicando a instalação de dispositivos de segurança na altura dos Km 54 e 66 da Rodovia dos Imigrantes. Os habitantes do conjunto da Cohab, que possui 1.504 unidades, reclamam que várias crianças e até adultos já foram atropelados quando tentavam atravessar a pista para ir ao campo da Associação dos Funcionários da Cospa (AFC), que fica do outro lado da sempre movimentada rodovia.

Prefeitura de Mongaguá pavimenta ruas de balneário

Da Sinal de Itanhaém

A Prefeitura de Mongaguá deu início às obras de pavimentação das ruas do Balneário Flórida Mirim, que irão se estender até a divisa com Itanhaém, no lado praias. Segundo o prefeito Artur Parada Prôda, o serviço já alcançou as avenidas Montreal, Canadá e São Lourenço, no Flórida Mirim, a Avenida América, no Balneário com o mesmo nome, as avenidas Pedro Lemos e Central, no Parque Verde Mar, e as ruas das Tambois, dos Bagres, dos Lambaris e das Garoupas, no Parque Maninhos.

Também concluímos a pavimentação da Avenida São Paulo, entre o Flórida Mirim e o Balneário Costa Azul, que faz a divisa com Itanhaém", salientou Prôda, acrescentando que as famílias que residem nos bairros situados no outro lado da pista

Da Sinal de Itanhaém

da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega também estão sendo beneficiados.

"O canal existente entre a estrada e a Avenida Monteiro Lobato (Marginal) já está sendo desassoreado. Encontramos de tudo durante os trabalhos. Pisos, sacos de lixo, entulhos e até utensílios domésticos foram jogados no canal, que estava entupido", acrescentou ele. A Prefeitura espera, com esses serviços, possibilitar o escoamento das águas oriundas dos morros.

Rede de água — Cerca de 120 moradores da Vila Atlântica estão sendo beneficiados pelo convênio assinado entre a Prefeitura de Mongaguá e a Sabesp. Todos os moradores da Avenida Atlântica já contam com a melhoria. "Agora, todo o município está coberto pela rede de água", destacou o prefeito.

Banda Municipal de Peruíbe é hexacampeã do Estado

Da Sinal de Itanhaém

A Banda Municipal de Peruíbe, regida pelo maestro Zivaldo Ribeiro, conquistou o título de hexacampeã estadual de Bandas de Danças. Desta vez, a vitória aconteceu no Município de Itapira, no interior, durante o VII Campeonato Paulista. Isso significa que os peruibenses não venceram o primeiro torneio.

Da Sinal de Itanhaém

O grupo, formado por 80 jovens, entre músicos, corpo coreográfico, balizas e monitores participou da competição na categoria juvenil de bandas musicais. Além de atingir mais de 80% do índice técnico exigido, que equivalem a 112 pontos, a Banda de Peruíbe chamou a atenção de todos pela performance de seus integrantes. Ao final, Peruíbe obteve 129 pontos dos 140 possíveis.

Vereador solicita ajuda para o trabalho de CEIs

Da Sinal de Guarujá

O vereador José Pedro Cavalcanti (PT) quer que um representante do Ministério Público acompanhe as Comissões Especiais de Inquérito (CEIs) que investigam a situação financeira da Prefeitura de Guarujá e do Hospital Santo Amaro. Segundo ele, essa medida fará com que os trabalhos tenham mais credibilidade.

Conjunto pede mais segurança na Imigrantes

Da Sinal de São Vicente

Moradores do Conjunto Tancredo Neves, na Cidade Náutica, em São Vicente, estão reivindicando a instalação de dispositivos de segurança na altura dos Km 54 e 66 da Rodovia dos Imigrantes. Os habitantes do conjunto da Cohab, que possui 1.504 unidades, reclamam que várias crianças e até adultos já foram atropelados quando tentavam atravessar a pista para ir ao campo da Associação dos Funcionários da Cospa (AFC), que fica do outro lado da sempre movimentada rodovia.

PG seleciona participantes do Concurso Cidadania-Mirim

Da Sinal de Praia Grande

No próximo dia 22, crianças de cidades entre 10 e 13 anos, vão assumir a Prefeitura e a Câmara de Praia Grande, para um mandato de um dia. Eles foram selecionados pelo concurso Cidadania-Mirim II, a partir de uma redação sobre o tema *O que mais amo em minha cidade, Praia Grande*. Além do prefeito-mirim, Inamar Budaf Vieira de Souza, de 11 anos, foram escolhidos também Ricardo Globbo, 11 anos, vice-prefeito-mirim; Lessandro Patrício da Silva, 12 anos, que será o presidente-mirim da Câmara; Graziella Teodoro Félix Araújo, 13 anos, presidirá o Judiciário, como juiz-mirim.

Da Sinal de Praia Grande

O concurso, idealizado pelo vereador Jamil Issa Filho, este ano trouxe também mais uma novidade. Além dos cargos já citados e de 18 vereadores-mirins, haverá a indicação de assessores de imprensa mirins, que representarão *A Tribuna* e para cujas funções foram selecionados Alan Campos Lana, de 13 anos, editor, Michelle Barreto Dias, 13 anos, repórter, e Giselle Trindade Muniz, fotógrafa, também de 13 anos. Eles serão os responsáveis pela cobertura jornalística, para *A Tribuna*, da posse e do mandato de um dia de todos os representantes de

Avenida Guilhermina será reurbanizada ainda este ano

Da Sinal de Praia Grande

A Avenida Guilhermina, uma das principais vias de Praia Grande, vai ser totalmente remodelada antes do início da temporada de verão. Estão previstos, entre outros serviços, o rebaixamento de guias em todas as esquinas, para facilitar o acesso de deficientes físicos, repavimentação da via, implantação de bômbas para estacionamento de veículos, acostamentos em pontos de ônibus, floreiras e bancos coloridos.

Da Sinal de Praia Grande

O trabalho de repavimentação, de acordo com o secretário de Serviços Públicos, Antônio Freire de Carvalho, será feito em parceria com a Sabesp. A composição que está sendo utilizada contém escória, adquirida junto à Cospa, que é colocada em uma camada de 30 centímetros, seguida de quatro centímetros de binder (cascalho); por fim, mais quatro centímetros de capa asfáltica.

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santos, São Vicente, Cubatão e Litoral Paulista

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA PARA OS EMPREGADOS EM OFICINAS DE MONTAGEM E MANUTENÇÃO DE ELEVADORES

Pelo presente edital, convocamos todos os Senhores associados, quites e em pleno gozo de seus direitos civis, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária no dia 05/09/94, quinta-feira, às 18 horas em primeira chamada, tendo como pauta: 1º) Eleição do Conselho de Administração; 2º) Eleição do Conselho Fiscal; 3º) Eleição do Conselho de Fiscalização; 4º) Eleição do Conselho de Controle; 5º) Eleição do Conselho de Defesa; 6º) Eleição do Conselho de Defesa; 7º) Eleição do Conselho de Defesa; 8º) Eleição do Conselho de Defesa; 9º) Eleição do Conselho de Defesa; 10º) Eleição do Conselho de Defesa; 11º) Eleição do Conselho de Defesa; 12º) Eleição do Conselho de Defesa; 13º) Eleição do Conselho de Defesa; 14º) Eleição do Conselho de Defesa; 15º) Eleição do Conselho de Defesa; 16º) Eleição do Conselho de Defesa; 17º) Eleição do Conselho de Defesa; 18º) Eleição do Conselho de Defesa; 19º) Eleição do Conselho de Defesa; 20º) Eleição do Conselho de Defesa; 21º) Eleição do Conselho de Defesa; 22º) Eleição do Conselho de Defesa; 23º) Eleição do Conselho de Defesa; 24º) Eleição do Conselho de Defesa; 25º) Eleição do Conselho de Defesa; 26º) Eleição do Conselho de Defesa; 27º) Eleição do Conselho de Defesa; 28º) Eleição do Conselho de Defesa; 29º) Eleição do Conselho de Defesa; 30º) Eleição do Conselho de Defesa; 31º) Eleição do Conselho de Defesa; 32º) Eleição do Conselho de Defesa; 33º) Eleição do Conselho de Defesa; 34º) Eleição do Conselho de Defesa; 35º) Eleição do Conselho de Defesa; 36º) Eleição do Conselho de Defesa; 37º) Eleição do Conselho de Defesa; 38º) Eleição do Conselho de Defesa; 39º) Eleição do Conselho de Defesa; 40º) Eleição do Conselho de Defesa; 41º) Eleição do Conselho de Defesa; 42º) Eleição do Conselho de Defesa; 43º) Eleição do Conselho de Defesa; 44º) Eleição do Conselho de Defesa; 45º) Eleição do Conselho de Defesa; 46º) Eleição do Conselho de Defesa; 47º) Eleição do Conselho de Defesa; 48º) Eleição do Conselho de Defesa; 49º) Eleição do Conselho de Defesa; 50º) Eleição do Conselho de Defesa; 51º) Eleição do Conselho de Defesa; 52º) Eleição do Conselho de Defesa; 53º) Eleição do Conselho de Defesa; 54º) Eleição do Conselho de Defesa; 55º) Eleição do Conselho de Defesa; 56º) Eleição do Conselho de Defesa; 57º) Eleição do Conselho de Defesa; 58º) Eleição do Conselho de Defesa; 59º) Eleição do Conselho de Defesa; 60º) Eleição do Conselho de Defesa; 61º) Eleição do Conselho de Defesa; 62º) Eleição do Conselho de Defesa; 63º) Eleição do Conselho de Defesa; 64º) Eleição do Conselho de Defesa; 65º) Eleição do Conselho de Defesa; 66º) Eleição do Conselho de Defesa; 67º) Eleição do Conselho de Defesa; 68º) Eleição do Conselho de Defesa; 69º) Eleição do Conselho de Defesa; 70º) Eleição do Conselho de Defesa; 71º) Eleição do Conselho de Defesa; 72º) Eleição do Conselho de Defesa; 73º) Eleição do Conselho de Defesa; 74º) Eleição do Conselho de Defesa; 75º) Eleição do Conselho de Defesa; 76º) Eleição do Conselho de Defesa; 77º) Eleição do Conselho de Defesa; 78º) Eleição do Conselho de Defesa; 79º) Eleição do Conselho de Defesa; 80º) Eleição do Conselho de Defesa; 81º) Eleição do Conselho de Defesa; 82º) Eleição do Conselho de Defesa; 83º) Eleição do Conselho de Defesa; 84º) Eleição do Conselho de Defesa; 85º) Eleição do Conselho de Defesa; 86º) Eleição do Conselho de Defesa; 87º) Eleição do Conselho de Defesa; 88º) Eleição do Conselho de Defesa; 89º) Eleição do Conselho de Defesa; 90º) Eleição do Conselho de Defesa; 91º) Eleição do Conselho de Defesa; 92º) Eleição do Conselho de Defesa; 93º) Eleição do Conselho de Defesa; 94º) Eleição do Conselho de Defesa; 95º) Eleição do Conselho de Defesa; 96º) Eleição do Conselho de Defesa; 97º) Eleição do Conselho de Defesa; 98º) Eleição do Conselho de Defesa; 99º) Eleição do Conselho de Defesa; 100º) Eleição do Conselho de Defesa; 101º) Eleição do Conselho de Defesa; 102º) Eleição do Conselho de Defesa; 103º) Eleição do Conselho de Defesa; 104º) Eleição do Conselho de Defesa; 105º) Eleição do Conselho de Defesa; 106º) Eleição do Conselho de Defesa; 107º) Eleição do Conselho de Defesa; 108º) Eleição do Conselho de Defesa; 109º) Eleição do Conselho de Defesa; 110º) Eleição do Conselho de Defesa; 111º) Eleição do Conselho de Defesa; 112º) Eleição do Conselho de Defesa; 113º) Eleição do Conselho de Defesa; 114º) Eleição do Conselho de Defesa; 115º) Eleição do Conselho de Defesa; 116º) Eleição do Conselho de Defesa; 117º) Eleição do Conselho de Defesa; 118º) Eleição do Conselho de Defesa; 119º) Eleição do Conselho de Defesa; 120º) Eleição do Conselho de Defesa; 121º) Eleição do Conselho de Defesa; 122º) Eleição do Conselho de Defesa; 123º) Eleição do Conselho de Defesa; 124º) Eleição do Conselho de Defesa; 125º) Eleição do Conselho de Defesa; 126º) Eleição do Conselho de Defesa; 127º) Eleição do Conselho de Defesa; 128º) Eleição do Conselho de Defesa; 129º) Eleição do Conselho de Defesa; 130º) Eleição do Conselho de Defesa; 131º) Eleição do Conselho de Defesa; 132º) Eleição do Conselho de Defesa; 133º) Eleição do Conselho de Defesa; 134º) Eleição do Conselho de Defesa; 135º) Eleição do Conselho de Defesa; 136º) Eleição do Conselho de Defesa; 137º) Eleição do Conselho de Defesa; 138º) Eleição do Conselho de Defesa; 139º) Eleição do Conselho de Defesa; 140º) Eleição do Conselho de Defesa; 141º) Eleição do Conselho de Defesa; 142º) Eleição do Conselho de Defesa; 143º) Eleição do Conselho de Defesa; 144º) Eleição do Conselho de Defesa; 145º) Eleição do Conselho de Defesa; 146º) Eleição do Conselho de Defesa; 147º) Eleição do Conselho de Defesa; 148º) Eleição do Conselho de Defesa; 149º) Eleição do Conselho de Defesa; 150º) Eleição do Conselho de Defesa; 151º) Eleição do Conselho de Defesa; 152º) Eleição do Conselho de Defesa; 153º) Eleição do Conselho de Defesa; 154º) Eleição do Conselho de Defesa; 155º) Eleição do Conselho de Defesa; 156º) Eleição do Conselho de Defesa; 157º) Eleição do Conselho de Defesa; 158º) Eleição do Conselho de Defesa; 159º) Eleição do Conselho de Defesa; 160º) Eleição do Conselho de Defesa; 161º) Eleição do Conselho de Defesa; 162º) Eleição do Conselho de Defesa; 163º) Eleição do Conselho de Defesa; 164º) Eleição do Conselho de Defesa; 165º) Eleição do Conselho de Defesa; 166º) Eleição do Conselho de Defesa; 167º) Eleição do Conselho de Defesa; 168º) Eleição do Conselho de Defesa; 169º) Eleição do Conselho de Defesa; 170º) Eleição do Conselho de Defesa; 171º) Eleição do Conselho de Defesa; 172º) Eleição do Conselho de Defesa; 173º) Eleição do Conselho de Defesa; 174º) Eleição do Conselho de Defesa; 175º) Eleição do Conselho de Defesa; 176º) Eleição do Conselho de Defesa; 177º) Eleição do Conselho de Defesa; 178º) Eleição do Conselho de Defesa; 179º) Eleição do Conselho de Defesa; 180º) Eleição do Conselho de Defesa; 181º) Eleição do Conselho de Defesa; 182º) Eleição do Conselho de Defesa; 183º) Eleição do Conselho de Defesa; 184º) Eleição do Conselho de Defesa; 185º) Eleição do Conselho de Defesa; 186º) Eleição do Conselho de Defesa; 187º) Eleição do Conselho de Defesa; 188º) Eleição do Conselho de Defesa; 189º) Eleição do Conselho de Defesa; 190º) Eleição do Conselho de Defesa; 191º) Eleição do Conselho de Defesa; 192º) Eleição do Conselho de Defesa; 193º) Eleição do Conselho de Defesa; 194º) Eleição do Conselho de Defesa; 195º) Eleição do Conselho de Defesa; 196º) Eleição do Conselho de Defesa; 197º) Eleição do Conselho de Defesa; 198º) Eleição do Conselho de Defesa; 199º) Eleição do Conselho de Defesa; 200º) Eleição do Conselho de Defesa; 201º) Eleição do Conselho de Defesa; 202º) Eleição do Conselho de Defesa; 203º) Eleição do Conselho de Defesa; 204º) Eleição do Conselho de Defesa; 205º) Eleição do Conselho de Defesa; 206º) Eleição do Conselho de Defesa; 207º) Eleição do Conselho de Defesa; 208º) Eleição do Conselho de Defesa; 209º) Eleição do Conselho de Defesa; 210º) Eleição do Conselho de Defesa; 211º) Eleição do Conselho de Defesa; 212º) Eleição do Conselho de Defesa; 213º) Eleição do Conselho de Defesa; 214º) Eleição do Conselho de Defesa; 215º) Eleição do Conselho de Defesa; 216º) Eleição do Conselho de Defesa; 217º) Eleição do Conselho de Defesa; 218º) Eleição do Conselho de Defesa; 219º) Eleição do Conselho de Defesa; 220º) Eleição do Conselho de Defesa; 221º) Eleição do Conselho de Defesa; 222º) Eleição do Conselho de Defesa; 223º) Eleição do Conselho de Defesa; 224º) Eleição do Conselho de Defesa; 225º) Eleição do Conselho de Defesa; 226º) Eleição do Conselho de Defesa; 227º) Eleição do Conselho de Defesa; 228º) Eleição do Conselho de Defesa; 229º) Eleição do Conselho de Defesa; 230º) Eleição do Conselho de Defesa; 231º) Eleição do Conselho de Defesa; 232º) Eleição do Conselho de Defesa; 233º) Eleição do Conselho de Defesa; 234º) Eleição do Conselho de Defesa; 235º) Eleição do Conselho de Defesa; 236º) Eleição do Conselho de Defesa; 237º) Eleição do Conselho de Defesa; 238º) Eleição do Conselho de Defesa; 239º) Eleição do Conselho de Defesa; 240º) Eleição do Conselho de Defesa; 241º) Eleição do Conselho de Defesa; 242º) Eleição do Conselho de Defesa; 243º) Eleição do Conselho de Defesa; 244º) Eleição do Conselho de Defesa; 245º) Eleição do Conselho de Defesa; 246º) Eleição do Conselho de Defesa; 247º) Eleição do Conselho de Defesa; 248º) Eleição do Conselho de Defesa; 249º) Eleição do Conselho de Defesa; 250º) Eleição do Conselho de Defesa; 251º) Eleição do Conselho de Defesa; 252º) Eleição do Conselho de Defesa; 253º) Eleição do Conselho de Defesa; 254º) Eleição do Conselho de Defesa; 255º) Eleição do Conselho de Defesa; 256º) Eleição do Conselho de Defesa; 257º) Eleição do Conselho de Defesa; 258º) Eleição do Conselho de Defesa; 259º) Eleição do Conselho de Defesa; 260º) Eleição do Conselho de Defesa; 261º) Eleição do Conselho de Defesa; 262º) Eleição do Conselho de Defesa; 263º) Eleição do Conselho de Defesa; 264º) Eleição do Conselho de Defesa; 265º) Eleição do Conselho de Defesa; 266º) Eleição do Conselho de Defesa; 267º) Eleição do Conselho de Defesa; 268º) Eleição do Conselho de Defesa; 269º) Eleição do Conselho de Defesa; 270º) Eleição do Conselho de Defesa; 271º) Eleição do Conselho de Defesa; 272º) Eleição do Conselho de Defesa; 273º) Eleição do Conselho de Defesa; 274º) Eleição do Conselho de Defesa; 275º) Eleição do Conselho de Defesa; 276º) Eleição do Conselho de Defesa; 277º) Eleição do Conselho de Defesa; 278º) Eleição do Conselho de Defesa; 279º) Eleição do Conselho de Defesa; 280º) Eleição do Conselho de Defesa; 281º) Eleição do Conselho de Defesa; 282º) Eleição do Conselho de Defesa; 283º) Eleição do Conselho de Defesa; 284º) Eleição do Conselho de Defesa; 285º) Eleição do Conselho de Defesa; 286º) Eleição do Conselho de Defesa; 287º) Eleição do Conselho de Defesa; 288º) Eleição do Conselho de Defesa; 289º) Eleição do Conselho de Defesa; 290º) Eleição do Conselho de Defesa; 291º) Eleição do Conselho de Defesa; 292º) Eleição do Conselho de Defesa; 293º) Eleição do Conselho de Defesa; 294º) Eleição do Conselho de Defesa; 295º) Eleição do Conselho de Defesa; 296º) Eleição do Conselho de Defesa; 297º) Eleição do Conselho de Defesa; 298º) Eleição do Conselho de Defesa; 299º) Eleição do Conselho de Defesa; 300º) Eleição do Conselho de Defesa; 301º) Eleição do Conselho de Defesa; 302º) Eleição do Conselho de Defesa; 303º) Eleição do Conselho de Defesa; 304º) Eleição do Conselho de Defesa; 305º) Eleição do Conselho de Defesa; 306º) Eleição do Conselho de Defesa; 307º) Eleição do Conselho de Defesa; 308º) Eleição do Conselho de Defesa; 309º) Eleição do Conselho de Defesa; 310º) Eleição do Conselho de Defesa; 311º) Eleição do Conselho de Defesa; 312º) Eleição do Conselho de Defesa; 313º) Eleição do Conselho de Defesa; 314º) Eleição do Conselho de Defesa; 315º) Eleição do Conselho de Defesa; 316º) Eleição do Conselho de Defesa; 317º) Eleição do Conselho de Defesa; 318º) Eleição do Conselho de Defesa; 319º) Eleição do Conselho de Defesa; 320º) Eleição do Conselho de Defesa; 321º) Eleição do Conselho de Defesa; 322º) Eleição do Conselho de Defesa; 323º) Eleição do Conselho de Defesa; 324º) Eleição do Conselho de Defesa; 325º) Eleição do Conselho de Defesa; 326º) Eleição do Conselho de Defesa; 327º) Eleição do Conselho de Defesa; 328º) Eleição do Conselho de Defesa; 329º) Eleição do Conselho de Defesa; 330º) Eleição do Conselho de Defesa; 331º) Eleição do Conselho de Defesa; 332º) Eleição do Conselho de Defesa; 333º) Eleição do Conselho de Defesa; 334º) Eleição do Conselho de Defesa; 335º) Eleição do Conselho de Defesa; 336º) Eleição do Conselho de Defesa; 337º) Eleição do Conselho de Defesa; 338º) Eleição do Conselho de Defesa; 339º) Eleição do Conselho de Defesa; 340º) Eleição do Conselho de Defesa; 341º) Eleição do Conselho de Defesa; 342º) Eleição do Conselho de Defesa; 343º) Eleição do Conselho de Defesa; 344º) Eleição do Conselho de Defesa; 345º) Eleição do Conselho de Defesa; 346º) Eleição do Conselho de Defesa; 347º) Eleição do Conselho de Defesa; 348º) Eleição do Conselho de Defesa; 349º) Eleição do Conselho de Defesa; 350º) Eleição do Conselho de Defesa; 351º) Eleição do Conselho de Defesa; 352º) Eleição do Conselho de Defesa; 353º) Eleição do Conselho de Defesa; 354º) Eleição do Conselho de Defesa; 355º) Eleição do Conselho de Defesa; 356º) Eleição do Conselho de Defesa; 357º) Eleição do Conselho de Defesa; 358º) Eleição do Conselho de Defesa; 359º) Eleição do Conselho de Defesa; 360º) Eleição do Conselho de Defesa; 361º) Eleição do Conselho de Defesa; 362º) Eleição do Conselho de Defesa; 363º) Eleição do Conselho de Defesa; 364º) Eleição do Conselho de Defesa; 365º) Eleição do Conselho de Defesa; 366º) Eleição do Conselho de Defesa; 367º) Eleição do Conselho de Defesa; 368º) Eleição do Conselho de Defesa; 369º) Eleição do Conselho de Defesa; 370º) Eleição do Conselho de Defesa; 371º) Eleição do Conselho de Defesa; 372º) Eleição do Conselho de Defesa; 373º) Eleição do Conselho de Defesa; 374º) Eleição do Conselho de Defesa; 375º) Eleição do Conselho de Defesa; 376º) Eleição do Conselho de Defesa; 377º) Eleição do Conselho de Defesa; 378º) Eleição do Conselho de Defesa; 379º) Eleição do Conselho de Defesa; 380º) Eleição do Conselho de Defesa; 381º) Eleição do Conselho de Defesa; 382º) Eleição do Conselho de Defesa; 383º) Eleição do Conselho de Defesa; 384º) Eleição do Conselho de Defesa; 385º) Eleição do Conselho de Defesa; 386º) Eleição do Conselho de Defesa; 387º) Eleição do Conselho de Defesa; 388º) Eleição do Conselho de Defesa; 389º) Eleição do Conselho de Defesa; 390º) Eleição do Conselho de Defesa; 391º) Eleição do Conselho de Defesa; 392º) Eleição do Conselho de Defesa; 393º) Eleição do Conselho de Defesa; 394º) Eleição do Conselho de Defesa; 395º) Eleição do Conselho de Defesa; 396º) Eleição do Conselho de Defesa; 397º) Eleição do Conselho de Defesa; 398º) Eleição do Conselho de Defesa; 399º) Eleição do Conselho de Defesa; 400º) Eleição do Conselho de Defesa; 401º) Eleição do Conselho de Defesa; 402º) Eleição do Conselho de Defesa; 403º) Eleição do Conselho de Defesa; 404º) Eleição do Conselho de Defesa; 405º) Eleição do Conselho de Defesa; 406º) Eleição do Conselho de Defesa; 407º) Eleição do Conselho de Defesa; 408º) Eleição do Conselho de Defesa; 409º) Eleição do Conselho de Defesa; 410º) Eleição do Conselho de Defesa; 411º) Eleição do Conselho de Defesa; 412º) Eleição do Conselho de Defesa; 413º) Eleição do Conselho de Defesa; 414º) Eleição do Conselho de Defesa; 415º) Eleição do Conselho de Defesa; 416º) Eleição do Conselho de Defesa; 417º) Eleição do Conselho de Defesa; 418º) Eleição do Conselho de Defesa; 419º) Eleição do Conselho de Defesa; 420º) Eleição do Conselho de Defesa; 421º) Eleição do Conselho de Defesa; 422º) Eleição do Conselho de Defesa; 423º) Eleição do Conselho de Defesa; 424º) Eleição do Conselho de Defesa; 425º) Eleição do Conselho de Defesa; 426º) Eleição do Conselho de Defesa; 427º) Eleição do Conselho de Defesa; 428º) Eleição do Conselho de Defesa; 429º) Eleição do Conselho de Defesa; 430º) Eleição do Conselho de Defesa; 431º) Eleição do Conselho de Defesa; 432º) Eleição do Conselho de Defesa; 433º) Eleição do Conselho de Defesa; 434º) Eleição do Conselho de Defesa; 435º) Eleição do Conselho de Defesa; 436º) Eleição do Conselho de Defesa; 437º) Eleição do Conselho de Defesa; 438º) Eleição do Conselho de Defesa; 439º) Eleição do Conselho de Defesa; 440º) Eleição do Conselho de Defesa; 441º) Eleição do Conselho de Defesa; 442º) Eleição do Conselho de Defesa; 443º) Eleição do Conselho de Defesa; 444º) Eleição do Conselho de Defesa; 445º) Eleição do Conselho de Defesa; 446º) Eleição do Conselho de Defesa; 447º) Eleição do Conselho de Defesa; 448º) Eleição do Conselho de Defesa; 449º) Eleição do Conselho de Defesa; 450º) Eleição do Conselho de Defesa; 451º) Eleição do Conselho de Defesa; 452º) Eleição do Conselho de Defesa; 453º) Eleição do Conselho de Defesa; 454º) Eleição do Conselho de Defesa; 455º) Eleição do Conselho de Defesa; 456º) Eleição do Conselho de Defesa; 457º) Eleição do Conselho de Defesa; 458º) Eleição do Conselho de Defesa; 459º) Eleição do Conselho de Defesa; 460º) Eleição do Conselho de Defesa; 461º) Eleição do Conselho de Defesa; 462º) Eleição do Conselho de Defesa; 463º) Eleição do Conselho de Defesa; 464º) Eleição do Conselho de Defesa; 465º) Eleição do Conselho de Defesa; 466º) Eleição do Conselho de Defesa; 467º) Eleição do Conselho de Defesa; 468º) Eleição do Conselho de Defesa; 469º) Eleição do Conselho de Defesa; 470º) Eleição do Conselho de Defesa; 471º) Eleição do Conselho de Defesa; 472º) Eleição do Conselho de Defesa; 473º) Eleição do Conselho de Defesa; 474º) Eleição do Conselho de Defesa; 475º) Eleição do Conselho de Defesa; 476º) Eleição do Conselho de Defesa; 477º) Eleição do Conselho de Defesa; 478º) Eleição do Conselho de Defesa; 479º) Eleição do Conselho de Defesa; 480º) Eleição do Conselho de Defesa; 481º) Eleição do Conselho de Defesa; 482º) Eleição do Conselho de Defesa; 483º) Eleição do Conselho de Defesa; 484º) Eleição do Conselho de Defesa; 485º) Eleição do Conselho de Defesa; 486º) Eleição do Conselho de Defesa; 487º) Eleição do Conselho de Defesa; 488º) Eleição do Conselho de Defesa; 489º) Eleição do Conselho de Defesa; 490º) Eleição do Conselho de Defesa; 491º) Eleição do Conselho de Defesa; 492º) Eleição do Conselho de Defesa; 493º) Eleição do Conselho de Defesa; 494º) Eleição do Conselho de Defesa; 495º) Eleição do Conselho de Defesa; 496º) Eleição do Conselho de Defesa; 497º) Eleição do Conselho de Defesa; 498º) Eleição do Conselho de Defesa; 499º) Eleição do Conselho de Defesa; 500º) Eleição do Conselho de Defesa; 501º) Eleição do Conselho de Defesa; 502º) Eleição do Conselho de Defesa; 503º) Eleição do Conselho de Defesa; 504º) Eleição do Conselho de Defesa; 505º) Eleição do Conselho de Defesa; 506º) Eleição do Conselho de Defesa; 507º) Eleição do Conselho de Defesa; 508º) Eleição do Conselho de Defesa; 509º) Eleição do Conselho de Defesa; 510º) Eleição do Conselho de Defesa; 511º) Eleição do Conselho de Defesa; 512º) Eleição do Conselho de Defesa; 513º) Eleição do Conselho de Defesa; 514º) Eleição do Conselho de Defesa; 515º) Eleição do Conselho de Defesa; 516º) Eleição do Conselho de Defesa; 517º) Eleição do Conselho de Defesa; 518º) Eleição do Conselho de Defesa; 519º) Eleição do Conselho de Defesa; 520º) Eleição do Conselho de Defesa; 521º) Eleição do Conselho de Defesa; 522º) Eleição do Conselho de Defesa; 523º) Eleição do Conselho de Defesa; 524º) Eleição do Conselho de Defesa; 525º) Eleição do Conselho de Defesa; 526º) Eleição do Conselho de Defesa; 527º) Eleição do Conselho de Defesa; 528º) Eleição do Conselho de Defesa; 529º) Eleição do Conselho de Defesa; 530º) Eleição do Conselho de Defesa; 531º) Eleição do Conselho de Defesa; 532º) Eleição do Conselho de Defesa; 533º) Eleição do Conselho de Defesa; 534º) Eleição do Conselho de Defesa; 535º) Eleição do Conselho de Defesa; 536º) Eleição do Conselho de Defesa; 537º) Eleição do Conselho de Defesa; 538º) Eleição do Conselho de Defesa; 539º) Eleição do Conselho de Defesa; 540º) Eleição do Conselho de Defesa; 541º) Eleição do Conselho de Defesa; 542º) Eleição do Conselho de Defesa; 543º) Eleição do Conselho de Defesa; 544º) Eleição do Conselho de Defesa; 545º) Eleição do Conselho de Defesa; 546º) Eleição do Conselho de Defesa; 547º) Eleição do Conselho de Defesa; 548º) Eleição do Conselho de Defesa; 549º) Eleição do Conselho de Defesa; 550º) Eleição do Conselho de Defesa; 551º) Eleição do Conselho de Defesa; 552º) Eleição do Conselho de Defesa; 553º) Eleição do Conselho de Defesa; 554º) Eleição do Conselho de Defesa; 555º) Eleição do Conselho de Defesa; 556º) Eleição do Conselho de Defesa; 557º) Eleição do Conselho de Defesa; 558º) Eleição do Conselho de Defesa; 559º) Eleição do Conselho de Defesa; 560º) Eleição do Conselho de Defesa; 561º) Eleição do Conselho de Defesa; 562º) Eleição do Conselho de Defesa; 563º) Eleição do Conselho de Defesa; 564º) Eleição do Conselho de Defesa; 565º) Eleição do Conselho de Defesa; 566º) Eleição do Conselho de Defesa; 567º) Eleição do Conselho de Defesa; 568º) Eleição do Conselho de Defesa; 569º) Eleição do Conselho de Defesa; 570º) Eleição do Conselho de Defesa; 571º) Eleição do Conselho de Defesa; 572º) Eleição do Conselho de Defesa; 573º) Eleição do Conselho de Defesa; 574º) Eleição do Conselho de Defesa; 575º) Eleição do Conselho de Defesa; 576º) Eleição do Conselho de Defesa; 577º) Eleição do Conselho de Defesa; 578º) Eleição do Conselho de Defesa; 579º) Eleição do Conselho de Defesa; 580º) Eleição do Conselho de Defesa; 581º) Eleição do Conselho de Defesa; 582º) Eleição do Conselho de Defesa; 583º) Eleição do Conselho de Defesa; 584º) Eleição do Conselho de Defesa; 585º) Eleição do Conselho de Defesa; 586º) Eleição do Conselho de Defesa; 587º) Eleição do Conselho de Defesa; 588º) Eleição do Conselho de Defesa; 589º) Eleição do Conselho de Defesa; 590º) Eleição do Conselho de Defesa; 591º) Eleição do Conselho de Defesa; 592º) Eleição do Conselho de Defesa; 593º) Eleição do Conselho de Defesa; 594º) Eleição do Conselho de Defesa; 595º) Eleição do Conselho de Defesa; 596º) Eleição do Conselho de Defesa; 597º) Eleição do Conselho de Defesa; 598º) Eleição do Conselho de Defesa; 599º) Eleição do Conselho de Defesa; 600º) Eleição do Conselho de Defesa; 601º) Eleição do Conselho de Defesa; 602º) Eleição do Conselho de Defesa; 603º) Eleição do Conselho de Defesa; 604º) Eleição do Conselho de Defesa; 605º) Eleição do Conselho de Defesa; 606º) Eleição do Conselho de Defesa; 607º) Eleição do

Santos, QUINTA-FEIRA, 22 de agosto de 1996

REGIÃO

A TRIBUNA ♦ A13

LITORAL SUL

Perigo

Animais soltos aumentam os riscos de acidentes na Padre Manuel da Nóbrega

No último fim de semana, a Sociedade Protetora dos Animais foi acionada para socorrer 5 cavalos atropelados

Da Sucursal

Os constantes acidentes com cavalos soltos na Rodovia Padre Manuel da Nóbrega, no trecho entre os municípios de Iltanham e Peruíbe, no Litoral Sul, têm provocado um clima de revolta na comunidade que reclama solução para o problema. A falta de um cadastramento aliado à irresponsabilidade de alguns proprietários de animais tem provocado acidentes graves e riscos constantes aos usuários da rodovia.

A Sociedade Protetora dos Animais de Iltanham considera o cadastramento municipal uma medida de grande importância para que se possa punir os responsáveis pela circulação de animais na pista. O técnico agrônomo Fabiano Taveira Chaves acha que essa iniciativa iria reduzir em 90% o risco de acidentes.

Só nesse fim de semana, a entidade atendeu a cinco chamadas informando sobre animais atropelados na rodovia. "Somos uma entidade filantrópica, que ajuda no que pode, pois temos poucos recursos para atender a todos os chamados".

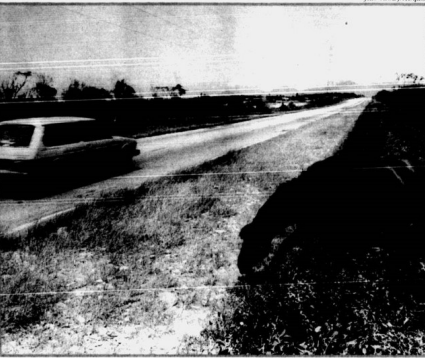
A vice-presidente da Sociedade, Tarcília dos Santos Pinto, considera a impunidade dos proprietários

dos animais com um ato criminoso. "É terrível ver a pista da Padre Manuel da Nóbrega com vários animais soltos, aumentando os riscos de acidentes. Mas quem os deixou ali? Isso é que precisa acabar, porque esses assassinos estão colocando vidas em risco diariamente".

Segundo a Lei Municipal nº 1.377, todo animal solto em via pública deve ser recolhido pela Prefeitura. Isso, porém, só acontece após um acidente, apesar de a Sociedade Protetora dos Animais ter conseguido da Prefeitura a promessa de que irá iniciar estes serviços. "Os funcionários da Prefeitura informaram que um caminhão será utilizado para este fim", disse Tarcília.

Fabiano Taveira acha que um trabalho conjunto entre o proprietário dos animais, Prefeitura e Sociedade é o melhor caminho para solucionar o problema. "A Polícia também deve ser incluída neste trabalho. Mas, principalmente, o dono do cavalo, que deve se conscientizar da sua responsabilidade dos seus direitos e deveres".

A Sociedade Protetora dos Animais de Iltanham pede para quando for observado caso de animais abandonados, telefonar para o número 422.2120, falar com Roseli.



A presença de cavalos é um fato corriqueiro no trecho da rodovia entre Iltanham e Peruíbe

Arte

Banda Musical de Peruíbe vai gravar um CD

Da Sucursal

A Banda Musical de Peruíbe vai lançar este mês um CD patrocinado pela Prefeitura em conjunto com a iniciativa privada da região, como uma retribuição aos relevantes serviços prestados à comunidade, no campo da música e também da assistência social.

A banda foi formada há nove anos, viabilizando uma ideia do já falecido mestre Zivaldo Ribeiro, e na época contava com apenas 20 integrantes. Hoje possui 110, todos de Peruíbe, e conseguiu durante esse tempo vários títulos estaduais e nacionais, como o de hexa-campeão do Estado de São Paulo e de tricampeão nacional.

O atual regente e coordenador da banda, maestro Sérgio Luis da Silva disse que o sucesso acabou contribuindo para a criação da Escola Municipal de Música e Arte. Ele frisou que a maioria dos integrantes são de origem humilde. "Essa é a parte mais valiosa do projeto da banda, pois ela não visa apenas o aprendizado musical, mas sim, busca ser uma alternativa para esses jovens, para não entrarem em caminhos como os das drogas, por exemplo".

A Escola de Música e Arte recebeu o nome de Zivaldo Ribeiro, como homenagem ao maestro fundador. São dados cursos de música, dança, coreografia, canto e teoria musical. A escola fica na Avenida Padre Anchieta, 998, telefone (013) 455-2070 ramal 236.

Transporte

Fepasa estuda a ampliação de horários de trens

Da Sucursal

A Fepasa está estudando a possibilidade de ampliar os horários de trens de passageiros no percurso Santos-Peruíbe. A reivindicação foi feita pela Câmara de Peruíbe, sob a justificativa de que, atualmente, existe apenas uma composição que parte no período da manhã, retornando à tarde.

O ofício encaminhado à empresa pela Câmara teve origem no requerimento nº 163/96, da vereadora Isabel Assado Kobayashi (PMDB), que foi endossado por mais seis vereadores. No documento, é explicado que, devido à falta de novos horários, o transporte ferroviário acaba não atraindo maior número de usuários, fazendo com que o serviço se torne deficitário.

Debates — Segundo a Fepasa, a Coordenadoria de Trens de Passajageiros já iniciou os estudos para verificar a viabilidade de saídas de trens em vários horários. O diretor-presidente da empresa, Renato Gaspari Pavan, colocou à disposição técnicos para realizar reuniões com as autoridades locais.

A vereadora Isabel Kobayashi disse que a Câmara de Peruíbe manterá contato com as prefeituras de Iltanham e Mongaguá, para tentar concretizar essas reuniões. "Somente com o esforço conjunto entre os municípios é que teremos esse problema resolvido".

INTERNET

A TRIBUNA

A partir de R\$ **30** mensais

(20 horas/mês)

LIGUE: **210.7219**

Até 31 de agosto. Aproveite antes que acabe.

Supervalorização do seu carro usado + 36 parcelas = um Volkswagen zero.

Seu carro usado, de qualquer marca ou modelo, ano 93 a 95 e em bom estado de conservação, tem supervalorização na troca por um Volkswagen 0km.

E a diferença, você paga em até 36 meses, com taxas especiais de financiamento e a menor prestação do mercado.

Consulte o seu Concessionário para outros modelos, inclusive de outras marcas. Veja alguns exemplos:

Veículo zero km	=	Seu usado supervalorizado (entrada)	93 + 36 prestações de:
Gol 1000i Cód. 3006 - Preço à vista a partir de R\$ 11.790*	=	Millie Electronic 2p R\$ 6.080,	+ R\$ 286*
Gol CLi 1.6 Cód. 3214 - Preço à vista a partir de R\$ 15.890*	=	Gol CL 1.6 R\$ 8.000,	+ R\$ 398*
Logus 1.6i Cód. 9000 - Preço à vista a partir de R\$ 17.760*	=	Monza SL R\$ 10.250,	+ R\$ 332*
Santana 1.8i Cód. 5003 - Preço à vista a partir de R\$ 19.990*	=	Santana CL 1.8 4p R\$ 12.960,	+ R\$ 355*

Financiamento pelo **BANCO VOLKSWAGEN**

- Melhores taxas
- Melhores prazos
- Melhor atendimento
- Garantia da marca Volkswagen

Superfeirão de Usados.*

Em toda a Rede Volkswagen, a maior promoção de veículos usados com 20% de entrada e saldo em até 24 meses. E na compra de um veículo usado de qualquer marca, você concorre a **2 Gol Atlanta e 1 Parati Atlanta 0 km.**

*Na compra de seu Veículo usado, você recebe 20% de desconto sobre o valor de mercado do mesmo modelo, ano e versão. Para participar, o veículo deve estar em bom estado de conservação e não ter sido envolvido em acidente. A promoção é válida em todo o Brasil, exceto no Estado de São Paulo. Para mais informações, consulte o seu Concessionário Volkswagen. *Preço base em São Paulo. Preço adicional de frete para todo o país. Promoção válida até 31/08/96. **Taxa de juros para veículos ano 93, 94 e 95. Financiamento pré-fixado ou atualizado pela TR. Certificado de Autorização SPM nº 01/00/250/96.

Rede Autorizada

Santos, TERÇA-FEIRA, 18 de fevereiro de 1997

PERUIBE

A TRIBUNA ♦ 9



Sucesso do grupo motivou a criação da Escola de Música e Arte Zivaldo Ribeiro, maestro falecido e principal incentivador da Banda Municipal

Música

Banda Municipal desenvolve os dotes artísticos dos jovens

O maestro Zivaldo foi o criador da banda, há 10 anos

A Banda Municipal de Peruíbe é um exemplo de como a arte da música pode influenciar na formação dos jovens positivamente. Formada há nove anos, seus integrantes vêm de famílias do Município, de baixa renda, proporcionando às crianças e adolescentes, uma chance de desenvolver seus dotes artísticos.

O sucesso da banda, acabou motivando a Prefeitura a instalar a Escola de Música e Arte Zivaldo Ribeiro, homenagem ao falecido maestro, principal incentivador da criação da Banda Municipal.

Há dez anos, o maestro Zivaldo Ribeiro iniciou as atividades da banda, com apenas 20 integrantes, todos jovens de famílias carentes de Peruíbe. O atual regente da Banda, Sérgio Luís da Silva, é ex-músico da Banda e um discípulo de Zivaldo. "Se cada ser-humano vem à Terra com uma missão e um propósito, o maestro Zivaldo completou a sua, nos deixando o seu legado".

O fundador da Banda de Peruíbe faleceu na madrugada do dia 21 de abril de 1995 e Sérgio conta que, apesar da tristeza geral, os integrantes da ban-

da passaram a atuar com uma gaíra interior, querendo elevar ainda mais o trabalho do grupo. "Eu pensei que os alunos fossem perder o estímulo, mas o que eu percebi foi uma dedicação ainda maior, como forma de retribuição ao legado do maestro".

Hoje, a Banda conta com 110 integrantes, e, no ano passado, lançou um CD com os famosos arranjos de Zivaldo Ribeiro. Sérgio acredita que a Escola de Música e Arte contribui para os jovens evitarem o caminho das drogas. "Esta é a parte mais valiosa do projeto, pois ele não visa apenas o aprendizado musical. O objetivo maior é a formação do caráter humano do jovem, dando-lhes supor-

te para não entrarem no rumo dos entorpecentes. Isto é fundamental".

Titulos — Dentre os títulos conquistados pela banda, destacam-se o de hexacampeã paulista e tricampeã nacional, que acabaram por projetar nacionalmente a Cidade. "A banda é reconhecida em outros estados do País, devido ao destaque dos títulos".

A Escola de Música e Arte Zivaldo Ribeiro ministra cursos de música, dança, coreografia, canto e teoria musical, e está instalada na Avenida Padre Anchieta, 998. O telefone para maiores informações sobre o funcionamento da escola é (013) 455.2070, ramal 236.

Parabéns, Peruíbe

Seu crescimento e progresso é fascinante, terra da eterna juventude

PERUIBE *cidade, cultura e desenvolvimento*

Dirce Bordin Ferreira

Saúde e Educação São Paulo

Dr. Prof. Arcangelo Rodrigues Kuhl 319 - Fone: 31 - 353.3334

O melhor presente para Peruíbe foi a natureza quem deu.



Peruíbe é privilegiada pela natureza. Possui o terceiro melhor clima do mundo, algumas das praias mais limpas do litoral, a lama negra com propriedades de cura e uma água com características terapêuticas. Ou seja, a Cidade reúne condições naturais para a melhor qualidade de vida do Brasil e para ser um dos destinos turísticos mais procurados. Para que se desenvolva cada vez mais, precisamos somar esforços. Vamos fazer isso. Este será o nosso presente. Parabéns, Peruíbe.

Feliz aniversário!

diretoria

Milton dos Santos - Presidente
Manoel Reis Guedes - Vice-Presidente
Anelso Perreira Netto - 1º Secretário
Alexsander Veiga Mingroni - 2º Secretário

vereadores

Ana Maria Mesquita, André Sebastião Gonçalves, Apolônia Tomazina Müller, Cicero Rodrigues da Silva, David da Silva Maia Neto, Eli da Silva, Ido Inocencio, Leonardo Xavier, Nelson de Castro Moura, Oswaldo Kabbach Prigenti e Roberto Gasfatto



Câmara Municipal de Peruíbe

A12 • A TRIBUNA

REGIÃO
SÃO VICENTE

Santos, SABADO, 15 de novembro de 1997

Disciplina

Prefeitura reforça fiscalização nas praias da Cidade

Objetivo é de coibir abusos no verão

Da Sucursal

O prefeito de São Vicente, Márcio França, disse ontem que vai reforçar a fiscalização nas praias para impedir os abusos constatados por A Tribuna, como o tráfego de veículos na faixa de areia, o excesso de cadeiras e mesas colocadas por ambulantes, e a presença de cães, entre outros problemas que têm chamado a atenção das pessoas, sobretudo na Praia do Itararé. França afirmou que ativará a Guarda Pratiana para percorrer a orla diariamente, inclusive com um quadrilha-le. "Como estamos esperando uma temporada de verão das mais movimentadas, temos que nos preparar para amenizar os problemas decorrentes da superpopulação",

Ainda conforme o prefeito, será providenciado, também, um reforço nas equipes de Imperia da Codesavi e na fiscalização do comércio. Ele admitiu que os problemas existem e disse estar disposto a enfrentá-los.

Estacionamento — Uma das medidas para impedir a entrada de ônibus e caminhões no Itararé será a criação de estacionamento pagos na faixa entre a pista e a areia. "Vamos cobrar e fiscalizar. É a única forma de conter os abusos e evitar a entrada de carretas e ônibus no Itararé", disse o prefeito. O estacionamento pago chegou a ser adotado na gestão anterior e acabou sendo motivo de polêmica, uma vez que turistas de um dia não queriam pagar para estacionar as pernas perto da praia.



A circulação de veículos na faixa de areia, ameaçando banhistas, é uma das várias irregularidades observadas diariamente na orla

Homenagem

Evento lembra Zumbi dos Palmares

Várias atividades serão desenvolvidas no Horto Florestal

Da Sucursal

O 302º aniversário da morte de Zumbi dos Palmares será lembrado hoje, às 15 horas, no Horto Florestal de São Vicente, na Rua Catalão, s/nº, Vila Vitoria, com capoeira, exposição de fotos e muita dança. O evento é uma iniciativa da Prefeitura em parceria com a Associação Casa de Angola. A entrada é gratuita.

Uma exposição fotográfica marcará a abertura da programação. São 70 trabalhos do fotógrafo Antonio Vargas, que fixou sua câmera nas marchas expressões da cultura negra. Uma hora depois, será

lançado o livro *Cadernos Negros*, de vários autores, tratando assuntos relacionados aos descendentes dos escravos.

A sessão de capoeira começará às 12 horas. O grupo de Capoeira Tradicional, comandado pelo mestre Tombo, fará a primeira apresentação. Representando a Cidade de Santos, a Academia Senzala, do mestre Sombra, recém-chegado da França — onde foi difundido um pouco da cultura brasileira — vai exibir todo o gingado de sua equipe.

Outra atração é a Cia. Retratos de Arte, dirigida por Therezinha Tadeu. O suave ritmo do reggae ou o protesto pela discriminação ra-

cial no rap também marcarão o evento, mostrando um pouco da voz e da batida negra com alguns grupos da Baixada Santista.

O grupo Dança de Rua do Brasil fará coreografias alusivas à data. No encerramento haverá mostra de vários penteados afro. Os novos cortes ficarão por conta do cabeleireiro Xuxa.

Museu — Inaugurado em maio de 1976, o Museu do Escravo é uma atração a parte do Parque Ecológico. Nele, o público poderá conhecer peças originais do tempo da escravidão, como um pilão e um carro de bois.

Eleição

França confia na candidatura de Covas

Prefeito acredita que o governador vai rever sua decisão

Da Sucursal

O prefeito de São Vicente, Márcio França, passou a acreditar que o governador Mário Covas será candidato à reeleição depois de uma conversa que teve com ele na última quinta-feira, na condição de vice-presidente do PSB, acompanhado com o também vice do partido, Jacob Brito. "O governador não falou que seria candidato, mas, também, não negou essa possibilidade. Ele estava extremamente bem-humorado e se mostrou disposto a conversar sobre uma possível aliança com o PSB na sucessão estadual",

Márcio França, que também é presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista (Condesb), disse que deixou o encontro com a convicção pessoal de que Covas será candidato à reeleição: "Sai com a sensação de que Mário Covas vai interferir no atual quadro sucessório estadual. O quadro, hoje, está limitado com as candidaturas de Paulo Maluf, Francisco Rossi, Orestes Quércia e Antônio Palocci", comentou.

O prefeito vicentino acredita que Covas vai rever sua posição de não concorrer à reeleição e

que o PSB está disposto a conversar sobre uma possível aliança nesse sentido.

México-70 — No encontro, o governador determinou que fosse feito, com urgência, o depósito de R\$ 200 mil na conta da Prefeitura de São Vicente para as obras de calçamento da Rua Alcides de Carvalho, que fica na Favela México-70, o que permitirá a entrada dos ônibus no núcleo.

Covas havia prometido dinheiro para as obras há nove meses e ficou irritado quando soube, pelo prefeito, que a verba ainda não havia sido enviada.

LITORAL SUL

Itanhaém

Planta Genérica causa divergências

Secretário garante que as alterações são necessárias

Da Sucursal

A Prefeitura de Itanhaém explicou as alterações propostas com a atualização da Planta Genérica de Valores, que foram rejeitadas pela Câmara. O argumento é de que a última revisão da planta foi efetuada há sete anos e o atual quadro tributário contém várias distorções.

O secretário de Comunicação Social, Almir Garcia, explica que muitos bairros receberam melhorias de infraestrutura, defasando o valor real dos imóveis, que em muitos casos, conforme salientou, não representam sequer 10% do valor atual.

Garcia informou que através dos trabalhos de elaboração da Planta Genérica foi feito um levantamento em diversas áreas da Cidade, sob a supervisão de uma comissão formada especialmente para tratar desse assunto.

Em algumas regiões, o valor do IPTU seria bastante reduzido com a implantação da Planta Genérica. Já em outras regiões, apesar de um aumento percentual teórico, as alterações em valores absolutos foram consideradas pouco significativas pela Prefeitura. Como exemplo, é citado o Jardim Oásis, onde foram constatadas alterações de R\$ 216,00 para R\$ 238,00. O Jar-

dim Tropical registrou um acréscimo de R\$ 377,00 para R\$ 393,00 e a Vila Loty, de R\$ 225,00 para R\$ 306,00. O Centro apresentou reduções de R\$ 7.599,00 para R\$ 3.361,00, e o Balneário Garibaldi, de R\$ 336,00 para R\$ 321,00.

Garcia disse que, se considerados os valores globais, o aumento da arrecadação seria de 7% com a nova Planta Genérica, que variaria de R\$ 26,8 milhões deste ano para R\$ 28,2 no próximo exercício. "O recadastramento de imóveis apontou cerca de 2 mil casos de aumento de área ou construção irregular, significando um aumento da ordem de R\$ 1,5 milhão, já incluso os valores venais",

Correios

Peruíbe terá novas agências da EBCT

As unidades serão instaladas nos bairros mais populosos

Da Sucursal

A Prefeitura de Perúibe vai firmar um convênio com a Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos (EBCT), para a instalação de agências-satélites nos bairros mais populosos da Cidade. A iniciativa tem por objetivo atender as constantes reivindicações da comunidade, que conta com apenas uma agência para atender a demanda de todo o Município.

De acordo com o convênio, as agências deverão prestar serviços postais e telegráficos, além de comercializar os produtos oferecidos pela empresa.

As unidades deverão ser instaladas em prédios próprios da Prefeitura ou em imóvel locado para esta finalidade. A Prefeitura determinará quais os locais que receberão as agências, enquanto que a empresa fornecerá os funcionários. Segundo o autor do projeto de lei,

vereador Lenaldo Xavier (PSDB), a medida irá atender as inúmeras solicitações da comunidade. "A agência instalada no final da Avenida Padre Anchieta já não supre há vários anos as necessidades da população",

Um dos bairros que mais tem reivindicado a instalação de uma agência dos Correios é o da Estação, que é bastante populoso e abriga diversos estabelecimentos comerciais.



Formada há 10 anos, a Banda Musical de Perúibe conta, atualmente, com 110 integrantes

Música

Banda conquista mais dois títulos

Grupo se destaca em competições estadual e nacional

Da Sucursal

A Banda Musical de Perúibe conquistou mais dois títulos, importantes, ganhou pela terceira vez o Campeonato Nacional de Bandas e Fanfarras, realizado em Goiânia, e pela sétima vez o Campeonato Estadual de Bandas e Fanfarras, promovido em Itanhaém.

No terceiro estadual, a Banda de Perúibe se sobressaiu com um re-

pertório muito bem ensaiado, onde o destaque foi um post-pouri de música dos compositores americanos Duke Ellington e Cole Porter.

A nível nacional, arrebatou o título de *Banda de todas as Bandas*. Formada há dez anos, pelo falecido maestro Zivaldo Ribeiro, a Banda Musical de Perúibe tem, hoje, 110 integrantes. O atual regente, Sérgio Luis da Silva, que foi cava na banda, considera-se um discípulo de Zivaldo. "Além do

aprendizado musical, o objetivo mais valioso é a formação do caráter humano para não entrar no mundo das drogas",

A Escola Municipal de Música e Arte, Zivaldo Ribeiro, ministra aulas de música, dança, coreografia, canto e teoria musical, e está instalada na Avenida Padre Anchieta, 998. O telefone para informações: (013) 455.2070, ramal 236, em horário comercial.

Site Folha de S.Paulo – 24 de julho de 1999 – Editoria Vale

10/09/2021 11:23

Folha de S.Paulo - Cultura: Festival apresenta MPB e erudito hoje - 24/07/99

FOLHA DE S.PAULO | ÍNDICE GERAL



São José dos Campos, Sábado, 24 de julho de 1999

FOLHA DE S.PAULO **vale**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)**CULTURA****Orquestra Sinfônica de Campinas é destaque em Campos
Festival apresenta MPB e erudito hoje****VINÍCIUS GORGULHO**free-lance para a **Folha** Vale

A programação de hoje do Festival de Inverno de Campos do Jordão inclui opções de música erudita e popular.

O destaque de hoje é a apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas, regida pelo maestro Benito Juarez, às 21h, no palco do Auditório Cláudio Santoro.

Hoje a programação do evento começa às 10h no Horto Florestal com a apresentação da Banda Musical de Peruibe, que é formada por cem jovens entre 7 e 18 anos, regida pelo maestro Sérgio Luiz da Silva.

Às 11h é a vez do jazz do New Orleans tomar conta da praça do Capivari com o som da Torres Jazz Band. O grupo é liderado por Marcelo Torres, que já tocou em importantes casas da cidade berço do jazz, como o Maison Bourbon e a Preservation Hall.

A MPB tem sua vez com o show do dueto formado pela cantora Mônica Salmaso e o violonista Paulo Bellinati, que se apresentam no palco externo do Auditório Cláudio Santoro, às 16h.

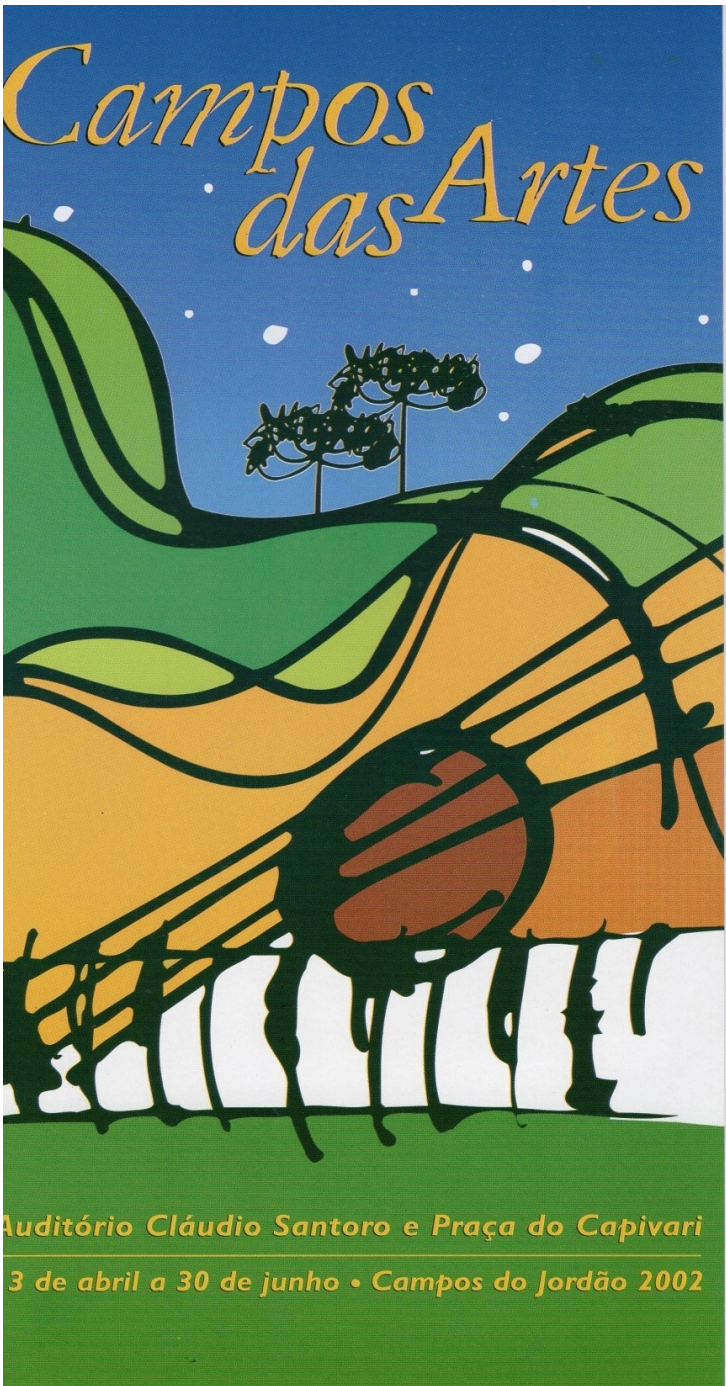
O destaque de ontem à noite foi a apresentação de Gilberto Gil.

O festival, que começou no último dia 3, termina no próximo dia 1º de agosto.

[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#)

Copyright Empresa Folha da Manhã S/A. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da Agência Folha.

Folder de evento integrante do Festival de Inverno de Campos do Jordão – junho de 2002



Campos das Artes

Auditório Cláudio Santoro e Praça do Capivari
3 de abril a 30 de junho • Campos do Jordão 2002

Praça do Capivari

13 e 14/4 - 12h00
Corporação Musical "Santa Cruz" de Tatui
 Sérgio Gonçalves de Oliveira, regente

20 e 21/4 - 12h00
Corporação Mus. "M^o Angelo Constantino" de Leme
 Max Eduardo Ferreira, regente

27 e 28/4 - 12h00
Banda Sinfônica Jovem do Conservatório de Tatui
 José Antonio Pereira, regente

4 e 5/5 - 12h00
Banda Sinf. Mun. "M^o Agostinho D. Martins" - Lençóis Paulista
 Marcelo Ricardo Maganha, regente

11 e 12/5 - 12h00
Banda do Centro Técnico Aeroespacial - São José dos Campos
 Júlio César Lemes Barbosa, regente

18 e 19/5 - 12h00
Orquestra Sinfônica Municipal de Botucatu
 José Antonio Pereira, regente

25 e 26/5 - 12h00
Corporação Mus. "M^o Francisco Paulo Russo" - Araras
 Marco Antonio Melliski, regente

31/5 - 12h00
Corporação Mus. "Imaculada Conceição" - Itapeverica da Serra
 Elias Evangelista da Silva Filho, regente

1 e 2/6 - 12h00
Corporação Mus. "Imaculada Conceição" - Itapeverica da Serra
 Elias Evangelista da Silva Filho, regente

8 e 9/6 - 12h00
Banda Sinfônica Jovem "Bimbo Azevedo"
 Luiz Carlos Rodrigues, regente

15 e 16/6 - 12h00
Banda Mus. Mun. da Estância Turística de Embu das Artes
 Elias Evangelista da Silva Filho, regente

22 e 23/6 - 12h00
Banda Municipal de Música e Arte de Peruibe
 Sérgio Luiz da Silva, regente

29/6 - 12h00
Banda Municipal "Prof. Guanardi Tiss" - Nova Odessa
 Márcio Beltrami, regente

30/6 - 12h00
Banda Municipal de Hortolândia
 Márcio Beltrami, regente

Boletim Oficial do Município de Peruíbe – 10 de julho de 2003 p. 1



BOM

BOLETIM OFICIAL DO MUNICÍPIO



Órgão Oficial do Município de Peruíbe

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ANO VI n.º 130 - 10 de Julho de 2003

Projeto “Alfabetizando e Musicalizando” completa 1 ano em grande estilo



Eduardo Roberto Riggo, Antônio Francisco Ricardo - o chefe de gabinete, José Carlos Moraes Alvarenga, a diretora do departamento de Educação, Eliza Garcia, diretores da Prefeitura, Banda Musical Municipal de Peruíbe entre outras autoridades.

O Projeto - A prefeitura, através do departamento de Educação e Banda Municipal, está promovendo, desde o dia 3 de junho de 2002, aulas de musicalização para mais de 8.500 crianças da cidade. Através do projeto “Alfabetizando e Musicalizando”, alunos com idades entre 04 e 15 anos, das escolas do município estão recebendo aulas de música, com o objetivo de alcançar a valorização da música como forma de expressão, o desenvolvimento do senso crítico e a construção de uma política de valorização da arte e do ser humano.

Os aprendizes estão sendo acompanhados por uma equipe de professores, monitores, coordenadores, além de um maestro e uma maestrina. Os alunos recebem instrução no que diz respeito a coordenação motora, psicomotricidade, percepções sonora e visual, imaginação, memória, atenção, concentração, ritmo e métrica (ajudando nas matérias escolares de Matemática e Português), disciplina, sociabilidade, auto-confiança, timbre, altura e estilos musicais.

De acordo com o maestro, Sérgio Luiz da Silva, após o acompanhamento do conteúdo programático proposto pelo projeto, os alunos serão capazes de tocar qualquer tipo de instrumento.

Os recursos investidos no projeto são próprios do município.

Esperança em um futuro melhor baseado na música. Isso pôde ser visto por cerca de 1.500 pessoas que prestigiaram o “Concerto ao Ar Livre”, realizado no Boulevard Central, na tarde do dia 30 de junho, com o objetivo de comemorar 01 ano do projeto “Alfabetizando e Musicalizando”. Cerca de 8.500 crianças das escolas do município estão recebendo aulas de música através desse, que é considerado, o maior projeto de música do Brasil.

Mais de mil crianças, que fazem parte do “Alfabetizando e Musicalizando”, participaram do evento que contou com as apresentações dos alunos que aprendem “Flauta Doce”, bandas “Rítmica e Experimental”, além da participação contagiante do Coral do CCI (Centro de Convivência do Idoso), único coral que possui música sertaneja em seu repertório.

Além disso, os alunos da “EMEF Maria Amélia Ribas Campilongo” realizaram uma homenagem ao prefeito municipal, cantando e dedicando à ele, e ao público presente, uma nova versão da música “Amigos para Sempre”.

O “Concerto ao Ar Livre” foi encerrado com a apresentação de um grande coral (formado por mil vozes) que cantou o “Hino de Peruíbe”, com a regência dos estagiários do projeto aniversariante.

Além do prefeito, estavam presentes também à comemoração do aniversário do projeto “Alfabetizando e Musicalizando”, o presidente da Câmara Municipal, Nelson Gonçalves Pinto, a dirigente regional de Ensino de São Vicente, Oneide Ferraz, os vereadores - Cicero Rodrigues da Silva, David da Silva Maia Neto, José Ernesto Maragni Jr.,



Boletim Oficial do Município de Peruíbe – 20 de setembro de 2008 p. 8

Pág.8

Órgão Oficial do Município de Peruíbe

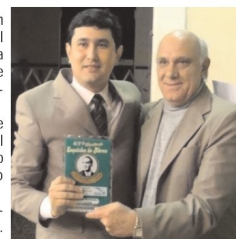
Ano XI, nº 334, 20 de setembro de 2008

Banda de Peruíbe é campeã no Festival Zequinha de Abreu

No último domingo, dia 20, a Banda Municipal de Peruíbe, já campeã em vários torneios estaduais e nacionais, conquistou a 1ª colocação no 47º Festival Zequinha de Abreu, concurso promovido pela cidade de Santa Rita de Passa Quatro com o objetivo de homenagear e divulgar o nome e as músicas do ilustre filho da terra, o compositor de José Gomes de Abreu, além de incentivar o intercâmbio e aprimoramento das Bandas Musicais.

Peruíbe participou na categoria aberta competindo com agremiações de prestígio, entre elas, a da cidade de Tatui que possui o maior conservatório musical da América Latina. Apresentou as peças musicais Tico-tico no Fubá, do próprio Zequinha de Abreu com adaptação do maestro Nelson Lima, e Bebê, de Hermeto Pascoal com arranjo de Hudson Nogueira.

A Banda Municipal Peruíbe participou do evento com 40 músicos que receberam apoio da Prefeitura Municipal e da Associação de Pais e Amigos da Banda.

**Pronto Socorro Odontológico é aprovado pela população**

A Prefeitura Municipal de Peruíbe revolucionou o atendimento odontológico no município com a iniciativa pioneira que permite atendimento aos casos de emergência no período noturno, todos os dias.

De julho a agosto foram registrados cerca de 800 atendimentos, onde aproximadamente 1.800 procedimentos foram realizados. Neste período, só a Unidade Básica do Caraguava, no horário das 20h às 24h atendeu 300 pessoas, e a unidade do Parque do Trevo, que funciona das 16h às 20h, registrou aproximadamente 230 atendimentos. Já os plantões das 20h às 8h da Casa da Mulher realizaram média de 220 atendimentos.

Para aprimorar e ampliar o atendimento odontológico, a Prefeitura investiu na compra de novos equipamentos para as Unidades de Saúde do Ribamar, Veneza, Parque do Trevo, PSF da Torre, Vila Peruíbe, Caraguava, Guaraú, Casa da Mulher, Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), e Laboratório de Prótese. Os antigos equipamentos substituídos, depois de totalmente reformados, foram encaminhados às Unidades da Zona Rural, como as do Bananal e Barra do Una, possibilitando a implantação de atendimento odontológico de qualidade a população desses bairros mais distantes.

SERVIDORES TERÃO NOVO PLANO DE CARREIRA

Atendendo a um antigo anseio de seus funcionários, a Prefeitura de Peruíbe está encaminhando Projetos de Lei à Câmara Municipal dispondo sobre a criação de Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos.

A proposta promove reorganização e introdução de novos preceitos na legislação que trata das relações entre a Administração Municipal e os seus servidores, através da revisão e elaboração de diversos instrumentos legais interligados entre si, que compreendem toda uma política municipal de recursos humanos, incluindo as relativas ao magistério municipal, buscando criar condições de eficiência da máquina administrativa e promover serviços públicos de alto padrão de qualidade e eficiência com servidores motivados e cientes de seus deveres junto à população do Município, mas também cientes de ter os seus direitos preservados.

Todo processo foi conduzido de forma democrática com informações de todos os setores e debates até o consenso junto ao corpo administrativo da Prefeitura de Peruíbe. Comissões representativas de acompanhamento dos servidores em geral, dos servidores da área da saúde e da área da educação, e do legislativo se reuniram periodicamente desde de janeiro até o último mês de julho.

Os trabalhos foram orientados com assessoria técnica e jurídica do IBRAP-Instituto Brasileiro de Administração Pública, utilizando as melhores técnicas existentes no setor e toda a experiência acumulada nos diversos trabalhos prestados exclusivamente e integralmente para municípios brasileiros.

Poupatempo Móvel chega a Peruíbe nesta semana

A partir do dia 29, os munícipes de Peruíbe poderão receber o atendimento do Poupatempo Móvel no estacionamento do Paço Municipal. No veículo serão oferecidos os serviços de emissão de RG, Carteira de Trabalho, Atestado de Antecedentes Criminais e mais de 2 mil serviços públicos eletrônicos.

A Unidade Móvel ficará na cidade até o dia 11 de outubro na Rua Nilo Soares Ferreira, nº 50, Centro (em frente a Câmara Municipal). O horário de atendimento será de segunda à sábado, das 9 às 17 horas.

Eventos realizados pela Prefeitura de Peruíbe atendem diversos públicos

Prefeitura Municipal de Peruíbe continua promovendo e apoiando, através dos seus Departamentos de Turismo e Cultura, diversas atrações para a cidade e visitantes.

Depois do sucesso da 10ª Festa Caçara, que aconteceu no final de agosto, no Centro Cultural Chico Latim, com o objetivo de preservar, divulgar e valorizar a cultura do nosso litoral, com exposição de artesanato caçara, apresentação artísticas como a de Luiz Pereque, grupos de viola, exibição de filmes e o tradicional baile caçara, aconteceram outros eventos que mereceram destaque, como a Primavera nas Ruínas do Abarebê e o 1º Encontro de Observadores de Aves da Costa da Mata Atlântica (Birdwatching) no bairro do Guarau.

A chegada da primavera foi saudada no importante ponto turístico e cultural da cidade com várias manifestações culturais, destacando-se a apresentação da peça teatral "Lenda dos Vaga-Lumes do Abarebê", encenada com muita competência pelo Grupo Pura Raridade que tem a coordenação de Elias Carvalho".

Nos dias 20 e 21, Peruíbe realizou o 1º Encontro de Observadores de Aves da Costa da Mata Atlântica (Birdwatching), no bairro do Guarau. O evento foi organizado pela Nature Brasil, Instituto de Conservação e Estudos da Mata Atlântica (IECO Mata Atlântica) e Na Trilha da Juréia, com o apoio da Prefeitura Municipal de Peruíbe. Os participantes tiveram aulas teóricas, assistiram palestras e percorreram ambientes naturais do Guarau, áreas da mata Atlântica, como encosta, manguezal e restingas, onde cerca de 60 espécies de aves foram identificadas, dentre elas a Saitirinha Tucano e o Maçarico, (uma ave migratória do Hemisfério Norte). O Palestrante do evento, Bruno Lima, destacou que a nossa região é rica em espécies, tendo aproximadamente 650 tipos de pássaros diferentes, o que poderá atrair turistas do exterior. Segundo afirmou, a observação de aves é uma atividade consolidada através de clubes e entidades organizadas para essa finalidade em vários países.

COMUNICADO

O Conselho Municipal para Assuntos da Pessoa Portadora de Deficiência de Peruíbe - CONDEF, CONVIDA todos os deficientes do município à fazer inscrição para a eleição da Nova Gestão do Conselho. A inscrição poderá ser realizada até dia 05 de outubro, na Casa dos Conselhos, sito Rua Tucuruvi, nº 153 - Bairro Centro, das 8:00 às 16:00.

Boletim Oficial do Município de Peruíbe – 19 de novembro de 2019 p. 1



19 DE NOVEMBRO 2019

Distribuição Gratuita

EDIÇÃO 877 ANO XXII



PERTURBAÇÃO ZERO
OBTÉM ÊXITO NOVAMENTE



BOLSA INCENTIVO A BANDA
VALORIZA ALUNOS DA ESCOLA LIVRE DE MÚSICA

www.peruibe.sp.gov.br



PREFEITURA DE PERUIBE

BOLETIM OFICIAL

EDIÇÃO 1044 – ANO XXIII **14 de setembro de 2021**

[f /prefeituradepuibe](#)
[ig /prefeituradepuibe](#)
[tw /PrefPeruibe](#)
[www.peruibe.sp.gov.br](#)

Banda Municipal de Peruíbe faz 60 anos
 Ao longo da sua existência, projeto já conquistou nove títulos nacionais e 11 estaduais



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

20/09 (segunda-feira) - 18h
 Audiência de Acompanhamento das Metas Fiscais 2º Quadrimestre/2021

21/09 (terça-feira) - 18h
 Audiência Pública das Ações e Serviços da Saúde 2º Quadrimestre/2021

28/09 (terça-feira) 18h
 Audiência Pública de Elaboração da LOA 2022

CONVITE

AUDIÊNCIA PÚBLICA

PLANO PLURIANUAL – PPA E

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS - LDO

Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal da Estância Balneária de Peruíbe, no uso de suas atribuições legais e atendendo o disposto no Artigo 48, §1º, inciso I da Lei Complementar nº 101, de 04 de Maio de 2000 - Lei de Responsabilidade Fiscal, convida a população para Audiências Públicas a serem realizadas no dia 23 de setembro de 2021, na Câmara Municipal, sito a Rua Nilo Soares Ferreira nº 37, centro, para discussão dos seguintes projetos:

Projeto de Lei nº 42/2021, de autoria do Executivo, que "Dispõe sobre o Plano Plurianual do Município de Peruíbe para o quadriênio de 2022 a 2025 e dá outras providências", às 18h00;

Projeto de Lei nº 43/2021, de autoria do Executivo, que "Dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para elaboração e execução da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2022, e dá outras providências", às 19h00;

Os referidos Projetos estão disponíveis no site da Câmara Municipal: www.camaraperuibe.sp.gov.br.

Peruíbe, 05 de agosto de 2021.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

ALEXANDRE TÁMER JÚNIOR
 - Presidente -
RODRIGO SILVA PEREIRA
 - Relator -
FÁBIO PANDORI MARIANO
 - Vice Presidente

www.peruibe.sp.gov.br

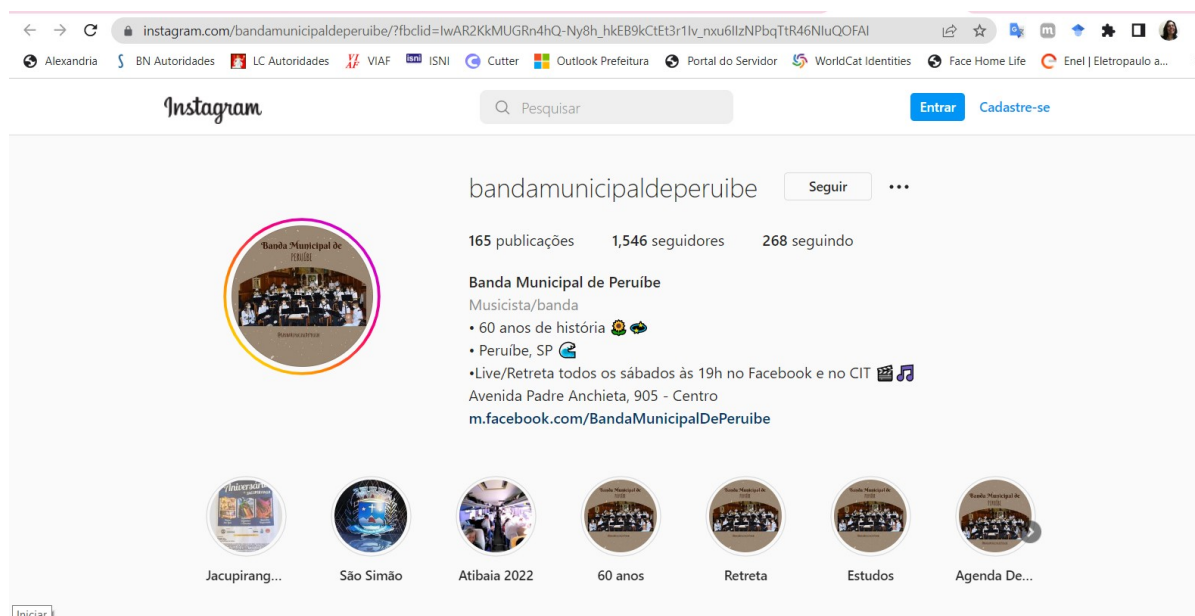
Página oficial da Banda Municipal de Peruíbe no Facebook

14 mil seguidores em julho de 2022



Página oficial da Banda Municipal de Peruíbe no Instagram

1.546 seguidores em julho de 2022



ANEXO C – Lista de maestros da Banda Municipal de Peruíbe
(fornecida pela gestora Elizete da Silva)

MAESTROS DA BANDA MUNICIPAL DE PERUÍBE
(em ordem alfabética)

Álvaro Ivo da Silva (1936 – 1937)
Benedito Ramiro (1984 – 1985)
Claudete Rebouças
Elizete da Silva Pires (1982 – até os dias atuais)
Fabiana Fonseca (2020 – até os dias atuais)
Joaquim Xavier Teixeira (1937 – 1966)
Milton dos Santos (1983 – 1984)
Nelson Osório de Lima
Odair Meninel
Paula Molinari
Sergio Luiz da Silva (1995 – até os dias atuais)
Vicente Basile Netto (1967 – 1983)
Zivaldo Ribeiro